www.dnoticias.pt MADEIRA QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2005 PREÇO 0,60 € (IVA incl.)

DIÁRIO de Notícias

DIRECTOR: LUÍS CALISTO NUNES DA SILVA ANO 130.º - Nº 42081 / DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



/ PÁGINA 7 / REGIONAL /

Suspeita de fogo posto

PJ investiga incêndio em casa no Porto Santo



/ PÁGINA 3 / POLÍTICA /

Plano muda S. Vicente

Edil diz que vai fazer mais do que prometeu



/ PÁGINA 8 / REGIONAL /

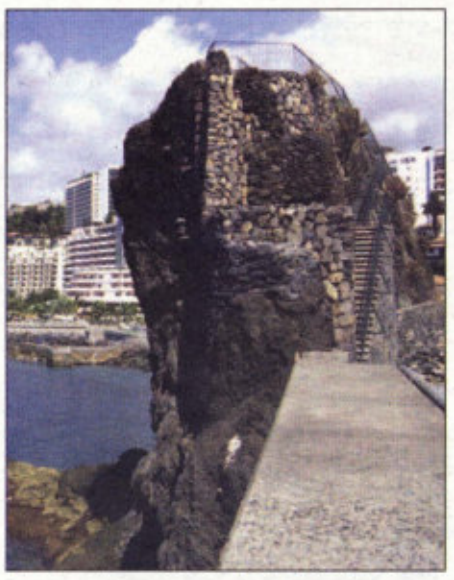
Novos investimentos

NetMadeira quer travar concorrência

/ PÁGINA 9 / REGIONAL /

Mudança de Plano trama investimento

Plano Director do Porto do Funchal vai sofrer uma alteração que inviabiliza o projecto de um empresário para o Forte de S. José



/ PÁGINA 5 / POLÍTICA /



GR consulta população pela Internet

Está assente que o Governo vai ouvir o Povo sobre o Plano de Desenvolvimento Económico

Os Madeirenses poderão apresentar sugestões sobre o que quiserem ver feito entre 2007 e 2013. Os que tiverem computador.

/ PÁGINA 20 / CULTURA /

Atribuído galardão a um agente canariano por apoios à cultura da Madeira



/ PÁGINA 11 / REGIONAL /

Médico com "atestado médico" no público punido por exercer no privado

PUBLICIDADE

PGA PORTUGÁLIA AIRLINES

A melhor companhia aérea regional da Europa chegou à Madeira.

Funchal Lisboa

Diário	Funchal 06h30 → 08h10 Lisboa	2ª a 6ª	Lisboa 22h30 → 00h15 Funchal
2ª a 6ª	Funchal 13h15 → 15h00 Lisboa	Sábado	Lisboa 14h55 → 16h40 Funchal
Sábado	Funchal 17h15 → 19h05 Lisboa	Sábado	Lisboa 20h50 → 22h35 Funchal
Domingo	Funchal 13h00 → 14h50 Lisboa	Domingo	Lisboa 10h40 → 12h25 Funchal
2ª a 6ª	Lisboa 10h55 → 12h40 Funchal	Domingo	Lisboa 22h45 → 00h30 Funchal



BE ABORDA PLANO DE EMPREGO

Plano Regional de Emprego vai ser abordado pelo Bloco de Esquerda em conferência de imprensa

O Bloco de Esquerda leva hoje a efeito uma conferência de imprensa, na qual vai anunciar qual a sua posição relativamente ao Plano Regional de Emprego. O evento tem lugar na sede daquele partido, na Rua do Castanheiro.

PS não recomenda estádios em tempo de crise

Deputados socialistas pedem ao secretário das Finanças maior rigor na concessão do avales

ARQUIVO/AGOSTINHO SPÍNOLA



Deputados estão solidários com os pedidos de mais verbas à República, mas acham que o Governo pode gerir melhor os recursos.

É preciso investir nas áreas sociais

No Orçamento de 2006 «não há praticamente nada de novo». Por isso, o grupo parlamentar do PS sugeriu ao Governo a concretização do prometido investimento na área social, através de programas contra a pobreza, a toxicodependência e o alcoolismo. Maior investimento na Habitação, um complemento de 50 euros para pensionistas que recebem menos que o salário mínimo e protocolos de apoio às juntas de freguesia foram outras propostas.

Miguel Fernandes Luís
mfluis@dnoticias.pt

O grupo parlamentar do Partido Socialista aconselhou, ontem, o secretário regional do Plano e Finanças a cortar «gastos supérfluos» que não se justificam em tempos de crise, exemplificando com a construção dos «dois ou três estádios» de futebol que o Governo pretende apoiar ou dos «500 mil contos por ano» que são injectados no Jornal da Madeira. Após o encontro com Ventura Garcês, relacionado com a preparação do Orçamento de 2006, o líder parlamentar socialista, Bernardo Martins, referiu que na actual conjuntura «deve ser questionado» o dinheiro que se pretende canalizar para mais estádios de futebol, quando a Madeira não quis receber apoios da República para a construção de um estádio aquando do Euro'2004.

Por outro lado, os socialistas entendem que o Governo deve também ter mais rigor na concessão de avales, «porque muito dinheiro se perde porque os privados não cumprem os pagamentos». De resto, os deputados socialistas manifestam-se solidários com as pretensões da Madeira em reforçar as verbas que reclamam do Governo Central, mas acham que a Região «não vai ser prejudicada e não vão ser cortadas verbas em relação a investimento regional».

Orçamento deve apoiar sector da Habitação

CDU vai propor fundo de solidariedade para combater exclusão e pobreza

Miguel Fernandes Luís
mfluis@dnoticias.pt



O grupo parlamentar da CDU defendeu, ontem, uma maior aposta do Governo Regional na recuperação e reabilitação dos bairros habitacionais. A proposta foi transmitida ao secretário do Plano e Finanças, numa audiência relacionada com o Orçamento do próximo ano.

De acordo com Edgar Silva, no Funchal, Santa Cruz, Câmara de Lobos e Machico «há bairros cuja situação do ponto de vista social é particularmente preocupante», com a falta de investimento público a resultar na degradação do parque habitacional e também da situação humana de quem lá vive. «Chegámos a um ponto extremo, de quase ruptura. Nalguns bairros a polícia teme em lá entrar», sublinhou o líder da CDU, que exortou o Governo a apostar mais na resolução deste problema.

Além disso, a CDU pretende que o executivo promova mais a habitação e o arrendamento sociais, pois «há carências extremas de gente que vive em barracas, em casas sobrelotadas e degradadas, sem o mínimo de condições de habitabilidade».

Os deputados comunistas concluíram também que a verba de 800 mil euros inscrita no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2006 «é insuficiente naquilo que devia dar à Região para a promoção das políticas de habitação». Neste sentido, a CDU pretende actuar ao nível da Assembleia da República e reivindicar junto do Governo central «no mínimo a duplicação das verbas que estão programadas».

No âmbito da discussão do Orçamento de 2006 na Assembleia Regional, a CDU vai propor a criação de um fundo de solidariedade para fazer face ao problema da pobreza e da exclusão social da Madeira, que afecta «23 por cento da população». «Numa situação em que o quadro nacional é de agravamento da crise, com repercussões naqueles que são mais vulneráveis do ponto de vista social - aqueles que têm mais baixos rendimentos, reformados -, justifica-se a criação de um fundo de solidariedade com um envelope financeiro suficientemente forte para termos medidas de solidariedade activa, para que não se espere que esses grupos entrem em situações de ruptura e sejam relegados para as periferias sociais», descreveu o líder da CDU.

Polónia interessada no destino Madeira

Embaixador em Portugal promete trazer comitiva para conhecer a Região, no início do próximo ano

Patrícia Gaspar
pgaspar@dnoticias.pt

Embora admita que as ligações aéreas constituem, no imediato, um "estorvo" à expansão das relações turísticas, o embaixador da Polónia em Portugal acredita que o destino Madeira tem todas as condições para se afirmar na rota dos visitantes polacos.

Pela primeira vez na região, Janus Rydzkowski foi recebido ontem por Alberto João Jardim, líder do Governo Regional, e pelo ministro da República, Monteiro Diniz. No final dos encontros, o diplomata declarou-se «muito satisfeito» com a informação recolhida e prometeu mover os esforços possíveis para fomentar relações turísticas entre o arquipélago e o seu país.

«No futuro, com linhas aéreas economicamente mais acessíveis, será possível trazer mais polacos», afirmou.

Para já, é o Algarve quem absorve o fluxo de turistas polacos, Janus Rydzkowski promete, contudo, aproveitar a presença de operadores e responsáveis do seu país na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a decorrer no início do próximo ano, para tentar trazê-los à Madeira.

Outro dos objectivos do embaixador da Polónia em Portugal passa por criar uma representação consular na ilha, algo que não deverá acontecer no imediato.

TERESA GONÇALVES



Janus Rydzkowski quer a Região representada por um cônsul honorário.

Câmara de São Vicente inaugura sexta-feira, em Ponta Delgada, uma nova estrada

Apesar de ainda estar numa fase de organização de serviços, a Câmara de São Vicente inaugura esta sexta-feira uma nova estrada na Segunda Lombada, freguesia de Ponta Delgada. Trata-se de uma obra concretizada em parceria com a Junta de Freguesia.



PONTA DELGADA TEM NOVA ESTRADA

Vasconcelos manda avançar plano que muda São Vicente

Presidente da Câmara já trabalha na reestruturação visual da vila e diz que vai fazer mais do que prometeu

ARQUIVO/RUÍ MAROTE



Humberto Vasconcelos tem ocupado os primeiros dias de mandato com a reorganização dos serviços municipais. E já fez várias alterações.

Miguel Silva
msilva@dnoticias.pt

A Câmara de São Vicente já está a trabalhar no plano de reestruturação visual da vila. Humberto Vasconcelos quer mais qualidade urbana e conta ter o projecto pronto no próximo ano.

O novo presidente da Câmara de São Vicente já deu indicações para fazer avançar o plano de reestruturação visual da vila. Humberto Vasconcelos disse, ontem, ao DIÁRIO, que a autarquia já está a trabalhar nesse projecto, que conta ter concluído ao longo do próximo ano. Antes, virá o concurso de ideias com novas propostas para valorizar o centro daquela freguesia sede de concelho. O objectivo, sintetiza o presidente, é dar «mais qualidade urbana à vila».

Além do arranjo e do embelezamento de algumas zonas, o plano deverá passar pela apresentação de novos equipamentos urbanos, bem como pela substituição de alguns dos já existentes, assume o autarca.

Esta intervenção no centro de São Vicente é uma das primeiras medidas do novo executivo. A equipa de Humberto Vasconcelos tomou posse no dia 28 de Outubro e os primeiros dias foram ocupados essencialmente com a reformulação dos serviços, em termos físicos e pessoais.

Agora, será dada atenção às questões que se prendem com o orçamento no qual também já trabalha a autarquia com o envolvimento do próprio presidente e de cada um dos dois vereadores social-democratas.

Humberto Vasconcelos sublinha que «a primeira semana correu optimamente», com várias transformações ao nível da presidência e de reorganização interna. O presidente quer uma nova lógica de funcionamento e garante que a disponibilização do espaço antes ocupado pelas Finanças já permite uma melhor distribuição dos serviços de contabilidade e administrativos, o que se repercute numa maior proximidade da Câmara com os munícipes. Mesmo assim, Vasconcelos admite que continua a faltar espaço, o que vai obrigar a algumas adaptações internas naquele edifício.

SUPERAR O MANIFESTO

Apesar de reconhecer que o novo executivo ainda está em fase de adaptação, Vasconcelos já tem propostas concretas para a primeira reunião de Câmara, que vai decorrer amanhã. Uma delas é o concurso público para a estrada dos Lamaceiros, na Boaventura, «uma grande obra», adianta.

Depois das eleições autárquicas, o novo presidente da Câmara já teve contactos com o presidente do Governo, o secretário das Finanças e a Sociedade de Desenvolvimento do Norte. Vasconcelos não adianta o que foi acertado com aquelas entidades, mas garante que a equipa que lidera vai executar mais do que prometeu. «Nós vamos superar o nosso manifesto eleitoral. Além do programa, que já é extenso, ainda vamos conseguir fazer mais algumas obras», garante.

Duplicar verbas a duas Juntas de Freguesia

Humberto Vasconcelos pondera aumentar as verbas a disponibilizar às Juntas de Freguesia de São Vicente. O presidente da Câmara reconhece que aquelas autarquias merecem mais apoio municipal e tenciona ir ao encontro dessa realidade. Neste momento, o edil ainda não dispõe de números concretos mas admite que em duas das três Juntas de Freguesia será preciso um reforço financeiro considerável, que pode chegar a representar uma duplicação das verbas que eram anteriormente disponibilizadas.

O presidente da Câmara lembra que a Junta de São Vicente tem mais facilidade por ser a sede de concelho, mas tem consciência que o mesmo não se verifica nas duas outras freguesias, Boaventura e Ponta Delgada, com maior área de intervenção ao nível da manutenção de veredas.

Vasconcelos percorreu todo o concelho durante a campanha eleitoral, mas já depois de tomar posse visitou a Fajã do Penedo, em Boaventura, com toda a equipa da Câmara e alguns técnicos. Este modelo de relacionamento entre a Câmara e as Juntas vai repetir-se, promete o presidente da Câmara, que nos próximos dias fará uma visita idêntica à Ponta Delgada e depois a São Vicente, «sempre na companhia do presidente da Junta de Freguesia».

Nem auditorias nem gabinete

Presidente recusa as «sugestões» da oposição e pede ideias positivas

Miguel Silva
msilva@dnoticias.pt



Vão cair em "saco roto" as três sugestões que os vereadores do PS tencionam apresentar, amanhã, na primeira reunião da Câmara de São Vicente. João Carlos Gouveia já anunciou, ao DIÁRIO, que vai defender um espaço para um gabinete da oposição e duas auditorias, uma à gestão financeira da Câmara nos últimos quatro anos e outra ao funcionamento do armazém municipal. Confrontado com as sugestões do PS, Vasconcelos rejeita-as.

O presidente da Câmara de São Vicente deixa claro que não vai «trabalhar com propostas vindas na imprensa», mas sim com o que é apresentado na própria autarquia. «O vereador João Carlos Gouveia tem uma postura com a imprensa e outra com a Câmara, mas nós só vamos ter uma postura que é de apresentar propostas ou sugestões nas reuniões de Câmara».

Além deste indicador, o edil deixa outro aviso: só vai ponderar «propostas positivas. Tudo o que for para denegrir o concelho não aceitamos».

O presidente da Câmara diz ainda que, até pela sua formação de economista, se preocupa com a questão das finanças, mas garante «rigor e transparência» na análise do que é a situação económica da edilidade. «Vamos analisar calmamente tudo o que vem de trás», disse o autarca, mostrando-se distante de qualquer auditoria. «Não vamos tentar arranjar quezílias para a Câmara que, como instituição, não pode estar sujeita a guerras do passado e a problemas pessoais ou familiares». Por isso acredita que não é necessário entrar «em especulação sobre auditorias», até porque o Tribunal de Contas já esteve em São Vicente pelo que «não há razões para dizer que há problemas».

Num comentário mais político, Humberto Vasconcelos explica que o objectivo de João Carlos Gouveia é «criar protagonismo na imprensa e ter visibilidade para enfrentar o seu opositor interno no PS, o dr. Jacinto Serrão».

Também a suspeita em relação ao funcionamento do armazém municipal é minimizada pelo presidente. Para Vasconcelos, Gouveia procura antecipar-se depois de ter lido, no manifesto eleitoral do PSD, a intenção de avançar com um armazém mais moderno, que será «controlado ao milímetro» e ficará instalado no Parque Industrial. Aliás, acrescenta que Gouveia «não tinha manifesto eleitoral» e que dois dos seus candidatos «desistiram» antes de tomar posse. Isso demonstra que «a equipa está desagregada», acusa.

A sugestão de um gabinete para a oposição deverá ser igualmente rejeitada. Vasconcelos lembra que a Câmara continua a ter falta de espaço.

Cultura fica com o presidente

O presidente da Câmara de São Vicente vai assumir também o pelouro da Cultura. Esta é uma das principais alterações do novo executivo em relação ao modelo seguido por Duarte Mendes nos últimos quatro anos.

Quanto ao resto da gestão municipal mantém-se a distribuição do anterior mandato, exactamente com os mesmos dois protagonistas. Ou seja, Silvano Ribeiro continua responsável pelo Ambiente e João Monte fica com as Obras Públicas.

Bem diferente vai ser o gabinete do presidente. Além das mudanças físicas iniciadas ao longo dos últimos dias, passa a ter novos colaboradores directos. É o caso do chefe de gabinete António Dias, ex-assessor da comissão instaladora do município de Odivelas, que vem ocupar um cargo que não existia na anterior vereação. O gabinete de Humberto Vasconcelos passa a contar também com Maria Livramento como adjunta.



APRESENTAÇÃO DO GABINETE DO MUNÍCIPE

Vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal da Ribeira Brava apresenta objectivos do gabinete de apoio ao munícipe

Rui Caetano, acompanhado pela direcção concelhia local, pela direcção do PS/M, apresenta hoje os objectivos e o horário de funcionamento do Gabinete do Munícipe, que ficará situado na Rua Padre Álvares, nº 8, junto ao Largo de Herédia.

Autarcas elegem sexta-feira nova direcção da AMRAM

Primeiro encontro entre os actuais presidentes de Câmara vai decidir qual o modelo de eleição a seguir

ARQUIVO/MANUEL NICOLAU



Se prevalecer o modelo apresentado por Savino Correia, o próximo presidente da AMRAM será o edil de Santana Carlos Pereira.

Miguel Silva
msilva@dnoticias.pt

Os onze presidentes de Câmara vão eleger sexta-feira, durante a manhã, a próxima direcção da Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira.

A convocatória, assinada pelo presidente da Câmara da Ribeira Brava Ismael Fernandes, é clara quando se refere à eleição dos novos corpos directivos. No entanto, não especifica que modelo será seguido. Ou seja, se a eleição vai ser por proposta de uma equipa que se candidata, ou se a Associação dará seguimento ao que foi decidido por unanimidade numa das últimas reuniões do mandato de Savino Correia e que aponta para presidências rotativas, seguindo uma ordem alfabética.

Falta saber se a eleição será de acordo com o modelo antigo ou por ordem alfabética. E se será Santana ou Calheta a iniciar a presidência rotativa.

Além desta dúvida persiste uma outra. Por ordem alfabética a próxima presidência será ocupada por Santana ou pela Calheta? Esta questão, parecendo menor, tem dividido alguns autarcas. Há quem considere que a ordem deve seguir a partir de Santa Cruz, que deteve a última presidência. Se for essa a decisão, Santana é a Câmara que se segue e será Carlos Pereira o presidente. Mas também há autarcas que defendem que, sendo a ordem alfabética um modelo novo, seja a Câmara da Calheta a iniciar as presidências rotativas através de Manuel Baeta.

Segundo apurou o DIÁRIO, estas questões estão em aberto e vão ser discutidas pelos autarcas na reunião de sexta-feira. Aliás, o facto de haver três presidentes que participam pela primeira vez numa reunião da AMRAM ajuda a justificar nova discussão sobre esta matéria. Desse debate pode resultar a anulação da decisão anterior ou a opção por aceitar que a próxima presidência pertence a Santana, como queria Savino Correia.

ARQUIVO/AGOSTINHO SPÍNOLA



BE quer saber se a Região consegue lidar com eventuais pragas.

BE estranha silêncio à volta dos mosquitos

Patrícia Gaspar
pgaspar@dnoticias.pt

A «desorientação» das entidades regionais na gestão das questões associadas à gripe das aves e à identidade do surto de mosquitos detectado, recentemente, em Santa Luzia constituem dois dos argumentos que levaram o Bloco de Esquerda (BE) a solicitar, ontem, uma audição parlamentar sobre o estado da Saúde Pública.

Em conferência de imprensa, os dirigentes "bloquistas" manifestaram-se bastante apreensivos quanto à capacidade de actuação da Madeira face à disseminação de uma eventual praga e consideraram enigmático «tanto segredo» à volta dos resultados das análises realizadas aos insectos oriundos dos trópicos.

Violante Matos define como particularmente preocupante a «desorientação» revelada pelo Governo e pela Direcção Regional de Saúde Pública que, acusou, não souberam apaziguar ou informar correctamente os madeirenses a propósito da gripe das aves.

À semelhança da bióloga, também Paulo Martins fez questão de lembrar que este é um problema político e que não estão em causa os técnicos de saúde.

«Este é um problema político da responsabilidade do Governo através da Secretaria dos Assuntos Sociais», enfatizou Violante Matos.

Sendo a Região um ponto de paragem para barcos provenientes de várias partes do Mundo - e estando sujeita a entrada de espécies não endémicas - a representação parlamentar do Bloco quer saber quais os mecanismos de prevenção e os planos de contingência face às potenciais pragas, designadamente no que concerne a instalações de quarentena e aos meios de acção.

«Tem de haver uma coordenação em termos de Saúde Pública porque a prevenção envolve várias entidades», alertou Violante Matos.

As críticas estenderam-se à autoridade sanitária, com a "bloquista" a considerar «inadmissível» que o director do Centro de Saúde do Bom Jesus não tenha a especialidade em saúde pública.

«Porque é que temos autoridades sanitárias em Câmara de Lobos e não as temos no Funchal», questiona a porta-voz do BE.

30 anos de autonomia assinalados em Lisboa

Grupo de madeirenses vai promover debates sobre a transição entre 74 e 76

Sérgio Gouveia, em Lisboa
sgouveia@dnoticias.pt

Os madeirenses radicados em Lisboa, pelo menos aqueles que se juntam mensalmente no restaurante do Teatro Aberto, querem assinalar, em 2006, os 30 anos do estatuto autonómico. Têm por isso a ideia de promover debates que façam luz sobre o período de transição entre a revolução de 74 e a nova realidade estatutária de 76. Os organizadores dos encontros na capital, aproveitando o jantar desta última segunda-feira, já pediram aos presentes sugestões de possíveis oradores que possam dar o seu testemunho. Trata-se de um período, conforme observou João Abel de Freitas, onde impera a "nebulosidade" do ponto de vista histórico. As escassas publicações existentes, acrescentou, são ainda por cima "muito pouco científicas".

No jantar-debate deste mês, com a conversa a andar à volta da comunicação social, o convidado foi Paquete de Oliveira, justamente um dos protagonistas da época.

Entre 74 e 76, o actual professor e sociólogo também dirigiu o DIÁRIO. "Um período terrível", confessou. É que no pós-25 de Abril o nosso jornal "foi ocupado militarmente várias vezes". A resenha histórica feita por Paquete de Oliveira, que começou em 1821 com o "Patriota Funchalense", ficou mesmo por meados dos anos 70 do século XX. Alegou desconhecer em profundidade a realidade informativa madeirense que vai desses dias até hoje, para justificar a impossibilidade de dar a correspondente opinião.

Posição que manteve mesmo quando confrontado com a alegada perda de qualidade da imprensa regional e o alegado controlo pelo actual poder político. Optou sempre por uma leitura dos problemas à escala nacional.

Apesar dos muitos processos administrativos que apanhou enquanto jornalista nos tempos da ditadura, Paquete de Oliveira deixou a impressão de que a informação na Madeira beneficiou de uma censura mais branda. O fuso horário e o clima familiar do arquipélago ajudaram, no seu entender, a tal tolerância.

Alcançar a meta de 50% dos madeirenses com cursos superiores é um dos objectivos traçados, no horizonte do ano 2013

A optimização do percurso educativo-profissionalizante dos jovens madeirenses, em parceria com as famílias, e a subida significativa dos níveis educativos e formativos, é uma das metas a atingir durante o período 2007-2013.

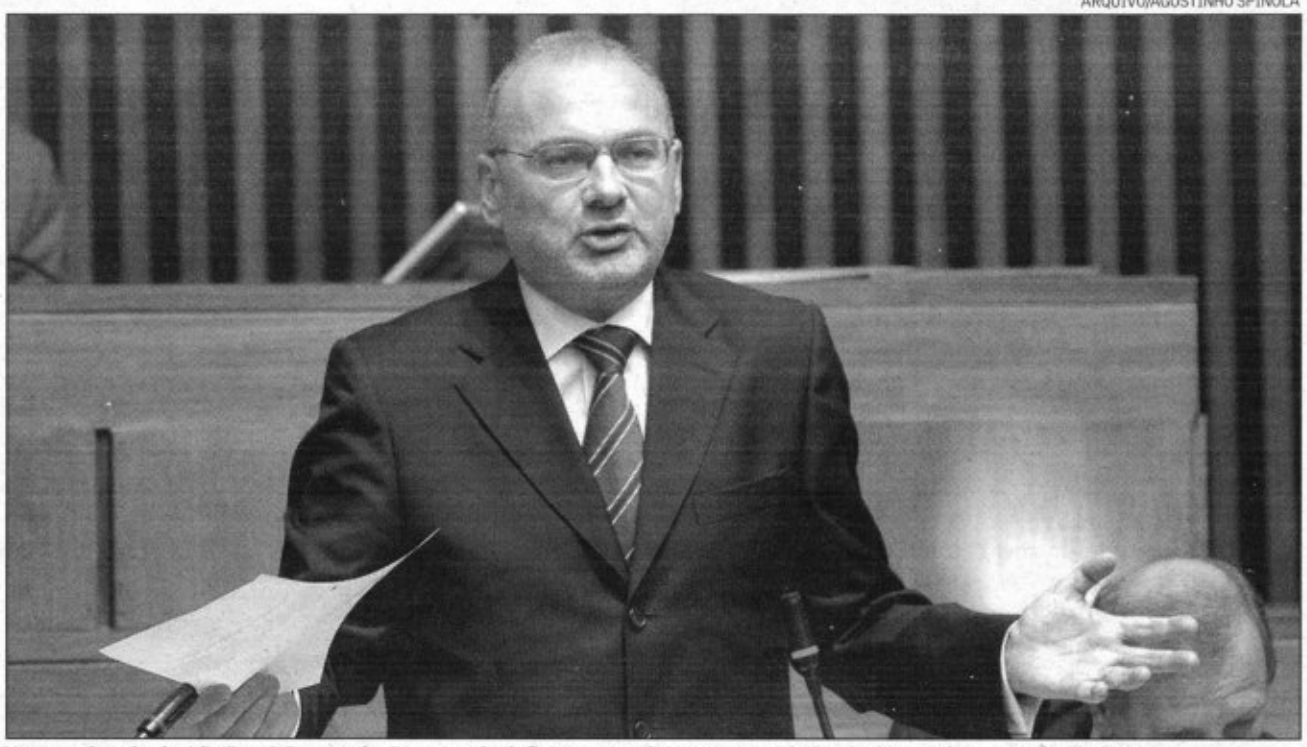


PLANO DEPOSITA FORTE ESPERANÇA NA EDUCAÇÃO

Plano de Desenvolvimento 2007-13 aberto a sugestões da população

Numa iniciativa inédita, o secretário do Plano e Finanças decidiu submeter o PDES aos contributos e sugestões do cidadão comum

ARQUIVO/AGOSTINHO SPÍNOLA



Ventura Garcês decidiu "ouvir" a população antes de definir a estratégia e as prioridades de desenvolvimento da Madeira.

Universidade da Madeira com responsabilidades

Os objectivos estratégicos da inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento da sociedade do conhecimento, amplamente focados no PDES 2007-13, implicam também a valorização do papel e das responsabilidades que «são necessariamente cometidas à Universidade da Madeira» que serão «necessariamente» colocados ao serviço do desenvolvimento da Região.

O documento, que ainda está em fase de projecto, realça que «é indispensável» a criação de condições que assegurem uma «maior eficácia da acção» da mais jovem universidade pública portuguesa. Isto tendo em vista que a Madeira seja, «cada vez mais», uma Região do Conhecimento e da Inovação.

Neste particular, merecem referência o projecto "Madeira Região do Conhecimento 2010" e a criação de uma escola de competências de prestígio internacional na área do Turismo.

O documento que está a ser elaborado desde Junho de 2004 refere também, noutro âmbito, a necessidade de desenvolver redes locais de banda larga, por forma a que o seu acesso esteja disponível em toda a Região. É a medida que dá pelo nome de "Banda Larga para Todos".

Agostinho Silva
asilva@dnoticias.pt

Até ao final deste mês de Novembro qualquer madeirense poderá dar o seu contributo ou sugestão para a definição final do PDES-Plano de Desenvolvimento Económico e Social, para o período 2007-2013, confirmou o DIÁRIO junto do secretário regional Ventura Garcês.

A partir de hoje o projecto do PDES está disponível para consulta no sítio do Governo Regional (www.gov-madeira.pt), podendo os comentários e sugestões serem enviados por correio electrónico.

A abertura deste importante documento aos contributos dos cidadãos que demonstrarem interesse nessa participação, é um dos propósito que Ventura Garcês fez questão de implementar. Trata-se de uma iniciativa inédita, a este nível, sem que haja qualquer obrigação para tal, tendo merecido a plena concordância do presidente do Governo.

A concepção do PDES 2007-2013 teve início em Junho do ano passado, tendo a Secretaria Regional do Plano e Finanças contado, nesta primeira fase, com o «envolvimento empenhado de representantes de inúmeras entidades públicas e privadas, representativas de todos os sectores de actividade da Região Autónoma da Madeira», assegura o governante ao DIÁRIO.

RITMO DE CRESCIMENTO É «DESÍGNIO ESTRATÉGICO»

O documento estratégico tem um horizonte temporal que coincide com o próximo Quadro Comunitário de Apoio. O seu primeiro ponto define com clareza qual é o propósito orientador de toda a estratégia: "A Região Autónoma da Madeira assume o desígnio estratégico de, no horizonte 2013, manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a protecção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial".

2013 — 2007
pdes
Plano de Desenvolvimento Económico e Social da Região Autónoma da Madeira

Ao nosso jornal, o secretário regional Ventura Garcês acrescenta que a «prossecução deste desígnio estratégico, tendo em conta a situação económica e social que caracteriza a Região Autónoma e as alterações ocorridas na envolvente externa do processo de desenvolvimento, determina a estruturação do Plano de Desenvolvimento Económico e Social em grandes prioridades estratégicas e temáticas».

Nesse sentido, essas "prioridades estratégicas" consagradas pelo PDES abarcam a inovação, o empreendedorismo e a Sociedade do Conhecimento; o desenvolvimento sustentável; o potencial humano e a coesão social; a cultura e o património; e a coesão territorial e o desenvolvimento equilibrado.

Já o turismo, as outras actividades económicas nos sectores da Agricultura, Pesca, Indústria, Comércio e Serviços, as infra-estruturas públicas e equipamentos colectivos, e a "governação regional e sub-regional" constituem as «prioridades temáticas» aludidas por Ventura Garcês.

«A concretização destas prioridades estratégicas e temáticas no horizonte 2013, não só viabilizará a consagração do desígnio estratégico definido, como também a prossecução de outros grandes objectivos», confia o secretário do Plano e Finanças.

Os «outros grandes objectivos» a que se refere o governante têm a ver com a necessidade de assegurar níveis elevados e sustentados de crescimento económico e do emprego com base «na inovação, no empreendedorismo e na sociedade do conhecimento», bem como assegurar a sustentabilidade das finanças públicas regionais.

Promover o desenvolvimento sustentável, conciliando a promoção do bem-estar social e económico com a protecção e o aproveitamento racional dos valores e recursos naturais endógenos, bem como garantir o aumento significativo dos níveis educativos e formativos da população, são outros grandes objectivos.

Após a filtragem e aproveitamento das sugestões que venham a ser feitas ao documento, Ventura Garcês pretende fazer aprovar a versão final do PDES em Conselho de Governo. O documento será depois enviado para aprovação pelo Parlamento madeirense depois de recolhido o parecer do Conselho Económico e Social da RAM.

PUBLICIDADE





PROBLEMA INFORMÁTICO SOLUCIONADO.

Multibancos "fora de serviço" na cidade do Funchal solucionado ontem pela SIBS

Um problema informático no nó de ligação entre a central e os multibancos colocou fora de serviço várias máquinas multibanco no Funchal. Segundo a SIBES, empresa que gere o sistema multibanco, o problema já está solucionado.

MANUEL NICOLAU



Protocolo foi assinado ontem na autarquia do Porto Moniz.

Universidade analisa trigo do Porto Moniz

Protocolo visa aumentar a produção e melhorar o rendimento

Sónia Gonçalves
sgoncalves@dnoticias.pt

A Universidade da Madeira vai analisar as diferentes sementes de trigo que se produzem no Porto Moniz para indicar aos agricultores qual é a mais indicada para a zona.

O objectivo é que, através do projecto "Germobanco Agrícola da Macaronésia", se continue a produzir trigo no Porto Moniz, conseguindo-se assim aumentar o rendimento dos agricultores e introduzindo a produção deste cereal no circuito turístico e comercial do concelho.

Para tal, a Câmara Municipal assinou ontem um protocolo com os parceiros sócios na Madeira do projecto conjunto entre a Região, os Açores e Canárias.

Como nos explica o presidente da autarquia, Gabriel Farinha, pelo envelhecimento da população e por falta de meios, o trigo deixou de se produzir no Porto Moniz. Por isso, foi construído um moinho, «numa zona turística, mas dentro de uma área agrícola».

Assim, a produção agrícola começou a aumentar e, para dar «um salto qualitativo», investigadores específicos vão analisar os tipos de sementes e determinar qual é o tipo de trigo mais indicado para fazer sopa e pão.

É que o aumento da produção do trigo fez com que o sector hoteleiro se mostrasse interessado em «incluir estas matérias-primas nos produtos que eles fabricam». Desta forma, como refere Gabriel Farinha, «fecha-se um ciclo»: o agricultor tem maior produção, por ser uma semente mais resistente, e a hotelaria oferece um produto de qualidade.

Modernizar meios para facilitar a intervenção

RUI MAROTE



As Jornadas de Modernização dos Serviços de Acção Social juntaram membros da Região e das Ilhas Canárias (Candelária).

Ana Luísa Correia
acorreia@dnoticias.pt

«Os processos de modernização e renovação têm sempre o objectivo de facilitar a intervenção». A afirmação é de Conceição Estudante, secretária regional dos Assuntos Sociais, que ontem presidiu ao encerramento das Jornadas de Modernização dos Serviços de Acção Social.

Numa iniciativa que reuniu não só os responsáveis por este projecto ao nível regional, assim como os representantes do projecto similar das Ilhas Canárias, a governante sublinhou a importância de soluções como estas para a organização e partilha de informação, dentro da área dos Assuntos Sociais.

Porém, sublinhou, «ao mesmo tempo que fico impressionada com o grau de detalhe, fico preocupada no que diz respeito à sua correcta utilização», já que os técnicos deverão aprender a usar esta ferramenta de trabalho «de forma expedita, porque de modo algum vamos prejudicar o nosso tempo de contacto com o utente». Conceição Estudante referiu ainda a necessidade de existirem sistemas de segurança da informação muito rigorosos.

A sua outra preocupação relaciona-se com a partilha de informação com outras estruturas dentro da área dos Assuntos Sociais, «de forma a que o utente não tenha de repetir os seus dados quando passa de um sector para outro», algo que será evitado com este novo projecto de modernização.

Carlos Andrade, director de Serviços de Promoção de Acção Social, explicou que o projecto teve por objectivo reunir os dados informativos acumulados e informatizar o sistema, criando uma ferramenta que os técnicos utilizassem para registar a informação e pudessem aceder à mesma de forma célere, por forma a que os processos se realizem mais facilmente.

Relativamente aos próximos passos, o processo passará pela «formação dos técnicos, implementação do próprio sistema e criação de estruturas para rentabilizar o próprio sistema». Carlos Andrade sublinhou ainda que a protecção dos dados está garantida neste sistema.

PUBLICIDADE





STAD denuncia salários em atraso

Sindicato pede à inspecção para intervir junto da "Megasegura"

O Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria e de Actividades Diversas (STAD) requereu a intervenção da Inspecção Regional do Trabalho junta da empresa "Megasegura", a qual acusa de não pagar salários referentes ao mês de Outubro deste ano, nem de ter prestado qualquer explicação sobre este facto.

Em comunicado, a estrutura sindical acusa igualmente a empresa de discriminação, uma vez que pagou a alguns trabalhadores e não pagou a outros. Apela ainda a um maior empenhamento da Secretaria dos Recursos Humanos neste tipo de situações.

Celebração de protocolo entre a Associação de Agricultores e a Junta de Freguesia do Jardim da Serra, Câmara de Lobos

Acordo tem por objectivo uma parceria ao nível do projecto Germobanco Agrícola da Macaronésia, que envolve também as Canárias e os Açores. O projecto é desenvolvido na Região pela Associação de Agricultores e pela UMa.



PARCERIA PARA O GERMOBANCO AGRÍCOLA

Suspeita de fogo posto coloca Polícia Judiciária no terreno

Ex-tesoureiro do GR e chefe da divisão financeira dos Fundos Comunitários vê casa incendiada, em Porto Santo

Rosário Martins
rmartins@dnoticias.pt

Na madrugada do dia 30 de Outubro transacto, um incêndio acabou por destruir uma moradia de um particular, em Porto Santo. À partida, tratar-se-ia de um lamentável acidente, não fossem os fortes indícios que as autoridades policiais dispõem e que apontam para fogo posto, o que tem chamado ao terreno a intervenção dos agentes da Polícia Judiciária.

A moradia, construída há dois anos, propriedade de um ex-tesoureiro do Governo Regional e actual responsável pela divisão financeira do Instituto de Gestão de Fundos Comunitários, integrava o complexo habitacional da Quinta do Salgado, uma área onde habitam igualmente vários turistas que também se queixam dos súbitos sinais de insegurança que se têm vindo a notar na zona.

O DIÁRIO contactou o proprietário da casa onde deflagrou o incêndio, mas este preferiu não prestar declarações, argumentando que o processo de inquérito está a seguir os seus trâmites na justiça. Apesar de constar publicamente que está a ser alvo de ameaças, telefonemas anónimos e outros actos de perseguição, o próprio desmente tudo isso. É certo que a situação presente não lhe inspira tranquilidade face a um acto que não encontra explicações, mas espera pelo apuramento das responsabilidades, deixando claro que a sua privacidade e a da sua família não têm sido beliscadas.

As autoridades competentes foram alertadas para o incêndio a partir do momento em que tocou o alarme da moradia, tendo os Bombeiros chegado ao local 40 minutos depois. Do cruzamento de informações entre os Bombeiros e a Polícia de Segurança Pública, os agentes da Polícia Judiciária registaram o facto de existirem telhas deslocadas do seu habitual local, o que leva a deduzir que tivesse havido a entrada de alguém na moradia a partir do telhado. Também a Corporação de Bombeiros que prestou assistência descarta a hipótese de ter havido um curto-circuito, embora o contador estivesse ligado.

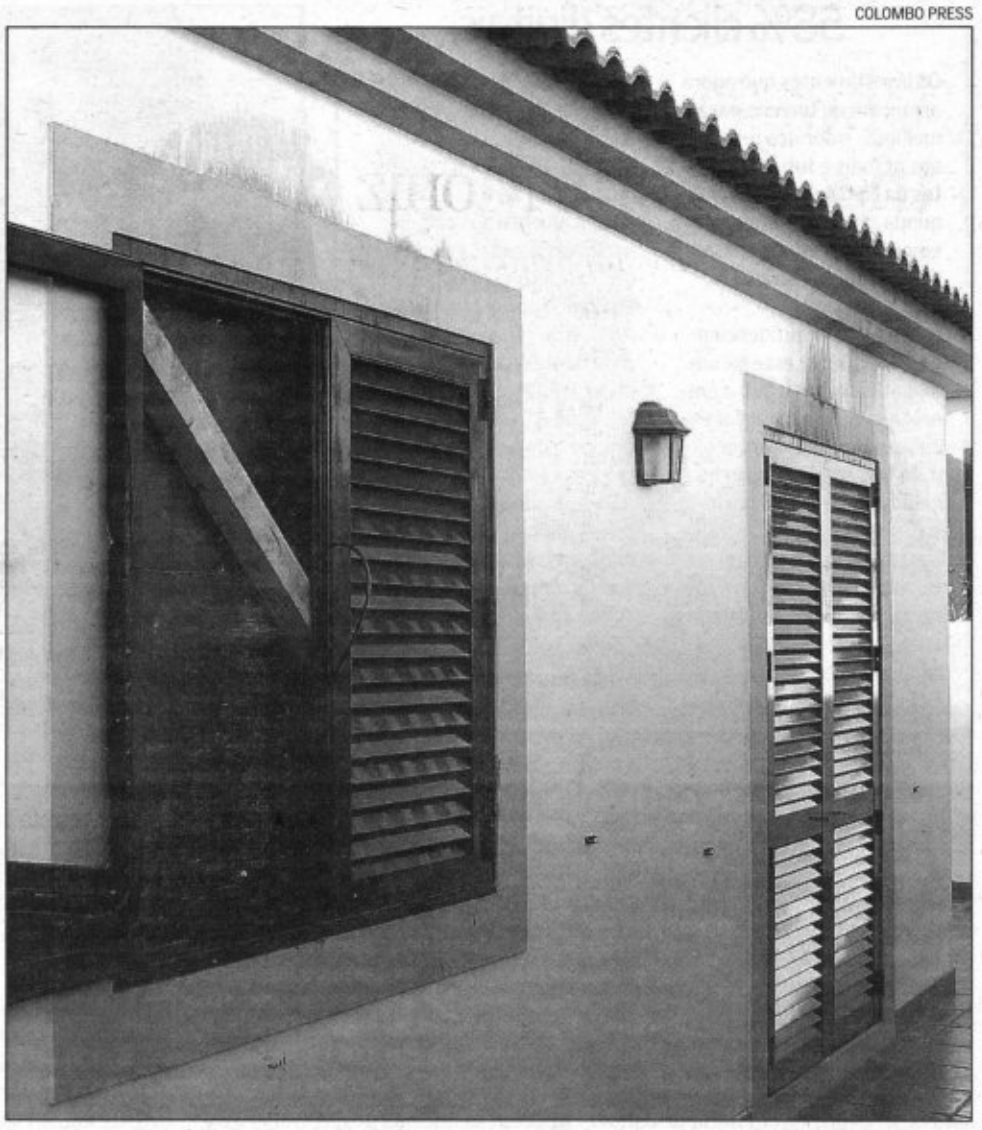
Dados obtidos pelo DIÁRIO junto de populares que conhecem o proprietário e a respectiva moradia alvitram que, na génese deste acidente, possam estar desavenças ao nível de negócios, já que é conhecida a actividade empresarial do dono da casa. Porém, a perplexidade é geral face à hipótese de alguém poder vir a resolver possíveis quezílias empresariais, deitando fogo à casa do vizinho, um acto que é visto como «terceiro-mundista».

Estima-se que o montante dos prejuízos decorrentes deste incêndio oscile entre os 75 e os 100 mil euros

O certo é que a parte interior do imóvel, reservado às férias da família na Ilha Dourada, ficou destruído e o montante do prejuízo oscila entre os 75 e os 100 mil euros.

Neste momento, o DIÁRIO sabe que a P.J. conduz o processo de inquérito, pelo que as informações à comunicação social são nulas, embora se saiba que os agentes estiveram no local e recolheram dados importantes para a investigação. Da parte da vítima, é imperioso que se faça justiça, em nome também da segurança dos seus familiares, com grandes afinidades ao Porto Santo.

COLOMBO PRESS



São cada vez mais fortes as suspeitas de fogo posto na moradia do quadro do Governo Regional.

Sistemas articulados

Vontade política e operacional para articular SICOSEDMA ao SIRESP

Emanuel Silva
esilva@dnoticias.pt

Existe vontade política e coordenação operacional para articular o Sistema Integrado de Comunicações, Emergência e Defesa da Madeira (SICOSEDMA) ao Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP).

A garantia foi ontem deixada pelo presidente do Serviço Regional de Protecção Civil, José Maria Gouveia na palestra do Rotary Clube do Funchal sobre "rede de comunicações da RAM".

Recorde-se que, há um mês, o Ministério da Administração Interna, em resposta aos 3 deputados do PSD-M na Assembleia da República, garantiu que «acompanha com particular interesse» o projecto da Região.

José Maria Gouveia assegurou a inter-operabilidade dos dois sistemas e destacou o esforço da Região, através dos projectos Interreg II B e Tetracam, para que a rede analógica de comunicações seja substituída por uma moderna rede digital.

Um esforço que foi acompanhado pela República, através do Ministério da Defesa, que apostou na rede de transporte com o projecto Sicom e do Governo Regional, através de uma investimento disseminado nas estações base de cobertura da RAM.

PUBLICIDADE

EMPRESA REPRESENTANTE DE IMPORTANTE MARCA INTERNACIONAL DE PRODUTOS DE ELECTRÓNICA DE CONSUMO

ADMITE:

M/F
FUNCIONÁRIOS DE LOJA
PART-TIME ou FULL TIME

REQUISITOS PREFERENCIAIS:
-12º ANO
- Conhecimentos de informática
- Experiência na área de Vendas
- Disponibilidade para trabalhar por turnos

CONDIÇÕES:
- Remuneração Compatível com nível de experiência
Enviar curriculum Vitae para o nº 151327



CMF FOI TAMBÉM GALARDOADA COMO PARCEIRA

Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco distinguida com Bandeira Verde-Eco-Escola devido a trabalho de alunos

Distinção insere-se no Programa Eco-Escolas, desenvolvido pelos serviços para a Educação Ambiental e pela Associação Bandeira Azul da Europa. O município do Funchal foi galardoado como parceiro Eco-Escola 2005.

NetMadeira contabilizou em Outubro 17.533 ligações

Empresa tem 63% do mercado e quer continuar a ser líder. Para isso estão a ser feitos novos investimentos no terreno

58% clientes digitais

Os investimentos que agora arrancam no terreno para melhorar o serviço prestado aos actuais e futuros clientes da NetMadeira são a segunda grande tarefa que a empresa detentora da CaboTV Madeirense leva a efeito este ano.

Nuno Aguiar confidenciou ao DIÁRIO que este foi um ano atípico, dado que a empresa teve que fazer face ao cumprimento do protocolo para levar à população os canais de televisão nacional.

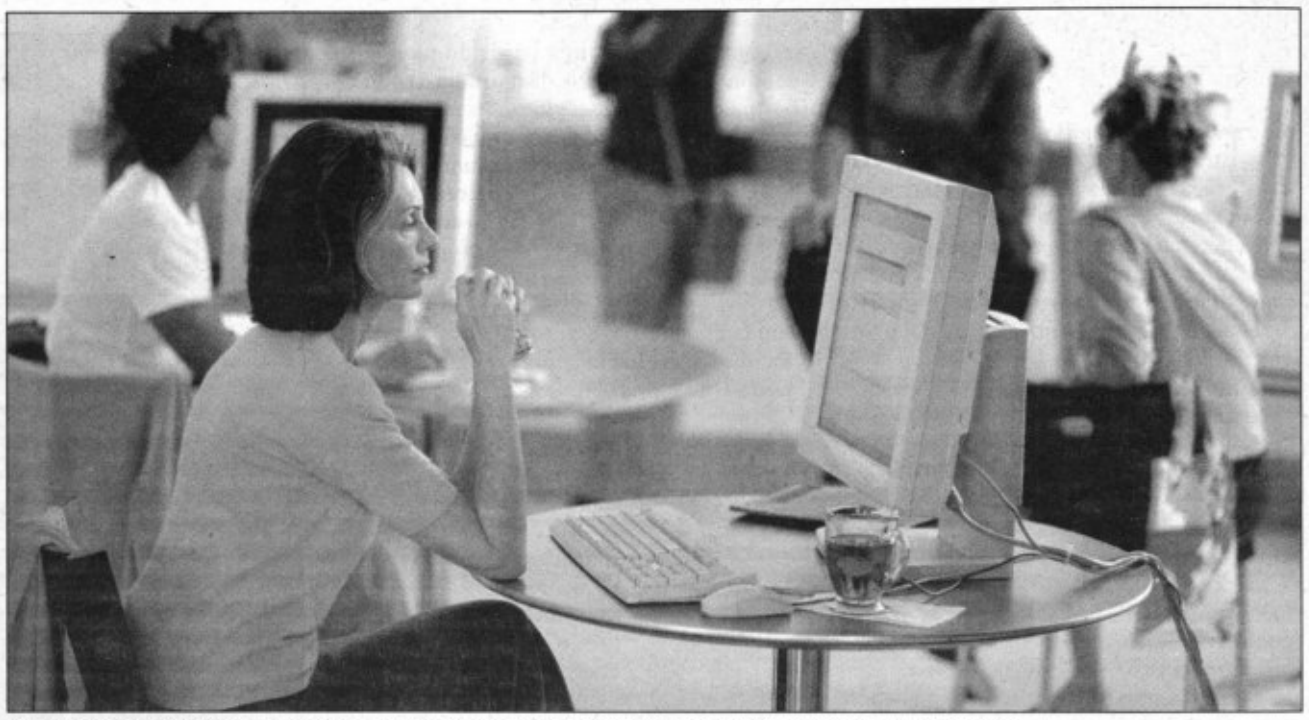
Uma tarefa que está quase terminada, restando apenas cerca de mil pessoas ainda em lista de espera.

Num ano dito normal, a Cabo TV madeirense instala cinco mil novos clientes, e mais sete mil digitais.

Nos últimos meses, a empresa instalou acima de 15 mil pacotes zero, para acesso unicamente aos canais nacionais, e outros tantos de clientes que passaram do analógico para o digital.

Aliás, é de referir que 58% dos clientes da Cabo TV são já assinantes do pacote digital. Tudo isto obrigou a um grande esforço por parte da empresa e dos seus activos.

Agora, as atenções vão virar-se para a NeTMadeira, a par com outro dos objectivos da empresa, que é o de cobrir todos os concelhos com a rede "wireless". Ou seja, com a badalada Internet sem fios.



A NetMadeira está a realizar várias obras no terreno, que deverão estar concluídas dentro de quatro meses.

Raquel Gonçalves
rgoncalves@dnoticias.pt

A NetMadeira tem, neste momento, 63% do mercado de acesso à Internet.

No final do mês de Outubro estavam contabilizadas 17.533 ligações activas, que podem representar um total de cerca de 40 mil utilizadores diários. O número de ligações tem aliás vindo a crescer de forma significativa, se tivermos em linha de conta que no fim de 2004 existiam 14.738 ligações activas, as quais eram já de 15.920 em Junho de 2005. Em Outubro este número subiu para as 17.533 ligações.

Nuno Aguiar garante que a empresa não quer parar por aqui. O objectivo é manter a liderança e aumentar o número de clientes. Sabe que está num sector de concorrência aberta, daí que a posição a assumir seja a de apresentar um produto concorrencial com os restantes que estão no mercado.

A posição de liderança não envolve uma postura autista. Os responsáveis pela NetMadeira estão conscientes que existem arestas a limar. Conhecem as queixas de que o serviço é lento em algumas localidades. Daí que estão já a decorrer no terreno uma série de acções de melhoria. Concretamente o lançamento de novas fibras, novos "cable routers" para aumentar a capacidade da rede interna, alterações ao "Data Center", aumento da largura de banda e uma nova página da NetMadeira.

Lançamento de novas fibras, novos "cable router", aumento da capacidade da rede, alterações ao "Data Center" são algumas das medidas.

Nuno Aguiar refere que este pacote de acções começou já a dar frutos, nomeadamente em virtude da nova fibra instalada na zona do Caniço e na Penteada. Sendo ainda de referir a instalação de novos "cable routers" e o aumento da capacidade.

Contudo, este é um trabalho que vai decorrer ainda nos próximos quatro meses, após os quais as melhorias serão sentidas por um número cada vez maior de clientes.

Nuno Aguiar ressalva, no entanto, que a lentidão da NetMadeira não é uma situação geral. Embora a empresa tenha consciência de que algumas pessoas a recebem de forma mais lenta. Um facto que pode estar relacionado com o tipo de utilização que determinados clientes fazem da "net", mas que também encontra fundamento no tipo de serviço que é disponibilizado, o qual se faz numa óptica de tarifa plana. Um tarifa que permite utilização ilimitada por preço fixo, e no âmbito da qual é preciso garantir o melhor serviço a todos os clientes, independentemente das utilizações que se fazem.

Daí que reconheça que alguma da lentidão por vezes verificada pode «ser culpa nossa», mas pode depender de outros factores pontuais ao nível dos computadores pessoais de cada utilizador.

Porque as origens podem ser várias, Nuno Aguiar apela a que os clientes com problemas contactem as empresa no sentido da sua solução. Os novos investimentos vão resolver parte das situações, mas podem persistir problemas pontuais, aos quais a NetMadeira quer dar resposta. Para já, está em equação o alargar do período de atendimento ao público.

RUI MAROTE



Técnicos tentam circunscrever os mosquitos à área onde surgiram.

"Praga" dos mosquitos não está debelada

Rosário Martins
rmartins@dnoticias.pt

Os serviços da Direcção Regional de Planeamento e Saúde Pública estudam a hipótese de contratar os serviços de uma empresa regional vocacionada para a desinfestação de mosquitos, num prazo muito mais alargado, nesta cidade, por forma a evitar a reincidência da "praga".

No entanto, o vereador da Câmara Municipal do Funchal com o pelouro do Ambiente deixa claro que «esta "invasão" de mosquitos continua restrita à área de Santa Luzia, não se tendo verificado outra evolução ou expansão para novos pontos da cidade». Costa Neves explica que, «num trabalho de articulação entre os técnicos da Câmara, bombeiros e a Direcção R. de Planeamento de Saúde Pública, há brigadas diárias no terreno com a missão de desinfestar os arruamentos públicos, particularmente as zonas susceptíveis de acumularem água, já que são muito favoráveis ao desenvolvimento do mosquito». Aliás, os pratos com água acumulada, debaixo dos cântaros, é o habitat ideal destes insectos. Além da desinfestação, tem sido efectuada a recolha de lixos em logradouros e áreas incultas, eliminando os mosquitos, tal como o DIÁRIO tem vindo a noticiar. Costa Neves não entra em alarmismos, mas esclarece que «a "praga" do mosquito não é uma questão debelada, mas sim circunscrita a uma área». Todo o trabalho visa travar a sua expansão a outras áreas. Aliás, o frio típico desta estação poderá jogar a favor dos técnicos, já que é adverso ao desenvolvimento do mosquito.

Grupo de estudantes da Universidade da Madeira recolhe assinaturas para a Jornada de Luta do Ensino Superior

Entre as reivindicações dos estudantes encontram-se: «a real representatividade da Associação Académica da UMa»; «a revogação da Lei das propinas»; «o combate ao processo de Bolonha»; e «o aumento da acção social escolar».



SOLIDARIEDADE COM PROTESTOS EM LISBOA

Governo altera Plano do Porto e bloqueia investimento de privado

O Plano Director do Porto do Funchal aprovado em 2004 previa abertura de um restaurante no Forte de S. José. Agora o GR prepara-se para inviabilizar o projecto

Miguel Fernandes Luís
mfluis@dnoticias.pt

O Plano Director do Porto do Funchal está prestes a ser alterado, apenas ano e meio após a sua aprovação pelo Governo Regional. A única alteração que é conhecida neste processo é a retirada da "autorização" tácita para a abertura de um bar/restaurante/esplanada no Forte de S. José. O novo Plano Director, que será brevemente remetido a Conselho do Governo Regional, inviabiliza a utilização para fins comerciais deste imóvel situado à entrada do porto.

Esta alteração anula as pretensões do proprietário legal do Forte de S. José, e que eram do conhecimento do Governo Regional. Renato Barros queria recuperar e dar uma utilidade a este imóvel dos primórdios da História da Madeira, conjugando a abertura ao público de um bar e de uma área museológica, a exemplo do que já existe na própria Região.

Segundo confirmou o DIÁRIO junto da Administração dos Portos da Madeira (APRAM), «estão a decorrer trabalhos relativos à elaboração dos planos de pormenor com alterações ao Plano Director do Porto do Funchal». O processo será analisado e, ao que tudo indica, aprovado numa das próximas reuniões do Conselho do Governo Regional.

Aquela empresa pública portuária reconhece que o Plano Director do Porto do Funchal aprovado pela Resolução do Governo Regional n.º 150/240, de 12 de Fevereiro de 2004, dava «uma utilização comercial ao Forte de São José» mas «essa ideia já não consta da proposta do Plano Director que brevemente será levada a plenário do Governo Regional».

A APRAM apresenta como grande motivo para a mudança da finalidade daquele imóvel «a obrigatoriedade decorrente do cumprimento do código de segurança ISPS ao qual o Porto do Funchal está sujeito e que impõe condicionalismos de acesso à área portuária». Ou seja, as regras de segurança não aconselhariam a instalação de um estabelecimento aberto ao público. Acontece que, em pleno Molhe da Pontinha, mais concretamente no Forte de Nossa Senhora da Conceição, funciona o restaurante/discoteca "Look" (ex-"Molhe"). E isto numa zona mais próxima dos navios de cruzeiros, onde a circulação automóvel é condicionada por motivos de segurança, ao contrário do que acontece na zona do Forte de S. José.

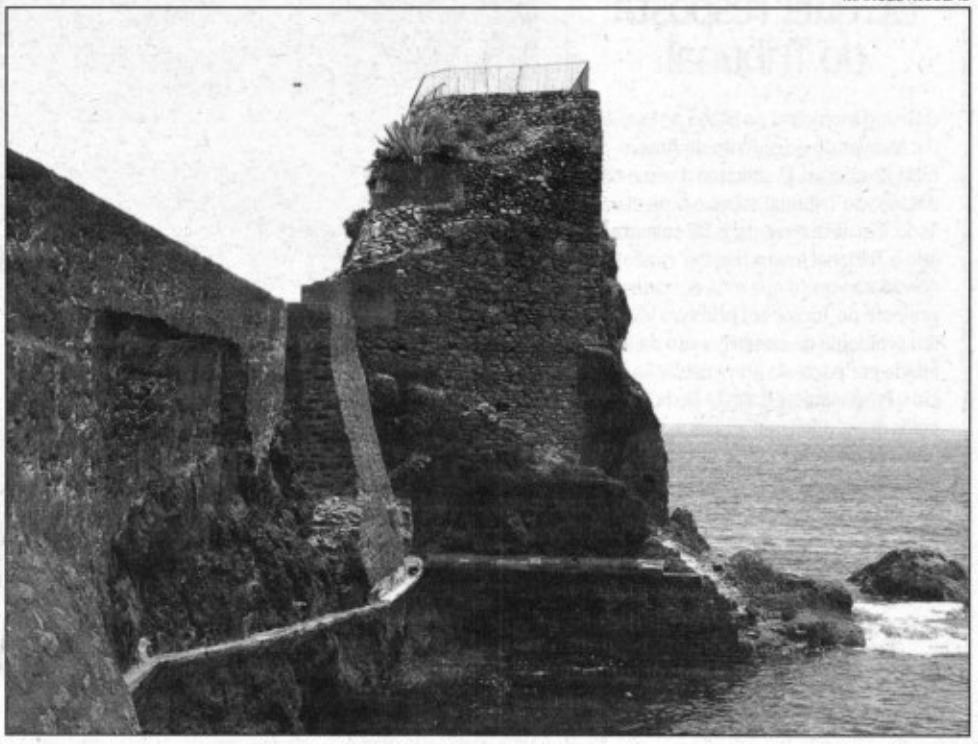
Governo alega razões de segurança para inviabilizar projecto no Forte de S. José mas autoriza funcionamento de discoteca em pleno porto.

A APRAM não considera que haja aqui uma dualidade de critérios ou discriminação, porque é necessário ter em consideração «o espaço temporal que mediou entre a decisão de afectar o Forte de Nossa Senhora da Conceição a um fim de restauração e a necessidade de aplicar o código de segurança ISPS» e ainda «a diferença de áreas existentes em cada um dos fortes». «Efectivamente, o Forte de Nossa Senhora da Conceição tem uma área que permite a sua utilização para o fim actual, o que não se passa com o Forte de São José», acrescenta a empresa portuária.

Curiosamente, a "exiguidade" da área do Forte de S. José não constituiu um obstáculo quando, em 1996, o Governo Regional decidiu abrir um concurso para a abertura e exploração de um bar naquele imóvel (ver notícia anexa).

O DIÁRIO questionou a APRAM sobre outras alterações ao Plano aprovado no início do ano passado, mas aquela empresa de capitais públicos nada adiantou a esse respeito.

MANUEL NICOLAU



Governo quis abrir restaurante no Forte de S. José, quando desconhecia que o imóvel era de privados.

Quando o GR quis dar aquilo que não era seu

O Forte de S. José, situado junto à rampa de embarque do "Lobo Marinho", tem sido alvo de cobiça por parte de muitos investidores e até de entidades públicas. Na ânsia de dar outra utilidade àquele imóvel, que dispõe de uma vista privilegiada sobre o mar e para a zona leste e oeste do Funchal, o Governo Regional decidiu abrir, em 1996, um «concurso limitado por prévia qualificação para a adjudicação da concepção, construção e exploração de um espaço de animação no Forte de S. José no porto do Funchal». Caberia ao então secretário da Economia e Cooperação Externa, Pereira de Gouveia, «outorgar o contrato de concessão».

Tudo certo não fosse o facto do executivo ter-se esquecido de um pequeno mas decisivo pormenor, o Forte tinha dono, era de um empresário privado, logo não podia ser concessionado. Para a história fica esta Resolução n.º 81/96, cujo concurso ficou obviamente pelo caminho.

Nove anos depois, o mesmo Governo Regional pode impedir o legítimo proprietário do imóvel de concretizar a mesma ideia.

Turismo insular "condecorado" por Sampaio

Michelle Faria
dnmad@dnoticias.pt

O Presidente da República, Jorge Sampaio, condecorou ontem, entre 18 personalidades, dois empresários madeirenses pelo seu mérito na actividade turística. Dionísio Pestana, do "Grupo Pestana", e António Trindade, do grupo "Porto Bay", receberam a ordem de mérito comercial.

Tal como o DIÁRIO tinha ontem anunciado, João Carlos Abreu, secretário regional do Turismo e Cultura, também foi condecorado, em Tróia, no encerramento das "Jornadas sobre o Turismo".

António Trindade salientou o facto de a distinção ser, acima de tudo, o reconhecimento pelo trabalho que se faz na Madeira em prol do desenvolvimento turístico em Portugal. "É gratificante o facto de dois empresários e o secretário receberem esta distinção por parte do Presidente da República, é um reconhecimento do trabalho efectuado", disse.

O empresário referiu, também, o esforço feito pelas empresas dos grupos representados. «Quer o "Grupo Pestana" quer o "Grupo Porto Bay" têm dado um contributo importante à região e ao país suficientemente reconhecido pelo Presidente da República», afirmou.

O mesmo apelou aos madeirenses para a necessidade de aumento da auto-estima e para o facto de ser essencial a adaptação às novas tendências. «Portugal por ter sido inovador há uns anos atrás na oferta turística, correu também o risco, neste ciclo de inovação, de ter sido o primeiro a estar um pouco afastado das novas tendências de ofertas turísticas», alertou António Trindade, num momento em que existe uma grande pressão por parte da concorrência de outros destinos.

João Carlos Abreu, também reconhecido pelo seu mérito nesta actividade, considerou esta distinção uma forma de reconhecimento do "mais alto magistrado da nação".

De acordo com João Carlos Abreu, a condecoração foi feita às pessoas que fizeram alguma coisa pelo seu país. «Fiz várias coisas que me devem ter dado esta oportunidade de receber esta distinção», rematou.

LUSA/TIAGO PETINGA



Dionísio Pestana recebeu a ordem de mérito comercial.



ALBUQUERQUE DESLOCOU-SE ONTEM A LISBOA.

Câmara do Funchal estuda, em Lisboa, formas de financiamento do projecto de areia branca para a Praia Formosa

A CMF está a estudar hipóteses de financiamento para a Praia Formosa. Miguel Albuquerque reuniu ontem, em Lisboa, com um grupo de advogados para encontrar formas de recorrer ao crédito para financiar o arranjo urbanístico da Praia formosa.

Oposição na CMF reclama reapreciação do Toco

Projecto deve «voltar à estaca zero», diz Carlos Pereira. Artur Andrade e Ricardo Vieira falam em suspensão positiva

RUI MAROTE



Projecto para a zona do Toco continua envolto numa polémica que parece não ter fim.

BE quer resposta do Tribunal

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, através do presidente da Assembleia Municipal, já solicitou a cópia da decisão do Tribunal sobre o projecto do Toco. Em nota enviada, o BE salienta que o Tribunal está a dar-lhe razão e considera «que o que está em causa no projecto do Toco é em primeiro lugar um problema de cumprimento da legalidade por parte da administração Local». Paralelamente a este pedido feito pelos deputados municipais, o BE quer que o Ministério Público se pronuncie sobre o pedido de apreciação e de legalidade dos planos que fez em Junho. «Já é mais do que tempo para que o MP se pronuncie e dê uma resposta», frisa Violante Matos.

Óscar Branco
obranco@dnoticias.pt

Os vereadores do PS eleitos para a Câmara Municipal do Funchal exigem a suspensão imediata e reapreciação do projecto do Toco. A exigência surge após o Tribunal Administrativo do Círculo do Funchal ter declarado «juridicamente ineficaz» o acto público do júri do concurso público internacional para concepção, construção e exploração do Complexo da Marina do Toco, através do qual foi aceite a única proposta apresentada.

Contactado pelo DIÁRIO, Carlos Pereira referiu que para os vereadores do PS esta decisão do Tribunal «prova, de forma clara e contundente, aquilo que temos vindo a afirmar: o projecto do Toco está ferido gravemente na sua forma e deve voltar à estaca zero».

Além de ser um projecto que viola o PDM, «o que é absolutamente inadmissível» e «demonstra pouco respeito por um dos aspectos essenciais do desenvolvimento sustentável da cidade, que é o planeamento do território», Carlos Pereira refere que Miguel Albuquerque «efectuou uma falsa partida» e «avançou com procedimentos efectivos para a concretização do projecto sem o colocar à discussão pública» e «sem garantir que tudo estava de acordo com a Lei».

Face a esta decisão (a CMF já anunciou que vai recorrer da decisão para o Supremo Tribunal Administrativo), os vereadores do PS esperam «agora explicações objectivas e profundas sobre esta matéria» e a «suspensão do projecto de forma a que todos os procedimentos futuros garantam a transparência e o rigor numa iniciativa que, a se concretizar, afectará de forma decisiva o futuro do Funchal».

Referindo que «a equipa do PS não pode fazer qualquer comentário aos aspectos objectivos do projecto, pois não conhece, com a profundidade necessária, os seus contornos», Carlos Pereira frisa que neste momento o mais importante é «saber se é possível concretizar este projecto dentro da lei. Se for, deve-se seguir a apresentação de todos os estudos de viabilidade, quer ambientais, quer económico-financeiros de forma a avaliar de forma séria e rigorosa a iniciativa». Só após a apresentação «destas garantias é que se deve passar à análise efectiva dos contornos e pormenores do projecto, numa lógica de discussão pública».

À semelhança da vereação socialista também Ricardo Vieira, vereador eleito pelo CDS-PP, é da opinião que este projecto deveria ser suspenso e reanalisado. A decisão do Tribunal não só «não espanta» como era «previsível» se atendermos ao «conjunto de situações» que têm surgido, nomeadamente ausência de «rectificação do PDM» e falta de «um plano de pormenor» para o local. Esta decisão do Tribunal, frisa, irá permitir não só a «reanálise» como também o seu «reenquadramento». A próxima medida que irá tomar agora, acrescenta, será solicitar à autarquia a «consulta do processo, analisá-lo e agir em função» disso.

Para Artur Andrade, da CDU, o que está em causa no projecto do Toco «é o interesse colectivo», nomeadamente quais «os impactos» que poderão vir a ser causados por esta obra e quais os estudos que foram efectuados sobre os mesmos. Como tal considera que esta «suspensão pode ser positiva» na medida em que permitirá «um compasso de espera para aprofundar todo este tipo de situações, para classificá-las», permitindo desta forma «uma decisão mais ponderada para o futuro».

«É criminoso», diz jardim

«Obviamente que é criminoso vermos que há partidos políticos que não querem o investimento do Toco só para fazer pirraça, de ordem meramente partidária, à Região». A tese é de Alberto João Jardim que perante a notícia entende haver quem ande «a fazer um drama em torno de um projecto que valoriza a cidade do Funchal que significa uma aplicação na Região de muitos milhões de contos num momento em que no País se está em crise».

Jardim nem conhece os fundamentos das acções que foram propostas, nem a sentença do tribunal administrativo. De qualquer forma, garante que «o projecto vai avançar na mesma, nos moldes que o tribunal decidir e fixar». A recomendação é simples. «As coisas têm que ser bem feitas juridicamente para depois não surgirem no percurso estes espinhos».

As reacções do líder madeirense foram proferidas à margem da inauguração de um empreendimento turístico no Ribeiro Frio, durante a qual se cruzou com o vereador "socialista" na Câmara do Funchal, Carlos Pereira, por sinal, familiar do proprietário da unidade hoteleira. Para o autarca, a decisão do tribunal obriga a que tudo comece «da estaca zero», a «estudos de impacto económico ambiental», o que implica discussão pública.

RMO

Candidatos a agentes da PSP passam a pagar

Governo da República decide acabar com apoio nas viagens dos insulares

Ricardo Duarte Freitas
rfreitas@dnoticias.pt

Perto de 30 madeirenses candidatos ao curso de agentes, leccionado pela Escola Prática de Polícia de Segurança Pública (PSP), em Torres Novas, vão ter de assumir os custos das passagens aéreas. Trata-se de mais um corte nas regalias das forças de segurança e advém do pacote das medidas do Governo da República que visam diminuir a despesa pública.

O início do curso está para breve mas, ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores, os candidatos das regiões autónomas da Madeira e dos Açores deixam de usufruir do patrocínio financeiro por parte do Estado, que se comprometia a pagar, na totalidade, os custos com as passagens aéreas dos candidatos a agentes e subchefes da PSP, nos voos entre Funchal (ou Ponta Delgada) e Lisboa, ficando o regresso em aberto.

No início desta semana, o departamento de Recursos Humanos do Comando Regional da PSP notificou os agentes inscritos que o apoio tinha sido suspenso por decisão superior, e aconselhou a procurarem alternativas junto das agências de viagem.

Sobre esta deliberação, Jorge Silva, presidente da delegação regional da Associação Sindical dos Profissionais de Polícia, criticou a decisão do Ministério da Administração Interna. «É esta a carreira aliciante que a PSP tanto promove», comentou. Explicou que a maioria dos candidatos são jovens com idades compreendidas entre os 20 e os 25 anos, muitos dos quais «vindos da escola e que nem passaram pelo primeiro emprego». Sem fundo de maneio para pagar a viagem, alguns dos futuros agentes optam por se endividar, pedindo dinheiro a familiares e amigos. Outros já pensam em desistir.

O curso depende directamente do director nacional da PSP e compreende provas físicas, exame psicológico, prova de conhecimento, inspecção médica e uma entrevista. Tem duração equivalente a um ano lectivo e destina-se a formar agentes, a organizar estágios, cursos de promoção de subchefes e de agentes, e ainda para aprofundar especialidades policiais.

Contactado pelo DIÁRIO, Hipólito Cunha, director do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Direcção Nacional da PSP, afirmou desconhecer a existência deste benefício aos candidatos a agentes da Polícia, residentes nas ilhas. No entanto, sublinhou a importância de haver «espírito de missão» em «tempo de restrições» e de contingências políticas. Tentámos ainda apurar o motivo desta decisão, no entanto, um portavoz da instituição policial disse não ser possível obter essa informação durante o dia de ontem.

Refira-se que o governo tinha igualmente suspendido o patrocínio das viagens aos candidatos insulares que pretendiam ingressar na escola da GNR.

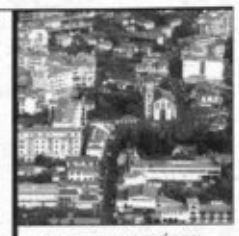
«E as ajudas de custo?»

«Mais uma vez sofremos na pele por sermos ilhéus», reagiu assim Jorge Silva ao fim do apoio financeiro concedido pelo Ministério da Administração Interna aos agentes e subchefes da PSP das regiões autónomas que se candidatam à Escola Prática de Polícia, em Torres Novas. Acrescentou que, em matéria de cortes nos direitos dos elementos das forças de segurança, «já nada me surpreende neste Governo».

O tom das críticas intensificam-se em relação à «má gestão dos recurso humanos e financeiros» pela direcção Nacional da PSP. É que, denunciou, há pessoal efectivo residente na Madeira que está colocado em esquadras no continente. Por sua vez há elementos da PSP naturais do continente que são deslocado para a Madeira. Nestes casos a Direcção Nacional da PSP atribui as chamadas ajudas de custo (por deslocação da área de residência). Ora, «se a ordem é para cortar, que comecem por aí!» sugeriu o dirigente da associação sindical.

Departamento de Cultura da Casa do Povo do Caniço realiza segundo curso de fabrico de bonecas de massa

Devido ao interesse manifestado pela população no primeiro curso, que terminou no dia 4 de Novembro, a Casa do Povo do Caniço optou por repetir a iniciativa, promovida em horário pós-laboral. As inscrições estão ainda abertas.

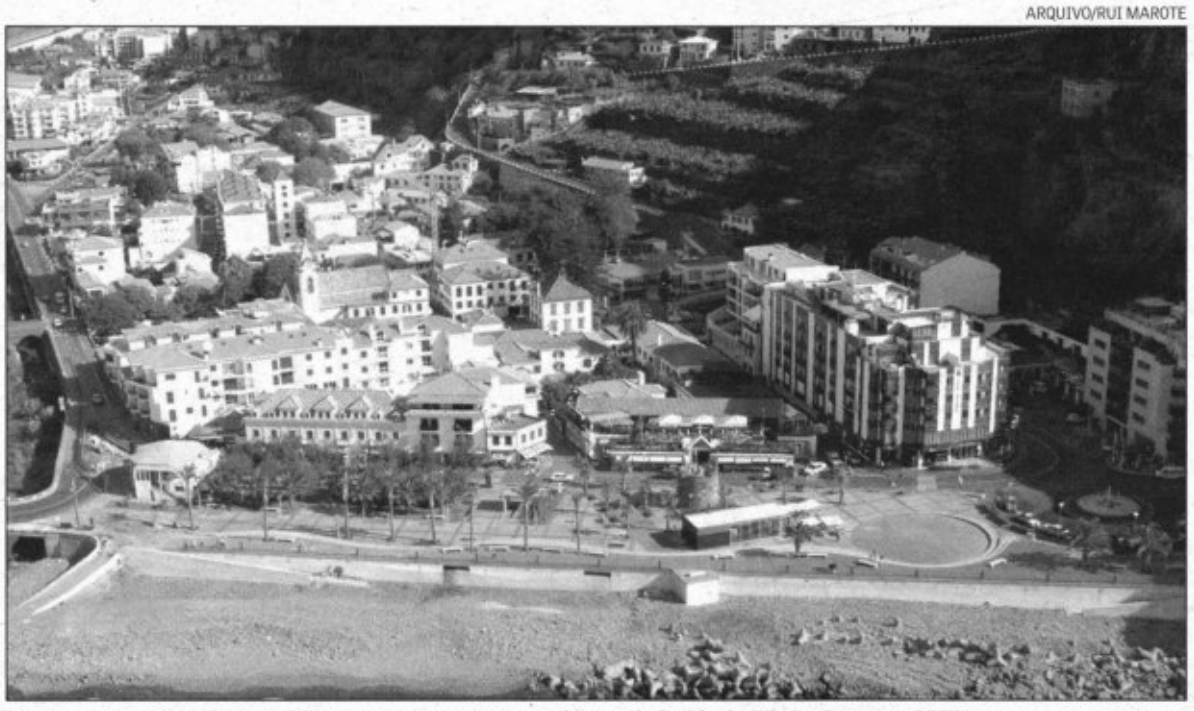


CURSO TEM INÍCIO NA SEXTA-FEIRA, 11 NOVEMBRO

Médico punido por estar "doente" no público e exercer no privado

Por uma questão processual, ganhou a causa nos tribunais mas os factos revelam violação dos deveres de zelo e lealdade

ARQUIVO/RUI MAROTE



Em causa a actuação de um médico que prestou serviço no Centro de Saúde da Ribeira Brava em 1999.

Processo disciplinar

Para a SRAS, e à luz do processo disciplinar, a atitude do médico revela «um aproveitamento deliberado, livre e consciente da possibilidade de faltar total ou parcialmente ao serviço no Centro de Saúde da Ribeira Brava por forma a conseguir benefícios económicos noutras instituições privadas de assistência médica».

Mais revela -continua- «um grave desinteresse pelo cumprimento dos seus deveres profissionais no Centro de Saúde da Ribeira Brava, com um procedimento, enquanto funcionário público, que atentou gravemente contra a dignidade e prestígio do funcionário e da função que exerce, causando, desse modo, prejuízos à Administração Pública».

Emanuel Silva
esilva@dnoticias.pt

O caso passou-se a 9 de Agosto de 1999 no Centro de Saúde da Ribeira Brava. O médico que deveria estar de serviço meteu atestado médico mas a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) descobriu que, nesse dia, estando "doente", exerceu a actividade no sector privado (exercício de actividade profissional de igual conteúdo funcional).

«Nesse dia (09/08), esteve ao serviço no Centro Médico da Ribeira Brava e na Clínica X, tendo prescrito diversos medicamentos em 20 receitas a 19 doentes no Centro Médico da Ribeira Brava, e uma receita a um cliente na Clínica», lê-se nos factos que o tribunal deu por provados.

Vai daí, a SRAS abriu um processo disciplinar e, por deliberação de 16/03/2000, o Conselho de Administração do Centro Regional de Saúde aplicou ao médico a pena disciplinar de "multa de valor idêntico ao seu vencimento base mensal, isto é, no valor de 393.800$". Sanção justificada pela «violação dos deveres de zelo e de lealdade».

Durante o período em que faltou ao serviço em 1999, o médico passou 84 receitas a 67 utentes mas algumas infracções foram amnistiadas.

Inconformado com a sanção que lhe foi aplicada, o médico interpôs recurso hierárquico para o Secretário Regional.

Por despacho de 07/06/2000, o secretário, em concordância com a informação do gabinete jurídico, negou provimento ao recurso gracioso e manteve a condenação.

O médico virou-se então para os Tribunais para anular o despacho do Secretário. Fê-lo para o Tribunal Central Administrativo (TCA) que, a 29/01/2004, anulou mesmo o despacho da SRAS mas condenou-o por litigância de má fé. A anulação do despacho ficou a dever-se a uma questão mais processual do que material. Ou seja, por ter sido considerado que a SRAS não teve a necessária e clara fundamentação e o seu enquadramento legal para condenar o médico.

O médico recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo (não por ter "ganho" a causa) mas pela condenação por litigância de má-fé. A 13 de Outubro último, o STA manteve o acórdão do TCA.

A SRAS também havia recorrido alegando, entre outras coisas, «a justeza da sanção disciplinar aplicada». O STA não se demoveu e negou provimento ao recurso. Por um «erro de enquadramento jurídico», o médico safou-se da sanção.



Mulheres devem educar-se para os deveres

Albertina Rodrigues lembra que as crianças são as mais prejudicadas nos conflitos familiares

Sílvia Ornelas
sornelas@dnoticias.pt

Foi com uma mensagem dirigida às mulheres, no sentido de pensarem no bem-estar dos filhos, que Albertina Rodrigues tomou ontem posse de mais um mandato no comando da Associação Presença Feminina.

«Tenho pena quando constato que há casos onde a mulher por vezes está muito preocupada consigo e esquece-se de que as crianças são as grandes prejudicadas quando uma família está em conflito».

Contudo, apesar dos deveres como mãe, Albertina Rodrigues salientou que as mulheres não podem assumir um papel de «subalternas», devendo procurar educar-se para poderem cumprir os seus deveres.

Tendo em conta o papel determinante no apoio às vítimas de violência doméstica, a presidente da Associação Feminina afirmou que já passaram pela casa de abrigo de Machico, mais de 30 mulheres.

Presente na cerimónia, a secretária dos Assuntos Sociais, Conceição Estudante, lamentou que muitas mulheres continuem a não olhar para si próprias «de corpo inteiro» e considerem que a violência doméstica deve ser consentida.

A governante refutou ainda as análises superficiais, que indicam que o número de vítimas está a aumentar, salientando que o que existe é uma maior tendência para a denúncia.

breves

Concurso de ideias

A Junta de Gaula abriu no passado dia 1 de Novembro um concurso de ideias, com vista à selecção de um projecto artístico tridimensional, tendo como base a origem etimológica da freguesia e da história local.

Na nota de divulgação da iniciativa, é referido que, segundo alguns investigadores, «a origem do nome da freguesia poderá estar associada à divulgação da obra-prima dos romances da cavalaria - O Amadis de Gaula - na corte faustosa de Machico, no século XVI».

O concurso é aberto a todos os interessados e decorre até 31 de Dezembro.

PUBLICIDADE

Patente suíça

Cabelos ralos? A ajuda de Crescina

Na farmácia

O que é a calvície?

O dicionário é claro: a calvície é uma "ausência total ou parcial dos cabelos".

Segundo o professor Hamilton, a extensão do enfraquecimento dos cabelos pode ser definida com a ajuda de uma escala progressiva da raleadura.

Os investigadores da empresa Labo levaram a cabo estudos aprofundados sobre a capacidade de regeneração dos bolbos capilares após um período de crescimento reduzido ou a seguir a uma queda de cabelo.

Crescina Re-Crescer é indicado para homens e mulheres com problemas de raleadura, quer seja ligeira, abundante ou grave, ou de calvície incipiente.

Não existem contra-indicações para a utilização de Crescina Re-Crescer: após a aplicação, pode aparecer apenas uma ligeira vermelhidão de breve duração. Não actua sobre os folículos capilares completamente atrofiados.

A fórmula de Crescina Re-Crescer, produto cosmético de uso tópico, é específica para o homem e para a mulher.

Para a escolha da dosagem mais apropriada, peça o conselho do farmacêutico.



"Made in Madeira"

rgoncalves@dnoticias.pt

Raquel Gonçalves

ponto de ordem

Isto não tem nada que ver com aquela história de olhar para o "umbigo", mas a edição de ontem do DIÁRIO tinha duas notícias que dão que pensar.
Primeiro vamos ao Toco. O local previsto para um mega-investimento com a chancela da Câmara Municipal do Funchal.
A esta altura do campeonato já todos conhecem pelo menos o desenho do projecto. Alguns talvez até saibam o que o plano prevê em concreto, e outros tantos até acham que vai ficar giro. Pelo menos o desenho era a cores.
Mas, como se costuma dizer, no melhor pano, ou desenho, cai a nódoa. E, neste caso, a nódoa volta a ser a forma atabalhoada como se põem estes projectos a andar, passando por cima do que a lei estipula, e correndo o risco, quase certo, de esbarrar no primeiro tribunal a que alguém se recorda de recorrer. Não havia necessidade. Dá mau aspecto, para não falar de outras leituras menos ligadas ao aspecto e mais relacionadas com o espírito da coisa, ou com outros espíritos, fantasmas e poções milagrosas em benefício de A ou B.
A segunda notícia a merecer destaque e séria reflexão é a da Representação Permanente da Madeira em Lisboa, que representa também a mais recente versão dos "jobs for the boys".
Tudo porque aqui ainda não existe o "job", mas já existem os "boys" e respectivos ordenados, com certeza bem chorudos. Porque, como se sabe, a malta não faz por menos, mesmo quando o que há a fazer é pouco ou quase nada.
Fazer a casa pelo tecto dá pouco jeito, e menos jeito dá quando a casa é feita com o dinheiro dos outros, que paga os mestres ainda antes de começar a pagar os blocos e o cimento. Um perfeito trabalho "Made in Madeira".

acontece hoje

9h00 - Sétima sessão da II sessão legislativa da VII legislatura, com a continuação da apreciação e votação na especialidade do projecto de resolução intitulado "Alteração da resolução n.º 1/2000/M, de 12 de Janeiro - Regimento da Assembleia Legislativa da Madeira".

13h30 - Apresentação das conclusões da recolha de assinaturas por um grupo unitário de estudantes da Universidade da Madeira, na sequência da Jornada Nacional de Luta de estudantes do Ensino Superior.

14h30 - O Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Alimentação, Serviços e Similares da RAM leva a efeito um seminário, no auditório do Instituto Regional de Emprego, na rua da Boa Viagem, 36, cave, subordinado ao tema "Práticas profissionais e qualidade alimentar".

15h00 - Assinatura de um protocolo entre a Escola Profissional Cristóvão Colombo e a APOTEC, para a criação do Instituto de Formação Avançada Cristóvão Colombo. Naquela escola, na avenida do Infante, 6.

16h00 - Inauguração da Stock in the Market - 2ª feira de "stocks" da RAM que se realiza no largo da Restauração.

16h00 - O Sindicato dos Professores da Madeira promove uma assembleia-geral de sócios no hotel Madeira Palácio.

16h30 - O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Miguel Mendonça, recebe o embaixador da Polónia em Portugal, Janusz Rydzkonski.



SMN de 500 euros - um sonho nem para 2010



GUIDA VIEIRA

O que é necessário é dignificar o sistema de Pensões, para que no nosso País não continuemos a ter o abismo entre Pensões ricas e Pensões pobres.

O Governo da República, com o habitual silêncio do Governo Regional, continua a sua escalada no ataque aos direitos dos trabalhadores, como se estes fossem os únicos responsáveis pela crise profunda em que se encontra o nosso País.

Diz o Governo que é necessário uniformizar os sistemas de Segurança Social para que acabem os privilégios de alguns grupos de trabalhadores. Mas porque será que para o Governo uniformizar significa nivelar por baixo? Porque não nivelar por cima?

Se o sistema da ADSE é aquele que consagra mais direitos ao nível das comparticipações e das reformas, porque não fazer este o sistema de referência? Porque quer o Governo acabar com este e unificar tudo pelo regime geral que é dos mais baixos?

Bastar ver o exemplo dum trabalhador que descontou para o regime geral durante 34 anos e quando necessitou de recorrer a uma reforma antecipada, aos 55 anos de idade, ficou a receber uma pensão de 188 euros, é isto que o Governo quer dar como referência?

O que é necessário é acabar com determinados privilégios como o de algumas pessoas que, só por serem altos quadros de empresas, ficam a ganhar, ao fim de poucos anos, chorudas pensões. Isso é que é imoral. Agora não se confunda a árvore com a floresta, como quer o Governo.

O que é necessário é dignificar o sistema de Pensões, para que no nosso País não continuemos a ter o abismo entre Pensões ricas e Pensões pobres. Infelizmente, a maioria dos Pensionistas não tem culpa de, ao longo da sua vida, ter tido salários de miséria.

Não é justo que continuemos a ter no nosso País Pensões abaixo do Salário Mínimo Nacional. Embora todos os Governos tenham prometido acabar com esta situação, ela mantêm-se e aprofunda-se.

E por falar em Salário Mínimo Nacional, ainda há dias ouvi o Ministro das Finanças dizer que é um sonho pensar num Salário Mínimo Nacional de 500 euros em 2010. Como é possível que 500 euros sejam um sonho irrealizável em 2010 quando os gregos já em 2004 tinham um salário mínimo de 605 euros e os espanhóis já fizeram um acordo para em 2008 fixarem o salário mínimo em 600 euros?

Afinal a chamada convergência na União Europeia é apenas para uns poucos e para a maioria dos Portugueses é sempre viver no último País da Europa?

E sobre as medidas anunciadas para controlar os desempregados é realmente grave que a preocupação do Governo seja colocar os mesmos numa espécie de "prisão domiciliária".

Só gostava de saber quem vai fazer esse controlo na casa das pessoas. São "fiscais" contratados para o efeito? Pagos com o dinheiro da Segurança Social? É que aqui na Madeira já são 7 mil os desempregados, controlá-los em casa já dá trabalho a muita gente... é isso que o Governo quer?

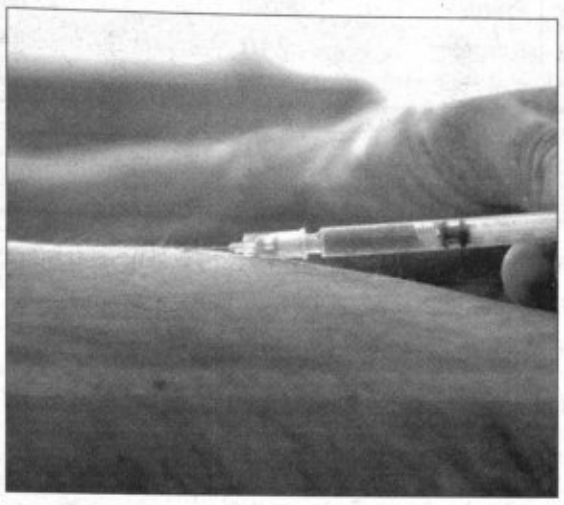
Não bastava estar desempregado, sem saber o que lhe reserva o futuro, para ainda ter que estar, obrigatoriamente, retido em casa, como se estivesse doente ou fosse um criminoso.

Não é assim que a fraude vai ser combatida. O que é necessário é intensificar a fiscalização ao trabalho clandestino em primeiro lugar naquelas empresas que fecham as portas mas que continuam a exportar trabalho como acontece no sector do artesanato e outros.

O que é necessário é penalizar as empresas que continuam a dever milhões de euros à Segurança Social.

O que é necessário é serem criados mais postos de trabalho para combater o desemprego, particularmente o de longa duração e dos jovens licenciados, que na nossa Região começa a ser o mais preocupante. A estas medidas necessárias, o Governo não dá respostas e isso é que é preocupante para o futuro.

cartasdoleitor@dnoticias.pt



Uma reflexão

Estou a escrever neste espaço porque fiquei apavorada com o que vi pelas 20 horas em plena Rua das Hortas, no dia 7 de Novembro. Ia eu descontraída quando me deparei com um grupo de 3 indivíduos com mau aspecto, um deles com aspecto de toxicodependente, os outros com ar de perigosos. Como subia só, fiquei apavorada quando um deles se dirigiu ao que estava semideitado nuns degraus e lhe injectou qualquer coisa na veia. As minhas pernas tremiam de medo. Gostaria da ver uma reflexão a quem de direito sobre os valores actuais da sociedade, para que possa haver algumas mudanças ao nível social e familiar. Não tenho dúvidas que a primeira educação vem do berço. Mas, como a vida é feita por ciclos, quem não tem não pode dar. E assim de geração para geração quem não tem no berço deveria ter nas escolas, na televisão, com programas feitos mesmo para rectificar grandes males, uma vez que muitas vezes a informação dada através dos ecrãs tem um efeito de aumentar a clandestinidade. O que verificamos na nossa sociedade, é que a droga, o álcool, a prostituição, os roubos, a falta de civismo em locais públicos aumentaram radicalmente. Penso que temos um problema grave a resolver urgentemente com medidas de interajuda a essas famílias ao nível de Segurança Social. Não acho que essa ajuda seja feita com valores materiais, mas sim começando pelos Governantes, pais, professores nunca esquecendo do velho provérbio "de pequenino torce-se o pepino" e o outro provérbio chinês "em vez de dares o peixe ensina a pescar". Na realidade só poderemos ter estabilidade nas nossas famílias e na sociedade se existirem alguns valores fundamentais: civismo, respeito pelo seu semelhante, honestidade etc. Nunca poderemos ser respeitados se não nos fizermos respeitar. Por favor façam alguma coisa pelos jovens desequilibrados, para que os seus filhos não sejam iguais ou piores que os pais!

Ana Santos

Jobs for the girls

Jobs for the girls... que é como quem diz tachos para as cunhadas, para as sobrinhas, para as primas e para as amigas dos filhos e para as filhas dos amigos. Costuma dizer-se que os bons exemplos vêm de cima. E, por esta razão, numa Secretaria Regional o exemplo deve vir sempre do seu chefe máximo que é o Senhor Secretário Regional, depois dos Directores Regionais e assim por diante. Mas... nem sempre as coisas são assim tão claras e transparentes e as pessoas nem sempre são assim tão íntegras e honestas, apesar de fazerem tudo por tudo para parecer o contrário. E se dantes ainda havia um certo respeito e vergonha na cara, agora é o maior descaramento, porque o que importa é agir depressa e deixar a família com empregos e tachos assegurados antes que "o que



manda mais que todos" resolva pegar no telefone e despedir uma meia dúzia de secretários.

Mas... vem esta conversa a propósito dos Jobs for the girls que nos últimos tempos e à descarada têm sido distribuídos numa Secretaria Regional perto de si. Primeiro foi o cunhado para Director Regional (mas já estavam noutro Departamento uns três ou quatro, irmãos e cunhados), depois foi o filho e as duas sobrinhas para a gestão de uma "coisa nova", passando à frente de outros candidatos com muito melhor média de curso. Mas... devem ter sido brilhantes na entrevista, que é aquela coisa que nos concursos públicos serve para uma nota de 11 passar à frente de um 16!!!

Agora foi um Director Regional que foi buscar a cunhada ao privado (ainda por cima a uma área que não tem nada a ver com o que vai ou não vai fazer) e promoveu-a a sua Subdirectora Regional. Mas... com os exemplos que vêm de cima o que é que se estava à espera. E não me venham com a conversa da competência. Podem ser muito competentes, mas... só pelo facto de serem cunhados e sobrinhos e filhos e primos, etc. cheira logo a tacho e a desonestidade.

Maria Teresa Santos Silva



A Magia... de encantar!!!

"Então, Sara, gostaste?"- perguntou o tio, à sua sobrinha de 3 anos. E ela respondeu "- Gostei! Muito, muito.". E foi assim que esta petiz, bem como os adultos que a acompanhavam, passaram um serão agaradabilíssimo, no auditório da RDP-Madeira. Sob a mestria de Carlos Aveiro, aquelas marionetas e fantoches ganhavam vida, e encantavam pequenos e graúdos numa sala que foi pequena para abranger os muitos que assistiram a essa magia. Bem-haja todos os que lá trabalharam, os que lá dançaram. E, em especial, um grande Viva ao Professor Carlos Aveiro que mostrou que, afinal, ainda há magia... que nos encanta!!!

Pedro Gouveia



Obras para quê?

As obras lançadas à pressa pelo antigo presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz estão a provocar o caos e a perda de paciência nas pessoas da terra e não só. O antigo presidente resolveu antes de deixar a câmara de mandar destruir quase todas as ruas da cidade para fazer obras com pouca utilidade para o momento, e nesta época de chuva muito incomodas para quem por lá anda.

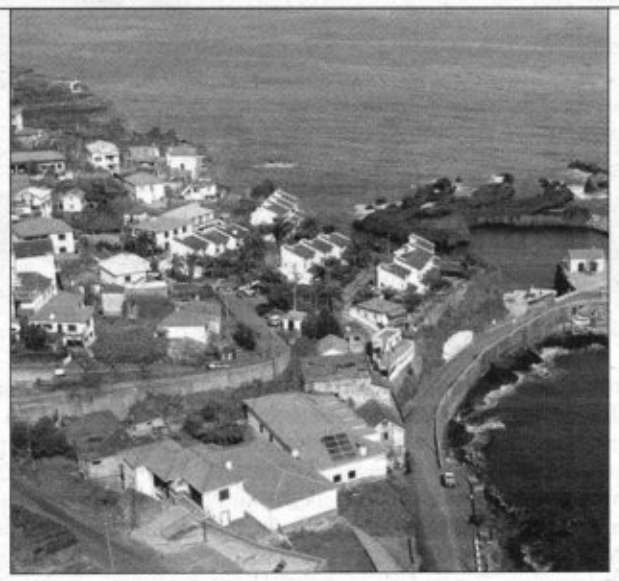
Aproxima-se o encontro de grupos Corais na nossa Igreja Matriz e as obras estão paradas. Vamos apresentar um belo cartão de visita a quem nos visitar.

Não havia necessidade de destruir a frente da nossa Igreja. Basta de despesismo.

Maria José Teixeira

Conservação do Património do Seixal

A presente prosa surge na sequência da carta enviada pela leitora Inocência Jardim na edição de 30 de Outubro, a qual denunciava o nebuloso "sumiço" de um chafariz do sítio da Fajã da Parreira, no Seixal. Esse fontanário configura um interesse cultural de natureza etnográfica e social, que reflecte valores de memória e autenticidade que urge preservar. O normativo legal que estabelece o regime de protecção e valorização do património cultural determina que "o conhecimento, estudo, protecção, valorização e divulgação do património cultural constituem um dever do Estado, das Regiões Autónomas e das autarquias locais." Por seu turno, o decreto regulamentar que estabelece as competências das Juntas de Freguesia informa que compete à Junta de Freguesia, no âmbito da organização e funcionamento dos seus serviços, elaborar e manter actualizado o cadastro dos bens imóveis da freguesia. O Estado, localmente representado através da Junta de Freguesia, demitiu-se desta competência. Mas o incumprimento de competências em matéria de protecção do património não se circunscreve a este imóvel público. Outro fontanário, situado no sítio da Serra Velha (Chão da Ribeira) teve o mesmo destino – um inusitado desaparecimento. Os representantes do poder local reservam-se ao silêncio da ingenuidade intencional e têm permitido que o património, de interesse concelhio, como este, seja objecto de abandono e degradação.



O exemplo mais eloquente de demissão de responsabilidades na salvaguarda de bens públicos é o Lavadouro Público, localizado no sítio do Lombo do Moinho, Seixal. A incúria na gestão e protecção do património municipal atingiu a sua maior expressão e a Assembleia Municipal, aprovou recentemente, por unanimidade, um pedido de anexação deste imóvel apresentado por um promotor imobiliário. Esta decisão abriu um precedente cujas consequências são difíceis de calcular. Ora avante, qualquer proprietário que possua bens fronteiriços a bens do Estado, pode recorrer à figura "anexação" e ver, deste modo, aumentada a sua propriedade.

A par do interesse concelhio que este imóvel representa, o lavadouro insere-se numa zona, que na fase de discussão pública do Plano Director Municipal do Porto Moniz (PDMPM), foi classificada como "Espaço Urbano Antigo ou Histórico". Mas os arcanos decisores políticos romperam com esta intenção e contribuíram para um outro mistério – o PDMPM prevê a existência desta zona mas não é possível identificá-la graficamente no mapa do PDMPM! Portanto, em lugar de actuar como instrumento de valorização dos bens culturais, tal como é preconizado na Lei-Quadro da Defesa do Património, este instrumento de gestão territorial gera erros de interpretação e não cumpre a sua função.

O exercício do poder localmente não se esgota nos jogos de bastidores que visam enfraquecer ou liquidar os adversários políticos. Antes pelo contrário, implica que se assuma as responsabilidades inscritas nas leis gerais do Estado. E neste sentido, é dever dos representantes do poder local a adopção de providências tendentes a recuperar, valorizar e preservar o património público que se encontra sob a sua jurisdição.

José Castro Silva



Os artigos desta secção, que não devem exceder uma página A4 ou 2.000 caracteres, são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão aceites textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor", por correio ou para o e-mail **cartasdoleitor@dnoticias.pt**, sempre acompanhados de identificação, morada e indicação de um número de telefone para eventual reconfirmação.

PSI-20

7.882,4 → 7.920,6 → 7.944,6

4/11 7/11 8/11

Pontos: 7.944,6
Var.: 0,30%

Euribor

Prazos	Ontem	2.ª feira
1 mês	2,145	2,132
3 meses	2,297	2,274

Euribor

Prazos	Ontem	2.ª feira
6 meses	2,471	2,436
1 ano	2,683	2,639

PSI-20

	Altri	BCP	BES	BPI	Brisa Priv	Cimpor	Cofina	Corticeira Amorim	EDP	Impresa
variação diária dos títulos (%)	0.00 =	0.47 ▲	-0.30 ▼	1.10 ▲	-0.62 ▼	0.22 ▲	-0.32 ▼	1.46 ▲	-0.42 ▼	-0.42 ▼
preço	2.74	2.15	13.34	3.68	6.45	4.56	3.13	1.39	2.35	4.77

resumo da sessão

subidas: 23 • 41,0%
constantes: 12 • 21%
descidas: 21 • 38,0%

maiores subidas

	Variação (%)	Preço
FISIPE	9.52	0.23
VISTA ALEGRE ATLANTIS	4.76	0.22
SONAE INDÚSTRIA	3.00	5.84
REDITUS	1.47	3.45
CORTICEIRA AMORIM	1.46	1.39

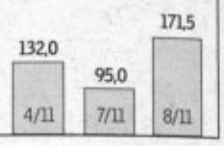
maiores descidas

	Variação (%)	Preço
VISTA ALEGRE ATLANTIS	-4.55	0.21
BRISA	-1.68	6.44
BRISA PRIV	-0.62	6.45
SAG	-0.60	1.66
EDP	-0.42	2.35

mais transaccionadas

	Variação (%)	Volumes
BCP	0.47	17 800 933
PT	0.92	8 627 401
SONAE	0.72	7 496 172
EDP	-0.42	4 658 602
BRISA PRIV	-0.62	2 611 446

volume de transacções (em milhões de euros)



RUI MAROTE



"Turismo e Internet" foi o tema do seminário de ontem.

Turismo e Internet em seminário

NESI apresentou ontem webmagazine "Notícia"

Catanho Fernandes
cfernandes@dnoticias.pt

O Núcleo Estratégico da Sociedade de Informação (NESI) realizou ontem no Madeira Tecnopólo um seminário subordinado o tema "Turismo e Internet" integrado no ciclo "Boas Práticas" que tem vindo a decorrer desde há algum tempo.

Ontem foi apresentado um caso, o do Portal NetViagens, tendo sido orador o responsável pela agência de viagens virtual da Espírito Santo Viagens, Raúl Gonçalves.

Durante a sessão de ontem à tarde foi também apresentado o primeiro magazine regional online. Denominado "Notícia", como aliás já tínhamos noticiado no nosso destacável da segunda-feira, a nova "webmagazine" foi divulgada por Vitorino Seixas, um dos responsáveis do NESI, que também moderou o debate após a intervenção de Raúl Gonçalves.

Trata-se de um espaço onde serão apresentados diversos temas de índole regional, procurando um formato de revista virtual de fácil leitura e oferecendo a possibilidade dos leitores poderem comentar os textos lidos. No entanto, reafirmou Vitorino Seixas, "Notícia" não pretende ser uma publicação profissional. Por isso não tem jornalistas na sua equipa e as pessoas relacionadas com o sector da Comunicação Social, mesmo as que sejam apenas licenciadas nessa área colaboram sem perspectivas profissionais. «É um espaço de partilha e difusão de conteúdos, que pretende dar um contributo à Região no âmbito da Sociedade da Informação», esclareceu Vitorino Seixas.

No mesmo endereço estão disponíveis fichas explicativas dos programas europeus disponíveis na área das Tecnologias de Informação.

Francisco Fernandes, secretário regional da Educação, que esteve presente na cerimónia de abertura do evento, felicitou os organizadores pela continuidade deste ciclo "Boas Práticas" e destacou a oportunidade do tema em análise e debate, já que mostra da parte do NESI uma intenção clara de abordar um sector no qual assenta um dos pilares importantes da economia regional.

O NESI já programou duas novas acções integradas no ciclo "Boas Práticas": a 22 de Novembro falar-se-á de Portais Regionais e será abordado o "Portal Trás-os-Montes Digital", tendo como orador Jorge Machado, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; a 29 de Novembro o tema será "Soluções de Gestão Global para Educação e Formação, sendo interveniente José Trindade que falará sobre os casos do Colégio São João de Brito e Escola Profissional.

TAP aprovada para parceira da Varig

Empresa constituída com participação da transportadora portuguesa comprou VarigLOG e VEM



Primeira parte de negócio da TAP com a Varig está concluído. Agora segue-se o saneamento financeiro da transportadora brasileira.

A transportadora aérea portuguesa TAP assinou ontem, no Rio de Janeiro, no Brasil, o contrato de aquisição das subsidiárias da companhia aérea brasileira Varig para transporte de carga (Varig Log) e manutenção (VEM).

O contrato estabelece a transferência de 95 por cento das acções ordinárias da Varig Log e 90 por cento das acções ordinárias da Varig Manutenção e Engenharia para a Aero LB, sociedade indirectamente participada pela TAP, pela "Geocapital", empresa sediada em Macau pertencente ao multimilionário Stanley Ho, e por investidores brasileiros.

A Aero LB adquiriu o controlo das subsidiárias VarigLog e da Varig Engenharia e Manutenção (VEM) por cerca de 53 milhões de euros.

O contrato foi assinado pelo administrador-delegado da TAP, Fernando Pinto, pelo presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), Guido Mantega, e pelo juiz do Tribunal do Rio de Janeiro, Luis Roberto Ayhoub.

A assinatura deste contrato ocorreu depois da assembleia de credores da Varig aprovar, na segunda-feira à noite, a proposta da companhia aérea portuguesa.

O objectivo da criação da Aero LB foi contornar a restrição da legislação brasileira, que determina uma participação máxima de 20% de capital estrangeiro em empresas de aviação no Brasil.

A constituição da Aero LB foi aprovada pelo Departamento de Aviação Civil (DAC), o regulador brasileiro do sector aeronáutico. A Aero LB tem um terço de capital votante e dois terços de capital não votante, sendo que a TAP participa com 20 por cento do capital votante e 100 por cento do capital não votante.

O outro sócio da TAP na empresa brasileira é o fundo Stratus, que tem 80 por cento do capital votante da Aero LB. A Stratus é uma empresa brasileira especializada na gestão de investimentos em activos alternativos, com actuação em projectos com alto potencial de valorização.

Reunião anual da "Rainbow" traz 300 pessoas

Catanho Fernandes
cfernandes@dnoticias.pt

A "Rainbow", conhecida marca de máquinas de limpeza para uso doméstico, vai realizar na Madeira, no próximo fim-de-semana a sua tradicional gala anual, para entrega de prémios aos melhores vendedores e a outros colaboradores que se tenham evidenciado durante o ano na estrutura de vendas no nosso País.

Para o efeito deverão deslocar-se à nossa ilha cerca de 300 delegados de vendas, que se juntarão a outros 50 da Região Autónoma.

O jantar terá lugar no sábado, dia 12 de Novembro, no Hotel Pestana Casino Park, estando prevista as presenças do director-geral da empresa em Portugal, Mattias Schmelz, e do presidente do Conselho de Administração da "Rainbow" Paul Vidovich, que se desloca à Madeira propositadamente de Detroit (EUA), onde está sediada a fábrica.

A "Rainbow" que é representada na Madeira pela empresa local "DIMA" tem uma grande penetração no mercado regional, contando-se já com mais de dez mil máquinas vendidas e presentes em lares madeirenses.

Os participantes na gala anual da "Rainbow"/Portugal participarão no domingo num passeio turístico à volta da ilha, após o que regressarão a Lisboa,

internacionais

Nova Iorque	Londres	Frankfurt	Zurique	Tóquio	Nova Iorque	Paris	Madrid	Milão	Hong Kong
DOW JONES	FTSE 100	XETRA DAX	SIM	NIKKEI	NASDAQ	CAC 40	IBEX 35	MIB 30	HANG SENG
0,53% ▲	0,00% =	-0,31% ▼	0,05% ▲	-0,18% ▼	0,41% ▲	0,00% =	0,19% ▲	-0,32% ▼	0,26% ▲

JM	Media Capital	Mota-Engil	Pararede	PT	PT Multimedia	Reditus	Semapa	Sonae	Sonaecom
1.13 ▲	0.00 =	0.64 ▲	0.00 =	0.92 ▲	1.32 ▲	1.47 ▲	0.00 =	0.72 ▲	0.29 ▲
12.48	6.76	3.14	0.29	7.71	9.20	3.45	5.75	1.40	3.50

câmbios

Moeda	Câmbios de referência	Câmbios informativos	Moeda	Câmbios de referência	Câmbios informativos	Moeda	Câmbios de referência	Câmbios informativos
LIBRA CIPRIOTA	CYP	0.57340	COROA ESLOVACA	SKK	38.950	DÓLAR DA NOVA ZELÂNDIA	NZD	1.7279
COROA CHECA	CZK	29.244	LEV DA BULGÁRIA	BGN	1.9557	DÓLAR DOS ESTADOS UNIDOS	USD	1.1741
COROA DINAMARQUESA	DKK	7.4632	FRANCO SUÍÇO	CHF	1.5412	REAL DO BRASIL	BRL	2.5948
COROA ESTONIANA	EEK	15.6466	KUNA CROATA	HRK	7.3650	YUAN RENMIMBI DA CHINA	CNY	9.4946
LIBRA ESTERLINA	GBP	0.67610	COROA DA ISLÂNDIA	ISK	71.89	ESCUDO DE CABO VERDE	CVE	110.265
FORINT HÚNGARO	HUF	248.66	COROA NORUEGUESA	NOK	7.7940	DÓLAR DE HONG-KONG	HKD	9.1043
LATS LETÃO	LVL	0.6966	LEU DA ROMÉNIA	ROL	3.6768	RUPIA INDONÉSIA	IDR	11864.28
LITAS LITUANA	LTL	3.4528	RUBLO RUSSO	RUB	33.9448	PATACA DE MACAU	MOP	9.3774
LIRA MALTESA	MTL	0.4293	NOVA LIRA TURCA (a)	TRY	1.6033	RINGGIT DA MALÁSIA	MYR	4.4355
ZLOTI POLACO	PLN	3.9942	DÓLAR AUSTRALIANO	AUD	1.6055	PESO FILIPINO	PHP	64.176
COROA SUECA	SEK	9.5525	DÓLAR CANADIANO	CAD	1.4036	DÓLAR DE SINGAPURA	SGD	1.9985
TOLAR ESLOVENO	SIT	239.5200	IENE JAPONÊS	JPY	138.22	BAHT DA TAILÂNDIA	THB	48.367
			WON DA COREIA DO SUL	KRW	1230.99	RAND DA ÁFRICA DO SUL	ZAR	7.9240

Política fiscal do governo socialista vai gerar crise económica em 2006

Presidente do Governo não poupa «imcompetência» do PS no dia em que inaugurou o empreendimento turístico no Ribeiro Frio

Ricardo Miguel Oliveira
rmoliveira@dnoticias.pt

A política fiscal do governo socialista está a penalizar financeiramente a Região, dada a saída de várias empresas tecnológicas instaladas no Centro Internacional de Negócios, devido ao aumento do IVA. O «boicote sistemático» foi ontem denunciado pelo presidente do Governo Regional, à margem da inauguração de um novo empreendimento turístico, o "Ribeiro Frio Cottages".

Confrontado pelo DIÁRIO com a fuga de investimento estrangeiro para a praça luxemburguesa, em detrimento da Madeira, Jardim continua a fugir à questão concreta, embora tema pelo futuro. «Esta política fiscal do Governo da República vai arrastar o País para uma profunda crise económica no ano que vem», refere, denotando estar na expectativa quanto à capacidade do governo do PS para «sobreviver a essa crise económica e social gravíssima que vem aí».

O líder madeirense entende mesmo que o executivo liderado por José Sócrates «é incompetente» em matéria fiscal. Um desabafo feito aos jornalistas e que não foi ouvido pelo vereador na Câmara do Funchal, eleito pelo PS. É que Carlos Pereira esteve presente na inauguração da unidade turismo em espaço rural, da qual Alivar Cardoso, seu sogro, é proprietário, tendo direito, como todos os presentes, ao cumprimento tradicional do Presidente, o já conhecido «Tá bom? Tal vai isso?»

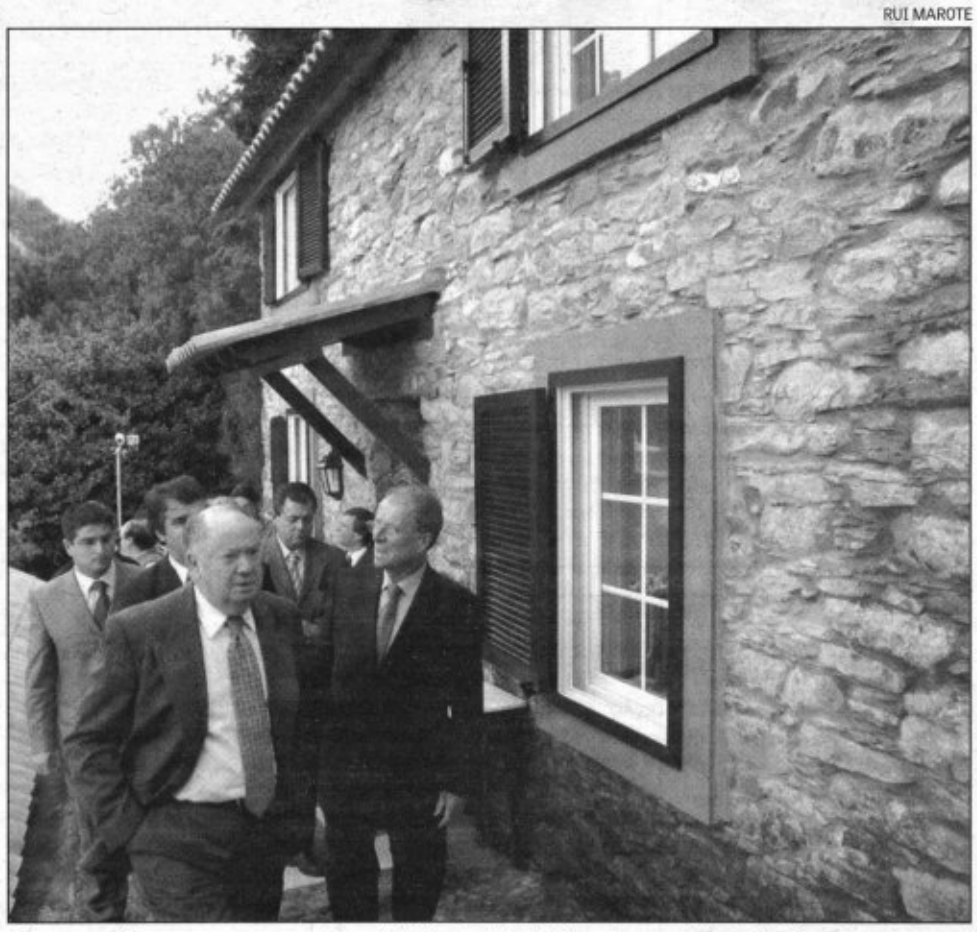
Da inauguração, sobram os elogios aos empreendedores à «maravilha que aqui está e ao trabalho magnífico». Não é para menos. As três casas que compõe a unidade têm «muita qualidade, decoração com mimo, bom gosto e de sentido estético pronunciado», adjectiva Jardim.

Para que não surjam polémicas estéreis, deixou claro que as casas, apesar de se encontrarem na zona do Parque Natural, «onde não é permitido construir, mas é aconselhável recuperar», estão devidamente enquadradas. Daí ter felicitado a família Cardoso, pela recuperação dos imóveis destinados ao turismo rural, que na sua perspectiva ,«é mais de floresta»

«A Madeira está mais valorizada com o investimento. Isto é uma afirmação para o mercado interno e externo. Não serão só os turistas que procuram e visitam a Madeira que vão querer usufruir desta unidade», referiu, estimando que, dada a inserção da unidade na natureza, os madeirenses também vão procurá-la.

Alivar Cardoso lembrou que os 17 hectares onde o espaço turístico está implantado foi adquirido há 60 anos pelo seu pai, que quis, desde logo, torná-lo numa propriedade agrícola. A opção não vingou, «felizmente, já que hoje, toda a área está invadida pela floresta laurissilva». Daí a viragem para o turismo, com toque diferenciado e que tira proveito da área envolvente e das possibilidades que oferece para quem aprecia os passeios a pé.

RUI MAROTE



Três casas dão corpo ao empreendimento "Ribeiro Frio Cottages", propriedade de Alivar Cardoso.

Prisa quer criar rádio de informação

O grupo espanhol Prisa admitiu ontem poder criar uma nova rádio de informação em Portugal, tendo o administrador-delegado Juan Luís Cébrian sublinhado que essa estratégia foi seguida em todos os países onde a empresa investe.

"Em nenhum país onde estamos presentes temos só rádios musicais, temos também rádios de informação", afirmou o responsável, após formalizar a entrada da Prisa como accionista maioritário no grupo português de comunicação Media Capital.

Também o presidente da Media Capital, Miguel Pais do Amaral, considerou que "existe sempre mercado para novos formatos", escusando-se, no entanto, a adiantar mais pormenores.

O segmento de rádio - onde a Prisa é líder em Espanha através da Cadena SER e que constitui uma das suas principais apostas na América Latina - e a informação, "graças aos mais de mil jornalistas que a empresa espanhola tem no mundo", serão as áreas nas quais a Media Capital receberá maiores contribuições do grupo espanhol, avançou Juan Luís Cébrian. Por isso, acrescentou o responsável, "se e quando as possibilidades técnicas o permitirem", o grupo quer avançar com uma rádio dedicada às notícias.

Actualmente existe em Portugal apenas uma rádio de informação - a TSF - detida pela Olivedesportos através da Lusomundo Media, emissora que a Media Capital tentou adquirir no início do ano quando a PT anunciou que iria alienar o grupo de comunicação social.

Apelo à manutenção dos juros

Os ministros das Finanças da Zona Euro advertiram o Banco Central Europeu (BCE) que um aumento das taxas de juro da instituição será "prejudicial" para a recuperação económica em curso.

Os responsáveis pelas finanças europeias chamaram "à atenção que uma medida de aumento de taxas seria prejudicial à recuperação económica que estamos a prever", disse ontem, em Bruxelas, o secretário de Estado adjunto e do Orçamento português.

Emanuel Augusto dos Santos sublinhou a "evolução favorável" na generalidade dos indicadores de confiança económica e a aceleração da actividade prevista para o último trimestre do ano.

"São boas notícias para Portugal visto que as nossas exportações são maioritariamente para o mercado europeu. Uma reanimação da actividade trará um bom resultado para as exportações portuguesas", disse.

Para Augusto dos Santos a inflação "está controlada" apesar de reconhecer um aumento do nível de preços globais provocado pelo aumento do crude.

A inflação homóloga na Zona Euro baixou ligeiramente, de 2,6 por cento em Setembro para 2,5 em Outubro, segundo cálculos provisórios do Eurostat, a instituição responsável pelas estatísticas europeias.

A Comissão Europeia informou os ministros das Finanças que a inflação subjacente (sem incluir o aumento dos preços da energia) se mantém em cerca de 1,5 por cento.

PUBLICIDADE

NOVOS PREÇOS
✓ Viaturas de Demonstração
✓ Sem averbamento
✓ Garantia de Fábrica


12/04
Audi A4 2.0 TDi
41.500,00€ 39.000,00€


12/04
Audi A6 Avant 1.9 TDi SP
51.119,37€ 47.000,00€


2005
VW Golf Plus 1.4 FSI
26.284,26€ 24.800,00€


2005
VW Passat 2.0 TDi HLN/EC
41.367,94€ 39.500,00€


2005
Skoda Octavia Break 2.0 Tdi
33.940,91€ 32.500,00€


2005
VW Polo 1.2 SPLN 5p
17.897,35€ 15.500,00€

V.S.A. Madeira S.A.
Caminho do Poço Barral - Sto. Amaro - Funchal
Telef.: 291 700 100 - Fax: 291 700 109
Audi VW Skoda

Dia sem **DIÁRIO** *não é dia*

ANÚNCIO

VARAS DE COMPETÊNCIA MISTA DO FUNCHAL

2.ª SECÇÃO

1.ª publicação no Diário de Notícias em 9/11/2005

Processo: 76/03.9TCFUN
Execução Ordinária
Exequente: Maria Conceição Matos Gouveia Freitas e outro(s)...
Executado: Joana Gonçalves Faustino Sousa e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:
TIPO DE BEM: Outro direito
DESCRIÇÃO: Direito e a acção de cada um dos executados à herança indivisa deixada por óbito de João Gregório de Sousa.
Direito e a acção de João Gregório de Sousa à herança indivisa aberta por óbito de António de Sousa

PENHORADO EM: 17-05-2005 00:00:00
PENHORADO A:
EXECUTADA: Joana Gonçalves Faustino Sousa. Documentos de identificação: NIF - 204557780. Endereço: Rua do Acciaiolly, n°. 10-A, 9050-168 - Funchal
EXECUTADO: Cristophe Faustino Sousa. Estado civil: Solteiro. Documentos de identificação: BI 11989668, NIF - 226946533. Endereço:- Rua do Acciaiolly, n°. 10-A, 9050-168 - Funchal

Data: 31-10-2005

N/Referência: 308473

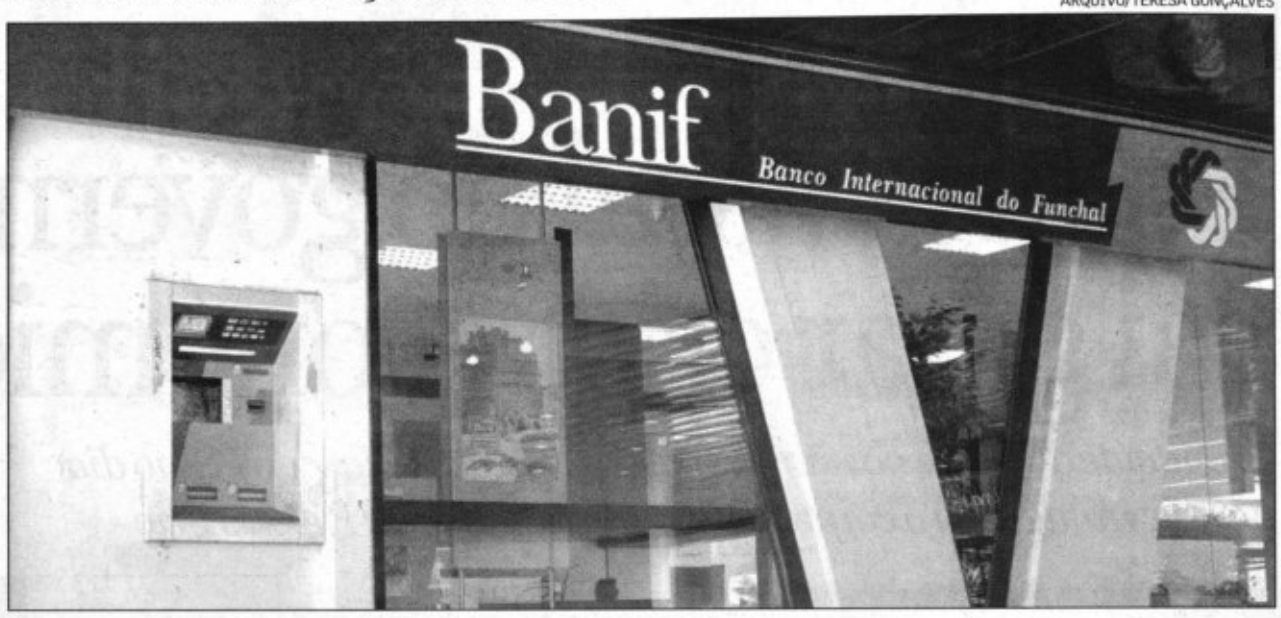
A Juiz de Direito — *Dr.ª Celina Nóbrega*
A Oficial de Justiça — *Natividade Bezugo*

881944

Banif com 165 agências até final de 2005

Banco inaugurou esta semana balcões em Setúbal, Arcos de Valdevez e Leça da Palmeira

ARQUIVO/TERESA GONÇALVES



Banco liderado por Horácio Roque continua imparável.

Ricardo Miguel Oliveira
rmoliveira@dnoticias.pt

O Banif continua a expandir-se em território nacional, com a abertura de mais três agências, desta feita em Setúbal, Arcos de Valdevez e Leça da Palmeira, «o que reforça a aposta do banco nestas regiões do País», refere a instituição liderada por Horácio Roque

Desta forma, o banco madeirense «dá seguimento à estratégia de progressiva implantação geográfica», passando a ter 162 agências bancárias em todo o país, sendo que 34 estão situadas na Madeira. Um expansão que não se fica por aqui já que é pretensão do Banif abrir, até ao final de 2005, mais três balcões, quer na zona da Grande Lisboa, como no Norte do País.

O Banif refere ainda que tem investido toda a experiência adquirida, ao longo dos seus 17 anos de actividade, «no aumento de qualidade do serviço que presta ao cliente, traduzido num atendimento personalizado e na adequação na proposta de valor às características evidenciadas pelo cliente». É neste âmbito que disponibiliza «uma solução de banca electrónica, denominada "Banif@st, destinada a complementar a rede tradicional de agências.

A expansão envolve ainda outras frentes. Como o DIÁRIO já anunciou, o banco madeirense vai reforçar a aposta em Londres, onde, recentemente abriu um escritório mais virado para o mercado de capitais. Em Janeiro, entra em cena a banca comercial, apostada em trabalhar com os 150 mil portugueses da capital inglesa. Para além do Reino Unido, o Banif pretende expandir-se para a Suíça e Luxemburgo, numa operação que pode envolver ainda duas outras cidades europeias.

O banco tem três mil trabalhadores, 326 pontos de venda, quase um milhão de clientes, sete milhões de activos, que cresceram 20% ao ano, desde a fundação, e 26% de quota de mercado na Madeira, onde tem 309 colaboradores.

Rede Multibanco resiste às fraudes

SIBS é considerada na UE como uma rede segura e de excelência

A rede Multibanco tem a menor taxa de fraudes da Europa entre as redes interbancárias, dez vezes inferior à taxa do Reino Unido, indicou ontem Francisco Velez Roxo, administrador executivo da SIBS.

O administrador da Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), que falava no XV Congresso das Comunicações, organizado pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, destacou que a SIBS tem também a rede interbancária com mais baixo custo por transacção da Europa.

Velez Roxo sublinhou que o que é seguro hoje pode não o ser amanhã, mas a SIBS adoptou desde há vários anos um conjunto de decisões de segurança que continuam no essencial a ser válidas. A rede da SIBS é considerada ao nível europeu como uma rede segura e de excelência, destacou Velez Roxo, salientando que a empresa beneficiou de ser a única rede Interbancária em Portugal devido à concentração dos bancos (nacionalizados) após o 25 de Abril. O administrador da SIBS sublinhou que, sendo uma organização inovadora, a inovação na empresa esteve sempre ligada à segurança, recordando que a rede interbancária portuguesa começou por utilizar criptografia e gestão de chaves mas dispõe hoje de sistemas de segurança sofisticados.

13 empresas da RAM nas mil maiores

Avelino Farinha & Agrela é a mais bem colocada

Michelle Faria
economia@dnoticias.pt

Treze empresas madeirenses destacam-se no ranking das "1000 Maiores Empresas Não Financeiras de Portugal", publicado pelo jornal "Público". As empresas regionais apresentam um aumento percentual de 8% no exercício de 2004, o que corresponde a um volume de vendas na ordem dos 779.923.438 milhões de euros.

Na tabela do "Público", a Avelino Farinha & Agrela é considerada a empresa madeirense mais bem colocada no ranking. Ligada ao sector da construção civil e obras públicas, a empresa surge na 140ª posição com um aumento face ao ano de 2003 de 37,76%, uma subida que rendeu à empresa um total de vendas na ordem dos 135 milhões de euros, valor máximo registado entre as empresas da região.

A Avelino Farinha & Agrela já havia sido a mais bem colocada da Região na tabela do DN "As 1000 Maiores Empresas 2005". A firma ligada ao sector da construção civil e obras públicas surgia na 149.ª posição, fruto de um notável volume de negócios, que entre 2003 e 2004 subiu 43,85%, para 142 milhões de euros. Negócios que renderam 6,4 milhões de euros em lucros, valor máximo registado entre as empresas da região.

Previsão do Tempo

| HOJE no Funchal

Períodos de céu muito nublado. Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Nascer do sol às: 7:33
Ocaso do sol às: 18:09
Índice UV: 5

Máx.	Mín.
23	17

| Outras Localidades

	Máx.	Mín.
Santa Cruz/Aeroporto	21	16
Santo da Serra	16	11
Santana	19	14
Areeiro	15	7
Ponta de São Jorge	18	15
Ponta do Pargo	20	14
Lugar de Baixo	24	18
Porto Santo	21	16

* Temp. Máxima, Temp. Mínima referem-se a um período de 24 horas precedentes (09-09 UTC)

| Preia-mar

	Hora	Altura
Manhã	07h25	2,00m
Tarde	20h33	1,90m

| Baixa mar

	Hora	Altura
Manhã	00h57	1,00m
Tarde	14h08	0,80m

| Ondulação

Costa Norte:
Ondas de norte com 3 a 3,5 metros.
Costa Sul:
Ondas de sueste com 1 a 1,5 metros.
Temperatura da água do mar: 22º

| Vento

Vento moderado (25 a 35 km/h) de nordeste, rodando para leste, sendo fraco (inferior a 15 km/h) na região do Funchal.

| Temperaturas Internacionais

Cidades	Máx	Mín	Tempo
Lisboa	19	11	
Madrid	10	2	
Londres	13	7	
Paris	11	9	
Bruxelas	13	10	
Amesterdão	13	11	
Luxemburgo	14	8	
Genova	13	5	
Roma	18	11	
Oslo	9	8	
Copenhaga	11	10	
Estocolmo	8	7	
Helsinquia	9	5	
Berlim	11	6	
Viena	12	4	

| Meteorologia

Para maior aprofundamento da informação sobre o tempo pesquise em:
www.windguru.cz
www.meteo.pt
www.hidrografico.pt

Mais uma estreia no porto do Funchal

Paquete "Athena" está registado no MAR da Madeira

DR



Construído no ano 1948, o "Athena" foi totalmente remodelado em 1994.

Mário Olim
marioolim@netmadeira.com

O porto do Funchal regista hoje mais uma escala inaugural. Desta feita será a vez do paquete "Athena" que realiza pela primeira vez uma escala neste porto.

Proveniente de Málaga, o "Athena" atraca hoje no porto do Funchal, às 13:00, com 403 turistas a bordo.

Tal como fizemos referência em Maio último, este paquete viaja com pavilhão português, estando registado no "MAR" - Registo Internacional de Navios da Madeira.

Construído no ano 1948, foi totalmente remodelado no ano 1994 e tem como dimensões principais, 146 metros de comprimento, 21 metros de boca e um calado de 7,6 metros. De referir que a sua tripulação é constituída por 262 elementos de diferentes nacionalidades, com destaque para os 68 tripulantes portugueses presentes a bordo. Como habitualmente acontece nestas situações, o Clube Entusiastas de Navios e a Administração dos Portos da Madeira serão recebidos a bordo para as tradicionais trocas de lembranças que assinalam a primeira escala do "Athena" na Madeira. O paquete "Athena" zarpa do porto do Funchal quando forem 20:00 com rumo a La Palma, regressando ao Funchal no final do ano, mais concretamente no dia 31 de Dezembro. O agenciamento do "Athena" para a Madeira está a cargo da J.F.M.

> Proveniente de Málaga, o "Athena" atraca hoje no porto do Funchal, às 13:00, com 403 turistas a bordo.

Ainda no que refere ao movimento de paquetes no porto do Funchal, que hoje regista três paquetes em simultâneo e do veleiro "Sea Cloud II", este último que antecipou a sua chegada ao Funchal para o final da tarde de ontem. A bordo do "Sea Cloud II" viajam 46 turistas servidos por uma tripulação constituída por 63 elementos. Proveniente de Lisboa, o "Sea Cloud II" termina esta sua escala às 18:00 de hoje, rumando ao porto de Tenerife. O seu agenciamento está a cargo da "Funchal Marítima".

Bem cedo, quando forem 7:00, o porto do Funchal recebe o paquete italiano "Costa Europa", proveniente de Tenerife. A sua escala durará até às 17:30, hora a que este paquete solta amarras, com rumo ao porto de Málaga. O agenciamento para a Madeira do "Costa Europa" está a cargo da Ferraz.

Um pouco mais tarde, por volta das 8:30, será a vez do paquete "Kristina Regina" atracar, com cerca de 211 turistas a bordo. Proveniente de Casa Blanca e com destino ao porto de Las Palmas este paquete pernoita no porto do Funchal até às 15:00 do dia de amanhã. A JFM tem a seu cargo o agenciamento deste paquete.

porto



PASSAGEIROS

9 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 18:00, com chegada ao Funchal às 20:15.

10 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 18:00, com chegada ao Funchal às 20:15.

11 - Lobo Marinho, português. Sai às 19:00 para o Porto Santo de onde regressa às 22:30, com chegada ao Funchal às 00:45.

12 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 19:00, com chegada ao Funchal às 21:15.

CRUZEIROS

9 - Costa Europa, italiano. Chega de Tenerife às 7:00 e sai para Málaga às 17:30 (Ferraz).

9 - Athena, português. Chega de Málaga às 13:00 e sai para La Palma às 20:00 (J.F.M.).

9 - Kristina Regina, finlandês. Chega de Casa Blanca às 8:30 e sai para Las Palmas no dia 10 às 15:00 (J.F.M.).



PUBLICIDADE

INTER TOURS Travel Consulting
PAGAMENTO 3 6 12 LIGHT
VARADERO - Hotel Coralia C. Playa Oro 4*
Partidas 12, 19 e 26 Novembro
PUNTA CANA - Hotel IFA Villa Bávaro 4*
Partidas 14, 21 e 28 Novembro
desde €598
Tudo Incluído
Preços por pessoa em duplo, incluindo: Avião + transfers + 7 noites de hotel em regime Tudo Incluído + IVA + seguro. Taxas não incluídas.
www.intertours.blogspot.com
Rua 31 de Janeiro, 50 Tel. 291 206560
Largo do Phelps, 18 P.O.Box 8 Tel. 291 208920
Camacho Shopping - Loja C Tel. 291 922 387
www.intertours.com.pt info@intertours.com.pt

Não perca o espectáculo motorizado do
I RALI VSH CLÁSSICOS
PORTO SANTO LINE
Porto Santo Line
18 e 19 de Novembro - Porto Santo
Venha conhecer os nossos preços especiais!
Para mais informações, contacte a Porto Santo Line, à Rua da Praia, 6, 9000-643 Funchal - Telef.: 291 210300 - Fax: 291 226434.
www.portosantoline.pt

TopAtlântico | Madeira
SGS
VIAGENS
PUNTA CANA E VARADERO
REGIME TUDO INCLUÍDO
Desde: 598 €
ou em seis suaves prestações com o seu cartão Top Atlântico
Partidas:
PUNTA CANA - 12, 19 e 26 de NOVEMBRO
VARADERO - 14, 21 e 28 de NOVEMBRO
PREÇOS POR PESSOA INCLUEM: PASSAGEM AÉREA + TRANSFERES + ESTADA DE 7 NOITES + SEGURO. (não inclui taxas)
Callcenter 291 206 200 - Das 9:00 às 13:00 e das 14:30 às 18:00 - Excepto sábados e domingos
sedeout@topatlantico.com

aluga-se

ARMAZÉM 600 M2
Em betão, perto do centro.
ALUGA-SE
967021738. 151235

ALUGA-SE ESTACIONAMENTO CENTRAL
967021738 151236

ESCRITÓRIO
ALUGA-SE
No prédio Cooperativa Agrícola, c/ 2 varandas p/ a Praça do Carmo, com ou sem estacionamento. Contactar telem.: 964082577, das 13h às 22h. 861504

ALUGA-SE ESPAÇO PARA COMÉRCIO NO CANIÇAL
963453787 - 966453098. 861708

ALUGA-SE T0 NA RIBEIRA BRAVA
Com mobília, despesas incluídas. Telemóvel: 963889266, 965342286. 861754

ALUGA-SE T2 MOBILADO
Na Rochinha, tudo incluído, 550 €. Não alugo a estrangeiros.
Tel. 963429348. 861885

ALUGAM-SE
- T1, c/m., no Alto da Pena 400 €
- T1, c/m., na Rochinha 350 €
- T1, c/m., no Til e T1, Jardim Botânico.
- T2, c/m., f. do Casino
- T3, s/m., P. Formosa e T3, centro Fx.
- T2, c/m., St.ª Cruz e T2, Machico.
- T3, c/m., nos Ilhéus e Virtudes.
- T2, s/m., Caniço e T2, C. dos Saltos.
- T1, s/m, em St.ª Rita 350 €
- T2, c/m., no Monte 450 €
- Espaço para 22 carros l. 500 €
- Escritórios desde 200 €, Fx.
- Lojas e armazéns, no Fx.
- T3, mobilado, no centro.
- T1, c/ garagem, nos Barreiros.
- T2, mobilado, no Liceu 600 €
- T2, s/m., C. Lobos 350 €
- T1, c/m., nos Álamos 400 €
- Estacionamento duplo, no centro.
- Espaço p/ rent-a-car p/ 22 carros.

969 346 741 - 967 168 083
291 228 180 - 919 992 299 861838

ARRENDA-SE T3
Av. Luís de Camões.
Contacto: 965014416. 861720

Alugam-se Estacionamentos
75 euros por mês
Estacionamentos cobertos no Edifício Jardins Forúm Plaza
Junto ao C.C Forúm Madeira
Telf: 912 228 275

URGENTE PROCURA-SE 151330
T1 centro Funchal, c/ estacionamento.
Ligar após às 18 horas.
964 849 483

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T3-T1
MOBILADOS
E PEQUENOS ARMAZÉNS, 100 M.
Tel. 965440695. 861899

T0 ALUGA-SE
380 €, despesa incluída, mobilado, no C.º de Ferro, Fx.
962551194 ou 965076681. 862909

ALUGAM-SE 3 CASAS
No Sítio do Rancho, Câmara de Lobos, com tudo incluído (300 €). Por favor contactar: 962823108. 861920

PROCURA-SE PARA ALUGAR CASA
C/ garagem e arredores para estacionamento de viaturas, nos arredores do Funchal. Contactar: 919179911. 862940

ARRENDAM-SE APARTAMENTOS
T0 - ÁGUA DE PENA, C/ MOBÍLIA
T1 - SOCORRO, C/ MOBÍLIA
T1 - CAMPANÁRIO, C/ MOBÍLIA
T1 - TORRINHA, C/ MOBÍLIA
T1 - CASINO, C/ MOBÍLIA
T1 - TIL, C/ MOBÍLIA
T1/T2 - PIORNAIS, C/ MOBÍLIA
T2 - GAULA, S/ MOBÍLIA
T2 - S. GONÇALO, C/ MOBÍLIA
T2 - ESTR. CÂM. LOBOS, C/ MOBÍLIA
T2 - BARREIROS, C/ MOBÍLIA
T2 - ILHÉUS, C/ MOBÍLIA
T2 - CORUJEIRA, C/ MOBÍLIA
T2/T3 - AJUDA, C/ MOBÍLIA
T3 - PILAR, C/ MOBÍLIA
T3 - SANTANA, C/ MOBÍLIA
ESCRITÓRIO - 30 M2, 40, 50 M2
LOJA - 60 M2, P/ QUALQUER RAMO
ESTACIONAMENTO - CENTRO
ARMAZÉM - 1.000 M2, 150 M2, 100 M2
CONTACTAR: 962 552 221/291 232 292
963 042 777
TRAVESSA DOS REIS, 3 A - FUNCHAL
861890

APARTAMENTO NA VILA PONTA SOL
Aluga-se mobilado p/ 200 €, com despesas incluídas e estacionamento.
Tel.: 965815630 – 969725083. 861958

ALUGAM-SE
Casa T2, nova, Fx.
Apart. T1, novo, Barreiros.
T1, Caniço. T2, novo, Machico, 450 €, despesas incluídas.
Tel.: 963810230. 861957

PROCURA-SE ARMAZÉM
Com área de 200 m, para alugar, nos arredores do Funchal.
Contactar: 919179911. 862942

Madeira Predial 2000, Lda.
Mediador Imobiliário
REAL ESTATE
ALUGAM-SE APARTAMENTOS MOBILADOS
T1 - Centromar, € 550,00
T1 - Lido, Fx., € 575,00
T1 - Centro, Fx., € 450,00/€ 500,00
T2 - Ajuda, € 680,00
T3 - Piornais, € 700,00
T3 - Caminho St.º António, € 700,00
Contactar: M.P. 2000 , Lda. 291230354/5
Escritório: Rua João Tavira, 37 - 2.º Esq.º - Fx.
E-mail: madeirapredial.2000@sapo.pt
Licença AMI 615
151324

- **Aluga-se** T1, mob. equip., c/ estac. priv., R. Casa Branca. Tel. 918203371.
- **Alugo** T1, T2, T3, no Fx. e Caniço. 965694268 - 962853044.
- **Alugo** escritório e estacionamentos na Av. do Infante. 962853044.
- **Alugo** andar de casa, tipo T2, c/m, junto Escola dos Louros, 400 €. 965694268 - 962853044.
- **T2,** Est. Mon, 500 € e Mad. 650 €. T3 Magnólia, 800 €. Tel. 967761624.
- **T3,** Praia Formosa com mobília, 600 €. 965553049.
- **Centro** Funchal, apart. T3, mobilado, quintal, 600 €. 965045946.
- **Anadia** aluga-se, escritório, consultórios + parque c/ 65 m2. 965011111.
- **Aluga-se** T1 no Garajau, mobilado, c/ despesas e condomínio, incluídas, garagem fechada. 963887833.
- **Alugo** T3, T2, T1, T0, c/ mobília e T3, s/ mobília. Tel. 914554792.
- **Quartos,** alugam-se com banho privado, R. S. Luzia., 65, coz. 291232235.
- **Alugo** T2 a professoras mobilado, zona turística, 650 €. 919201394.
- **T1,** c/ mobília, água, luz, TV Cabo, 400 €. 965724708.
- **Alugo** rest./bar, Boa Nova, 8.500 €/mês, depósito 10.000 €. Tel.: 961263398.
- **Alugo** T1, no Lido, mobilado, c/ garagem. TM: 965469449 – 291761196.
- **Aluga-se** quarto mobilado, no centro. Tel.: 966744974.

PROCURA-SE ÁREA COMERCIAL
C/ cerca de 25 m2, bem situado e movimentado, todos os ramos, b/**aluguer.**
URGENTE. Tel.: 964152197. 861945

automóveis

VENDO AUDI TT QUATTRO
225 HP, como novo, full extras, 45.700 km. Ano 2000. Preço 25.500 euros.
Contacto: 969435543. 151311

TOYOTA YARIS
2002/07, 5 portas, DA, VE, vermelho, preço fantástico, 7.500 €.
Tel. 912223587. 861729

NELSON MOTORES
Calçada da Cabouqueira, 54

• Yamaha Raptor moto 4, nova	6.000 €
• Kawasaki KVF, moto 4, nova	8.000 €
• Yamaha Drag Star 650	2001
• Yamaha TW 225, c/ nova	2004
• Honda Hornet 600, c/ extras	
• Honda VFR 750	1995
• Honda CB 250	2000
• Scotter Peugeot 50 cc, nova	
• Scotter Suzuki Katana	2001
• Polini Mini Bike competição, 6.2 HP	1.250 €

CLÁSSICAS

• Vespa Rally 200, original	1973
• Hércules Saches 125 cc, original	1976
• Saches Macal Cross 50 cc	1983
• Saches Moto 2AX 50 cc	1984
• Elandrina 50 cc, mudanças n/ punho	1963
• Yamaha 250 Enduro, original	1973

CARROS

• VW Golf 4 TDI, cx., 6 v.	2000
• VW Golf 4 Cabriolet, promoção	9.500 €
• Audi A3 TDI 1.9	
• Audi A4 Quatro TDI, full-extras	17.500 €
• Fiat Punto SX - 5 portas, promoção	6.000 €
• Fiat Palio Weekend - carrinha	6.500 €
• Opel Corsa 1.5 TD	1998
• Mercedes Classic C 220 Diesel	
• Clio 1.2, c/ novo, promoção - 1997	3.000 €
• Clio 1.2, promoção	1.250 €
• Peugeot 205 GR, promoção	750 €
• Opel Frontera 2.2 TDi, promoção	12.000 €
• Smart 2003 CDi	

Tel. 916 548 913

MERCEDES 220 CDI ESPIRIT
Full extras, 98/12, 17.200 €.
965046665. 862908

- **Fiat** Punto 1.100, 5 portas, 71.000 km, como novo, 2.250 €. 964502006.
- **Ford** Fiesta 1.300, 950 €. UMM Alter Turbo, 4.100 €. 964502006.
- **Lancha** 4 m, motor 40 L.V. 2.250 €. Renault 5 GTR, 650 €. 964502006.
- **Vendo** Fiat Punto comercial, TD60, 1997, 100.000 km., neg. 966744208.
- **Vendo** Honda CRX, Vitec, Tunning, mota Yamaha 750 FXL, 3.000 €. Tel. 967118025.
- **Vendo** Land Rover Freelander, 55 m km, 5 p., verde escuro. Tel. 962148844.
- **Vende-se** Seat, 1.500 euros, gasóleo. Contacto tel.: 968278941.
- **Audi** A3 1.9 TDI Sport, ano 99, bom estado, 16.500 €. Tel.: 969005634.
- **Vendo** Renault 19, FC, VE, JE 1.4 i, branco, 2.000 €. Cont. 933109400.
- **Peugeot** 306 Xsi, 97, 3 p, full extras, 1 dono. F. pag., 225 €. 967729849.
- **VW** Polo 1.0, 99, 5 p., DA, ARB, AR, 5.000 €. Fac. pag., 135 €/mês. 967729849.
- **Renault** Clio 1.2, 16 V, 5 p. A-04, cinza. Fac. pag. 84 m. Tel. 917183966.

Desde €155,74 Mês
Sem Entrada + Despesas Contrato



Até 72 Meses Sem Entrada

Corsa Confort 1.2 5p
02/2002
JLL, R/CD, FN

2 Anos de Garantia Viaturas OK Usados de Qualidade

Reduzimos os nossos preços em €1.000,00

VIATURAS DA SEMANA

Astra Car Sport 1.4 5p
2003



Antes ~~€14.500,00~~
Agora €13.500,00

Vivaro Van 1.9 DTi
2002



Antes ~~€11.150,00~~
Agora €9.750,00

Agila Eleg.	1.2 5p	07/02	€ 6.950,00
Corsa Conf.	1.2 3p	04/01	€ 7.000,00
Corsa Conf.	1.2 3p	07/02	€ 8.450,00
Corsa Conf. Cx Aut	1.2 5p	07/01	€ 7.450,00
Corsa Conf.	1.2 5p	12/01	€ 7.750,00
Corsa Conf.	1.2 5p	02/02	€ 8.200,00
Corsa Conf.	1.2 5p	06/02	€ 8.750,00
Corsa Conf.	1.2 5p	12/02	€ 9.250,00
Corsa N'Joy	1.2 5p	02/03	€ 10.250,00
Corsa Sport	1.4 3p	01/01	€ 10.500,00
Astra Club	1.4 5p	02/02	€ 11.500,00
Astra Car Sport	1.4 5p	06/01	€ 10.750,00
VW Polo	1.2 5p	03/02	€ 8.850,00
VW Golf Variant	1.4 5p	10/01	€ 14.750,00
Ford Focus SW	1.4 5p	06/02	€ 11.750,00
Renault Clio	1.2 5p	06/01	€ 7.750,00
Peugeot 206 Van	2.0 3p HDi	11/01	€ 12.500,00
Vivaro Combi 9L	1.9 DTi	03/03	€ 15.900,00
Movano Van	2.8 DTi	11/00	€ 10.750,00
Frontera Sport	2.5 3p TD	10/97	€ 9.750,00
Frontera Limited	2.2 5p TDi	01/00	€ 16.900,00
Corsa Van	1.7 DTi	06/03	€ 8.750,00

Opel Centrum Madeira
Rua 5 Outubro 92
291201200
Caminho Poço Barral - S. Martinho
291700750

NOVO ESPAÇO DE VENDAS EM SANTO AMARO JUNTO À OFICINA

EXTERMÍNIO®
Higiene controle Lda.

291 930 500
Email: exterminio@netmadeira.com

Soluções Profissionais em Higiene e Pest Control

louroscar

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Funchal - Rua dos Louros, 25
☎ 291 238 052
Estreito Cª de Lobos - Edif. Villas, lj-G
☎ 291 948 366 - Tm. 969 038 420
www.louroscar.com

COMPRE AGORA e começe a PAGAR só em 2006













COMERCIAIS	
HYUNDAI H1 2.5 TDI Cahssis Cab.	01
NISSAN VANETTE 2.3D	98
MITSUBISHI L300 2.5D 9LUG.	90

DIESEL	
RENAULT CLIO 1.5 DCI 65cv 5P	01/04
AUDI A4 130cv	04
Renault Mégane 1.5 DCI 80cv	03
Mercecdes C220 CDI Sport Coupé	03
NISSAN VANETTE 2.3D 5LUG	95

RENAULT	
CLIO 1.6 16V 5P Initiale	00

FORD	
FOCUS 1.6 SW c/ac Aut.	03
ESCORT 1.6 16V 5p tuscany	98
FORD FIESTA 1.1 5P/3P	94/95

FIAT	
PUNTO 1.2 60 SX 3P	00
PUNTO 1.2 16V 85 ELX 5P	98
PUNTO 1.2 S 5P	98

PEUGEOT	
206 1.1 Confortline 5P	03
106 1.1 XR 3P	97
306 1.4 XT 5P	94

SUZUKI	
JYMNY 1.3 JLX MT	00
X-90 16V C/AC 2L	98

HONDA	
C-RV 2.0 125cv	98

NISSAN	
MICRA 1.2 16V 5P	04
MICRA 1.0 Acenta 5P	04
MICRA 1.4 16V Elegance 5P	02

OPEL	
CORSA 1.2 N-Joy 16V 5P	03

HYUNDAI	
ATOS Prime 1.0 5P	03

SEAT	
Ibiza 1.4 5P	96

SMART	
RODSTER coupé 82cv full extras	04

MOTOS	
YAMAHA DT 125	98
HONDA CB500	96/01

Aberto aos Sábados
Sem entrada até 84 meses

Auto Piornais
Comércio de Automóveis, Lda
Caminho do Amparo, 22/24
(em frente Edifício América)
9000-248 Funchal
Tel.: 291766200/3 - Fax: 291766208
Tlm.: 966109664/967877740

Com a AUTO PIORNAIS passe o Natal em grande com a CAMPANHA do MÊS compre agora e comece a pagar em Fevereiro 2006
crédito 84 meses s/ entrada
OFERTA de um cheque de 500€
O que é bom para Si, é bom para nós!

CARRO DA SEMANA
Peugeot 206
Só 200€ por mês
Colorline 2004

GASOLINA

Peugeot 307 1.4 Premium	2004
Renault Modus 1.2	2004
Toyota Yaris 1.0	2004
Volswagen Polo 1.2	2004
Peugeot 206 Colorline 1.1	2003
Renault Clio 1.2	2002/2003
Opel Corsa 1.2 Confort	2002
Smart Mc01 0.6	2002
Ford Fiesta 1.2	2002
Fiat Punto 1.2	2001
Volswagen Golf 1.4 SR	2001
Seat Ibiza 1.2	2001
Mercedes CLK 2.3 230 Komp	2000
Audi A3 1.8 Sport	1999
Hyundai Coupe 1.6	1998
Peugeot 106 1.6 GTI	1998
Lancia Y1.2 1.2	1997
Opel Corsa B 1.0	1997
Ford Fiesta 1.2	1996
Fiat Punto 1.1	1996
Honda Civic 1.4	1996
Fiat Punto Cabrio 1.3	1995
Mitsubishi Colt 1.3	1994

DIESEL

Nissan Micra DCI 1.5	2005
Renault Clio 1.5 DCI 80cv	2005
Peugeot 307 1.6 Break 110cv	2004
Renault Megane 1.5 Break	2004
Renault Clio 1.5 DCI	2004
Renault Clio 1.5 DCI Van	2004
Toyota Yaris 1.4 D4D	2003
Ford Fiesta 1.4 TDCI	2002
VW Golf IV 1.9 TDI 110cv	2002
Opel Corsa 1.7 DTI	2002
Peugeot Partner 2.0	2001
Toyota Hiace 2.4 9 Lug	1999
VW Passat 1.9 TDI 130cv	1999
BMW 320D 2.0 Full Extras	1998
Peugeot 106 1.5 Van	1997

TODO O TERRENO

Jeep G. Cherokee Limited 3.1	2001
Opel Frontera 2.2 Sport	1999
Suzuki Vitara Hard Top 1.9	1997
Mitsubishi Pajero 2.5 GLS	1996

Crédito até 84 meses s/ entrada resposta em 15 minutos

Oficina própria Mecânica Bate-Chapas e Pintura
Reboque e carrinha de assistência
tel.: 291 952 200

Auto Piornais alerta aos seus clientes, amigos e fornecedores que **Tony Morais** (ex-sócio da Auto Crescente) e o vendedor **Leonardo Nascimento**, encontram-se agora somente no Auto Piornais
A espera da vossa visita

emprego

Ideal property
AMI 6569
Empresa Imobiliária admite
(M/F)
- 3 vagas p/ angariadores e colaboradores imobiliários
- C/ viatura própria
- Ambicioso e com espírito de equipa.
- Boas remunerações
Tel.: 291 229 959

FUNCHAL
EMPRESA EM EXPANSÃO NO MERCADO
ADMITE 8 PESSOAS (M/F)
Disponibilidade imediata
Óptima apresentação
Dos 18 aos 45 anos
Ganhos elevados (min. 750 €)
Telef. 291282061

EMPREGADOS/AS
Damos-lhe trabalho fácil, p/ ser executado em sua casa. Pode ser em part./full-time. Bom trabalho. Com ganhos acima dos 3.000 €. Peça informações grátis todo o país E.P.M. - Apartado 1699, 1016-001 Lisboa. Ou envie SMS com nome e morada completos para:
969 443 981.

GANHE BASTANTE DINHEIRO
Trabalhando em sua casa. Trabalho fácil e agradável, dobrando circulares. Ganhos elevados. Peça informações grátis para: Apartado 6022, 9021 - 901 Funchal.

OPORTUNIDADE
Rentabilize o seu tempo e o computador. 2.000 possível.
www.worktrend.com
966044408.

- **Tem** mais mês que ordenado?? A solução... www.onegocio.com/np
- **Precisa** de um rendimento extra? 916117241. www.onegocio.com/mf
- **Oportunidade**, seja o seu próprio patrão. 962933754.
- **Sra.** procura trabalho doméstico, c/ exp. 967108368.
- **Precisa-se** empregado/a para bar, com experiência. Tel.: 964859043.
- **Precisa-se** m/f, carpinteiros cofragem. Contacto tel.: 964637195.
- **Sr.ª** procura trab. doméstico, 2.ª a 6.ª, depois das 16 horas. Tel.: 969234470.
- **Precisa-se** rapaz/rapariga p/ fazer pizzas e empregado/a de mesa c/ experiência. Tel.: 919401248 - 966866977.
- **Chefe** de cozinha nacion. franc., procura posto de trabalho em restaurante. Tel.: 964952580.
- **Empresa** multinacional precisa (m/f) distribuidores. Tel.: 912241120.
- **Precisa-se** pessoa para pernoitar, 7 noites por semana, para companhia a senhora de 70 anos, zona Piornais. Tel.: 962330566.

PREDICLUB
IMOBILIÁRIA
Av. Da Madalena 105 Santo António
WWW.PREDICLUB.PT - MADALENAS@PREDICLUB.PT

APARTAMENTO T2
FUNCHAL - MADALENAS - Área: 175m2
Cozinha Totalmente Equipada
Bons Acabamentos, Bons Acessos
VALE A PENA VER !!!
137.169€
291 742 395 - 96 905 84 19

MORADIAS T2
SANTA CRUZ - ZONA CALMA
Excelentes Áreas, Garagem Ampla
PRONTAS A ESCRITURAR
A EXCELENETES PREÇOS
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE !!!
291 742 395 - 91 467 40 67

MORADIAS T3
NOVAS ou EM CONSTRUÇÃO
FUNCHAL - Apartir de: 325.000€
CANIÇO - Apartir de: 170.000€
GAULA - Apartir de: 155.000€
291 742 395 - 96 256 94 29

APARTAMENTO T1
FUNCHAL - MADALENAS
Excelentes Áreas, Mobilado
Cozinha Toda Equipada
OPORTUNIDADE ÚNICA !!!
97.500€
291 742 395 - 96 708 33 43

ESPAÇO COMERCIAL
FUNCHAL - MADALENAS
Zona Movimentada, Área: 30m2
EXCELENTE OPORTUNIDADE !!!
TRESPASSO
20.000€
291 742 395 - 91 467 40 67

APARTAMENTO T0
FUNCHAL
AVENIDA DAS MADALENAS
Excelente Varanda
Estacionamento
77.313€
291 742 395 - 966 083 363

PRECISA-SE PESSOA F/M
Para trabalhar em bar, das 16 horas à 1 hora da manhã, dá-se transporte.
Tel.: 966255174.

PRECISAM-SE (M/F)
EMPREGADOS DE BALCÃO E MESAS.
Para bar discoteca a abrir brevemente. Contactar: 916927753.

PRECISA-SE COZINHEIRA/O
Contactar tel. 291227257 - 965215100.

PRECISAMOS CABELEIREIRA/O
Com experiência, excelente remuneração, óptimas condições de trabalho. Guardamos sigilo. Tel.: 968730687.

PRECISA-SE
FUNCIONÁRIA(O)
Para loja de artigos regionais, falando inglês.
Dirigir-se ao Royal Shop, Estrada Monumental, Reid´s Gardens, Loja C.

imóveis

VENDE-SE OU ALUGA-SE
Loja comercial com 50 m2, na Estrada Monumental, Edifício Monumental, vista. Contactar tel.: 964006566.

ALUGO OU VENDO
Escritório bem localizado, no centro da Camacha.
Contactar: 965723203.

DIÁRIO Notícias
Sabe que a partir de apenas mais € 1,50 + IVA o seu anúncio pode estar também na Internet
Contacte-nos 291202300
www.dnoticias.pt

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
ESCRITÓRIOS - FUNCHAL
A: área total - 136,50 m2
Logradouro - 39,50 m2
1 estacionamento
B: área total - 119,00 m2
Logradouro - 70,00 m2
1 estacionamento
CONTACTOS:
918 750 937 - 291 939 200

imóveis
vendo

PREDI HORIZONTE
T2 - 108.000€
Sala com 26m², quartos c/ 16 e 12 m² vista mar
969 459 863/291 932 084
www.predihorizonte.pt

T1 CANIÇO NOVO
Bons acabamentos, com jardim, parque, arrecadação, etc. Azenha perto da via rápida. Próprio, 967391513.

PREDI HORIZONTE
T1 - Novo - 72.500€
75m², excelentes áreas estacionamento
969 682 196/291 932 084
www.predihorizonte.pt

CALHETA VENDO
2 prédios, perto da praia, 1 c/ 1.600 m2, c/ bananeiras e outro c/ 1.016 m2, c/ vinha e 1 palheiro. Boa localização e boa vista, a 90 €/m2. Tratar c/ o próprio, tel. 966453306.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO
Boa Nova, e casas na Camacha e apartamentos usados.
Tel. 965440695.

IC ILHOCASA EXECUTIVE

Piornais	77.500 €
Novos, c/ gar e arrec.	T1 - Caniço
T1 - 88 m² - €110.000	76 m², com garagem,
T2 - 100m² - €140.500	Pronto a estrear
T3 - 144m² - €183.000	
Só.....	177.500 €
Compre o seu Apart.º por apenas	T3 - Caniço Bx
T1 - 72.000 €	Moradia nova, sala 58 m², coz. 16 m² equip. e c/ gar.
T2 - 87.500 €	

www.ilhocasa.com
291200200-291200990-962939368



VILAS MEDITERRÂNEO
Moradias em banda T3+1 e T4+1, com amplas áreas e acabamentos exclusivos.
"Vilas Mediterrâneo", a óptima opção para a qualidade de vida da sua família!
Info: **965012370, 919479637**
www.vilasmediterraneo.com

VENDEM-SE
- Grande negócio de snack-bar, com local e garagem, tudo próprio, no Funchal.

RESIDENCIAL
- C/ 20 quartos, snack-bar, restaurante e esplanada, ao pé do mar. Valor: 225 mil €.

NEGÓCIO
- De minimercado de licores e bens alimentares, com carrinha própria, com 4 lojas, tudo isto por 30 mil €.

965 010 289/966 339 727

VENDO T2
Perto do Pico dos Barcelos, boas áreas, cozinha equipada, varanda tipo quintal, garagem e arrecadação. 124.900 €.
Tel. 963263767.

VENDE-SE
Excelentes T1´s
Em várias zonas Funchal, Madalenas, Piornais, São Pedro e Caniço. Preços entre 85 mil € e 125 mil €.
912 351 988/964 849 483

VENDE-SE APART. T3
Na Boa Nova, c/ 2 estac., próx. da creche, 150.000 €, neg.
Tel.: 961830597.

VENDEM-SE
SANTANA, SÃO JORGE, ARCO SÃO JORGE
Últimas moradias T2 e T3
Com estacionamento
Preço T2: 61.034,00 €
Preço T3: 90.478,00 €
CONTACTOS:
918 750 937 - 291 939 200

OPORTUNIDADE
Na Calheta, casa antiga, com um bonito projecto de reconstrução, com bonitos arredores já feitos em pedra, o terreno tem 650 m2 e fica situado na Estrela da Calheta. Preço: 90.000 €. Tel.: 965013845.

QUINTINHA
No caminho do Santo da Serra, casa em madeira exótica, tipo T3, num terreno de 1.420 m2, c/ churrascaria, lavandaria e bonitos jardins, em final de construção. Preço: 300.000 €. Tel.: 965013845.

VENDE-SE
APARTAMENTO T3
DE LUXO
EMPREEDIMENTO
VILA FORMOSA – FUNCHAL
Tel.: 965010013.

Futurmad IMOBILIÁRIA AMI 6508 — VENDE

MORADIA ISOLADA T3	TERRENO
Santa Cruz	Gaula
Vista panorâmica sobre o mar	Dá para 2 moradias
Telemóvel: 96 394 33 97	Telemóvel: 96 821 29 40
APARTAMENTO T2	APARTAMENTO T4
Zona da Ajuda	Câmara de Lobos
C/ duas varandas	Condomínio fechado
Telemóvel: 96 920 35 88	Telemóvel: 96 214 52 67

www.futurmad.com

Tel: 968 334 138
291 280 487
Empreendimento
Quintas V
T1 – 70.650 €
T2 – 101.450 €
T3 – 135.150 €
Cozinha Totalmente Equipada
Sala: 43,15m2
Quartos: 17,40m2
15.87m2
12,66m2
Cozinha: 11,20m2
Acabamentos de Qualidade:
- Soalho Tradicional
- Vidros Duplos
- Isolamento Térmico
- Vídeo-porteiro
- Porta Blindada

968 233 273 - 969 717 171
www.imocrypton.com

Ideal property
AMI 6569

VENDEM-SE

APARTAMENTOS

T2, Pilar	136.000 €.
T2, Caniço, centro	99.500 €.
T2, Fx., Madalenas, novo, 137 m2	130.000 €.
T3, Fx., centro, novo, 137 m2	175.000 €.
T3, S. Martinho, novo	165.000 €.

LOTES

639 m2, excelente vista baía	166.000 €.
450 m2, Rochinha	155.000 €.
520 m2, Bom Sucesso	175.000 €.
2.300 m2, Jardim Botânico, c/ projecto para moradias	745.000 €.

MORADIAS

Neves, 1.200 m2, T3+1	475.000 €
Quinta Magnólia, T4, nova	490.000 €
Casa Branca, T3, nova	408.000 €
São Gonçalo, T4	255.000 €

Tel.: 965 289 712 - 914 814 042

VENDE-SE EM MACHICO

Casa T3, 2 anos uso, mob., Água de Pena. 155.000 €.
Apart. T1, no centro, g/ áreas, 4 vistas. 95.000 €.
Terreno 1.300 m2, plano, centro. Outro nos arredores c/ 2.600 m2, b/ acessos, plano, 200.000 €.
912 349 650

CANIÇO-BAIXO

OFERTA DESPESAS E IMT
T1 c/ 80 m2/250 €
T2 c/ 110 m2/300 €
T3 c/ 140 m2 450 €
Bons acabamentos, vidros duplos, w.c. ROCA, cozinha toda equipada, garagem e arrecadação.
Vendas no local, 2.ª a sábado
Trata: 969 459 896

APARTAMENTO T2

Caniço de Baixo
Excelentes Áreas
Último Piso / Vista Mar
AMI 4506
115.000 €
96 625 57 04 - 291 520 330

MORADIAS T3 / T4

Exímio Local
Excelentes Áreas e Arredores
Oportunidade Única de Investimento
A partir de: **183.000 €**
96 26 26 736 - 291 520 330
TRATAMOS DO SEU CRÉDITO

Vendem-se

Últimas moradias em banda
T3
Prontas a escriturar
NO GARAJAU
* Boas áreas
* Excelente qualidade de construção
* Magnífica vista mar
* Garagem p/ 2 carros -fechada

Vendas directas:
96 600 3801
96 388 7833

Apartamento T1

Reis Magos
5.º piso, excelente vista, boas áreas.
Apartamento T1
65.000 € - Funchal
Contactos:
963 692 116 - 291 212 421

T1 E T2

EM CONSTRUÇÃO, ST.º ANTÓNIO.
Preço especial de lançamento, a partir de 67.500 € (T1) e 80.000 € (T2). Trata o próprio, tel. 961089797.

BARREIROS

Últimos apartamentos
T1 - T2 - T3 e lojas comerciais
Boas áreas, prontos a habitar ou em construção, bons acabamentos e vista Funchal.
Facilidades pagamento ou empréstimo até 100%.
Mostra no local, das 9h às 18h
T/962 503 163

Vende-se Terreno

com Projecto Aprovado para Moradia em PORTO SANTO
Tratar c/ próprio 969 038 420

PREDI HORIZONTE
T3 - 142.500€
180m², bons acabamentos vista mar
291 214 280
www.predihorizonte.pt

961 693 754
291 936 175
Moradias novas CANIÇO

T3 (próximo ao centro) sótão e jardim
180.000€ - 36.000cts

TROCA-SE APART. DÚPLEX

Último andar por T2 ou T1, Piornais. 963228728, 962610126.

VENDE-SE

MORADIA TERREA T3
FUNCHAL
ESTILO MADEIRENSE
COM HORTA
A 2 MINUTOS DO CENTRO
ZONA SOSSEGADA
GRANDES ÁREAS
225.000,00 € (45.000 cts)
ESPAÇO BRANCO
Mediação Imobiliária, AMI 1970
visite o nosso site www.espacoebranco.imokapa.com
291225911
967024483

VENDEM-SE

- Casa T4, no Caniço, 175 mil €.
- Casa T2, no Jardim Botânico, 125 mil €.
- Apart.º T1, no Fx., 90 mil €.
- Terreno no Livramento e Monte, 105 mil €.
- Terreno c/ projecto aprovado, 80 mil €.

TRESPASSAM-SE

- Snack-bar, centro Fx., 70 mil €.
- Cabeleireiro no Fx., 20 mil €.
- Tabacaria no Fx., 20 mil €.

967 168 083/965 010 289

VENDE-SE

Preço único 130.000 euros casa nova T2 pronta habitar com garagem para 3 carros, jardim, linda vista, perto da saída da via rápida em Gaula.
OUTRA T3 com as mesmas características 160.000 euros, tratamos do seu crédito bancário (taxa de juros 0,5 %). 966018892.

VENDEM-SE

PORTO MONIZ
Apartamentos
T1 - 60.000,00 €
T2 - 92.500,00 €
Com garagem/parque infantil junto à piscina
Entrega imediata
CONTACTOS:
918 750 937 - 291 939 200

VENDE-SE

MORADIA TIPO T3, EM BANDA NOVA, P/ ESTREAR, TECNOPÓLO.
TEL.: 963 042 777

OPORTUNIDADE MORADIA T2

Com possibilidade de sótão.
Boa localização.
Próximo do Caniço Shopping.
Apenas: 127.200 € (25.500 cts.)
www.aefimobiliaria.com
291 935 722 - 914964030

LOJA NA PRAÇA DO CARMO

Vende-se espaço de loja situado **no centro da praça, com estacionamento.** (Não arrendamos).
Tel. 966306322.

RE/MAX
SE TEM ALGUM IMÓVEL PARA VENDA NA ZONA DA EST. MONUMENTAL OU AJUDA
POR FAVOR CONTACTE-ME
PAULO COSTA
964 308 209

VENDEM-SE

- T1, no centro, sem garagem	107 mil €
- T0, no centro	88 mil €
- T2, no centro	175 mil €
- T3, na Achada	175 mil €
- Casa em Santa Cruz	180 mil €

- Vivenda T4, nos Barreiros, c/ piscina.
- Padaria no Caniço, c/ muito boas vendas.
- Moradia tipo quinta, T4, no Jardim Botânico. a muito bom preço.

964 223 215 - 291 230 759
919 992 299 - 969 346 741

Vende-se grande moradia T4

Imac. Coração de Maria
Casa tipo palacete, c/ terreno para mais 1 moradia, 4 anos de construção, c/ churrasqueira, c/ quarto de estar. Apart. T2 na casa independente. Adega de vinhos, quintais c/ calçada portuguesa, g/ 4 carros, 2 salas enormes, jardins, etc., vista total Funchal garantida.
Só 400.000 € negociável.
912 349 650

CENTRO

T2
142.500 €
Vista baía
VENDE-SE
Gar./arrec., c/ novo
Tel.: 966 036 327 - AMI 5716

VENDE-SE APARTAMENTO T3

EMPREENDIMENTO
FLOR DO CAMPO – MACHICO
Tel.: 965010013.

VENDEM-SE

APARTS. T2 E T3, LOJAS COMERC., BONS PREÇOS, NOVOS, PIORNAIS.
Tel.: 962610126, 963228728.

VENDEM-SE FAIAL

Apartamentos T2 - T3 desde 79.120,00 € e lojas comerciais
Óptima localização
CONTACTOS:
918 750 937 - 291 939 200

MORADIA VENDE-SE

Acabada de construir, perto do centro, 3 quartos dormir, 4 c. banho, garagem para vários carros, condomínio fechado, com piscina e parque infantil. Tratar 965076660.

S.Gonçalo **Moradia T4+Escrit.**



Em construção
-Cozinha 30 m2
-Sala 70 m2
-Aspiração Central
-Acabamentos de Luxo
291933051 / 918757190

VENDE-SE

Terreno com casa c/ área de 850 m2, no Santo da Serra, centro, c/ bons acessos, 175.000 €.
Terreno c/ 740 m2 aprovado p/ construção, em Gaula de Baixo, c/ vista sobre o aeroporto, 50.000 €.
Tel. 912241035.

MULTITRA, LDA.

VENDEM-SE

- Casa T5, na Camacha, 90.000 €.
- Ap. T3, São Martinho, novo, 104.000 €.
- Ap. T2, Assomada, Caniço, 85.000 €.
- Ap. T3, Ponta do Sol, excelente oport., boas áreas, ac. luxo, 145.000 €.
- Casa geminada T3, St.º António, 275.000 €.
- Ap. T3, sem condomínio, com garagem individual para dois carros, com porta automática, na Boa Nova, 135.000 €.

912 562 713 - 912 562 775

TRESPASSA-SE

BAZAR DE ARTIGOS REGIONAIS
Fábrica própria de bordados, no centro do Funchal.
Tel.: 962965242.

Futurmad IMOBILIÁRIA AMI 4998 — VENDE

APARTAMENTO T2 Figueirinhas Preço: 94.500,00 € Telemóvel: 96 194 33 95	TERRENO Santa Maria Maior Área: 3.000 m2 Telemóvel: 96 979 55 58
APARTAMENTO T2 Caniço Áreas Amplas/opt.ª seminovo Telemóvel: 96 203 77 17	TERRENO São Jorge C/ projecto aprovado Telemóvel: 96 255 22 48

www.futurmad.com

- **Apartamento** T1, centro Funchal, c/ garagem, 75.000 €. Tel. 965644418.
- **Casas** banda, Sta. Cruz, T3, b. áreas, garag. quintal, 167.500 €. 964213440.
- **Vendo** palheiro de pedra, c/ terreno, Lombada Ponta Delgada, vista mar. Outro terreno São Jorge, vista mar, bom preço. 965011546.
- **Vendo** casa de pedra em Gaula, c/ 1.400 m2 de terreno, vista mar, bom preço. 965011546. 4.872.
- **Vendo** T3 no Caniço, boas áreas, 120.000 €. 965694268 - 962853044.
- **Vendo T2** no Caniço, pronto habitar. 962853044 - 965694268.
- **Moradias** geminadas T3, c/ salão de jogos, boa vista, áreas amplas na Boa Nova, Funchal. 963887833 - 966003801.
- **Morad.** p. 2 famil. usada perto centro, não atend. interm. 964828400.
- **Vendo** terreno e palheiro, 600 m2 nos Prazeres à beira de estrada, plano, zona sossegada, 25 mil €. 966253837.
- **Vendo** vários terrenos nos Prazeres, 2.000, 3.000, 6.000, 2.500 m2, à beira de estrada, vista mar, zona Sul. 40 €/m2. 966253837.
- **Vendo** vivenda T3, Garajau, c/ linda vista mar. Outra quintinha c/ piscina, Prazeres, vista mar. Apartamento T2, São Martinho, vista mar. 965011546. Ami 4.872.
- **T2** Barreiros, boas áreas, vista mar. Trata pp, tel. 914340091.
- **Vende-se** ou trespassa-se, snack-bar no Funchal. Tel. 966417852.
- **Casa** vendo, c/ 3 qts., coz., sala, c/ banho, despensa, p/ quintal. 291961691.
- **Vendo** T3, 150 m2, (sala 40 m2), Barreiros, c/ próprio, tel. 934393556.
- **T2,** novos, Pilar, Madalenas, Barreiros, 133.200 €. B. áreas. 965553049.
- **Casa** T4+1, c. salão 60 m2, b. acab., calç. port., € 297.500. Tel.: 962019687 – L. 6315.
- **T3** penthouse, Fx., b. áreas, b. acab., vista mar, est., € 195.000. Tel.: 962019687 – L. 6315.
- **T1,** c/ novo, b. áreas, qt.º 15 m2, bl. pequeno, 98.000 €, Fx. 969570734. L. 6315.
- **T2,** Piornais, novo, acabament. qualidade, 133.000 €. 98.000 €, Fx. 969570734. L. 6315.
- **Queimada** snack-bar, bom movimento. 291234967 – 968290635 – 916646583.
- **Moradias** T2+1/T3, boa área, acab., garagem, desde 185.000 €. Tel.: 917827117.
- **Escritório** Fx., c/ 25 m2, w.c., est., Arcadas do Pelourinho. CT: 917827117.
- **Vende** casas, terrenos, negócios e propriedades. Tel.: 966339727 – 919995060.
- **Vendo** apart. T1+1, próximo centro, 105.000 €. Tel.: 961659070 – 968069083.
- **Vende-se** peixaria. Tel.: 966244396.
- **T3,** cobertura, Amparo, último andar, 3 anos, bem mobilado. 967307820.

serviços

MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU

Aconselha a resolver problemas difíceis e graves, tais como: amor, família, insucesso, negócios, vida, trabalho sério e honesto. **967986643.**
Consultas todos os dias das 9 às 21h.
Contacto: **291228321 ou 936315099**
A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705 9000 Funchal.

MESTRE LAMINE

Aconselho na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida, amor, negócio e familiar **(não há problema sem solução). CONSULTA PESSOAL E POR CORRESPONDÊNCIA, TODOS OS DIAS. MARCAÇÃO POR TELEFONE**
RUA DO RIBEIRINHO BAIXO, N.º 29
9050-447 Funchal - Madeira
(frente ao Anadia)
Tel.: 291 241 940
Telem.: 963 121 319 - 918 269 549

ATENÇÃO

Colocamos todo o tipo de azulejos, a 8 euros ao metro, e qualquer reparação da sua casa a bom preço.
Contacto Mestre Victor:
933109400.

ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE SILA

Aconselha a resolver problemas difíceis ou graves. Como: amor, insucessos, depressões, negócios, exames.
Não perca tempo, contacte o tel.: 291241546. Telem.: 967900970.
Rua 5 de Outubro, n.º 14 - 4.º andar - 9000-079 Funchal

- **Passam-se** trabalhos a computador Word, Excel. 919435267.
- **Preparamos** processos para IMI, levantamentos topográficos. 964581894 / 963507606.
- **Explic.** Matemática – MACS – Estatística Sec. ou Sup. 40/mês. 914604042.
- **Explicações:** mat., quí., fís., port. e ing., 7.º ao 12.º ano. Tel.: 962312700.

diversos

VENDEM-SE

CÃES E GATOS DE TODAS AS RAÇAS
FACILIDADES DE PAGAMENTO
QUALIDADE E GARANTIAS
ENTREGAS RÁPIDAS
www.companhiadosbichos.com
Tel.: 808 221 112
Tlm.: 913 249 773

PROCURA-SE CADELA

Castanha clara, dá pelo nome de Snifa, com 1 deficiência na pata.
Gratifica-se. Tel. 291224573.

MR. POOL PISCINAS EM KIT
Promoção até 30.11.05 garantia 50 anos
Piscinas Kit de Resina
7,92x4,27m - 10.950 €
OFERTA Escada romana Aspir. Joker
CONTACTO. 91 876 78 09

PROCURA-SE CÃO LOABRADOR

Castanho, dá pelo nome de Cofi, zona de São Gonçalo. Gratifica-se. Tel. 963262216. 862998

VENDO CADEIRÕES DE SALA EM CEREJEIRA

Como novos. Tel. 965583718. 862904

ASSISTÊNCIA 24 HORAS URGÊNCIAS

TODO O TIPO DE TRABALHOS

PIQUETE: 967 552 274

GUARDE, É SEMPRE PRECISO

Esgotos: limpeza fossas, desentupimento de sanitas, etc., autoclismos.
Canalização: montagem de loiça w.c., derrames, mais pressão na água.
Electrodomésticos: esquentadores, etc.
Electricidade: avarias, montagem, etc.
Pinturas, alumínios, c. civil, carpintaria, armação de mobílias, limpeza de terrenos.

PROCURA-SE CÃO



RAÇA PINSHER (PARECIDO AO CHIGUAGUA), DESAPARECIDO NO DIA **7 DE NOVEMBRO**, NA ZONA DA **LEVADA DE SANTA LUZIA. OFERECE-SE RECOMPENSA.** FAVOR CONTACTAR TEL.: **966 494 126.**

- **Vendo** escada caracol com degraus madeira, com 3 m. 964684485.
- **Cede-se** quota, turismo rural, c/ proj. aprovado, Sippe. Tel. 966349598.
- **Vende-se** roulotte de hamburgueres e cachorros quentes, b. preço. 966450956.

Mundo dos Baixinhos

FUNCHAL
(com novas instalações)

Estão abertas inscrições para crianças dos 0 aos 5 anos

Aberto das 7h30 às 19h00

Não encerramos para férias — Pessoal qualificado

Contactar: 964 203 661

861822

É reconhecido pelo seu real valor ?

Se é: (M/F) **pequeno empresário desmotivado: empregado insatisfeito: jovem à procura do 1.º Emprego** - licenciado ou não; **desempregado/pré-reformado involuntário; ou estudante com mais de 18 anos e, procura nova ou suplementar fonte de rendimento a full ou part-time,** nós temos a **OPORTUNIDADE certa!**
A mesma, insere-se na área da distribuição, numa indústria com um dos mais elevados níveis de crescimento nas últimas 2 décadas e está baseada em três tendências de mercado.
Este projecto pode ser desenvolvido a full ou part-time.
PS: se procura um emprego... não se incomode em contactar-nos!

...e qual é o seu real valor? 1.000€, 2.000€, 4.000€...
962 443 069

RESTAURANTE SHENG

NOVO RESTAURANTE DE COZINHA ASIÁTICA

Rua Imperatriz D. Amélia, n.º 80
Funchal - Tel.: 291 228 552

JÁ ESTÁ ABERTO

Única cozinha tailandesa/indonésio

RESTAURANTE COM BOM AMBIENTE E CLIMATIZADA LUXO, ROMÂNTICO, CALMO

O melhor lugar para reunir com os amigos e a família

Muito obrigado
Esperamos a sua visita

1512290

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO

FORMAÇÃO TÉCNICO – PROFISSIONAL
Reconhecida pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e acreditada pelo IQF

IATA

PROMOVE A TÍTULO EXCEPCIONAL NO **FUNCHAL**
CURSOS INÍCIO 12 NOVEMBRO
DECORAÇÃO ARQ. INTERIORES: 225 Horas
MEDIDOR ORÇAMENT. C. CIVIL: 100 Horas
(Reducões até 30%)

INÍCIO ANO LECTIVO 2005/2006
HOJE ENCERRAM AS INSCRIÇÕES
HOTEL SAVOY – Av. do Infante
Tel. 917 913 105 – 963 367 941

mudanças

Gonçalves e Gouveia Lda.

291 794 788

nacionais e internacionais, transportes, contentores, armazenagem, entregas, embalamentos, grupagem, elevador de móveis, (28 m alt.), distribuição, parque de contentores.

Estrada do aeroporto, n.º 43, São Gonçalo, 9060-382 Funchal
Tel.: 291795418 Fax: 291795350 Telem.: 969055319
commercial@ goncalvesegouveia.com/ www.goncalvesegouveia.com

BAR DA CIDADE



• Dois ecrãs gigantes • Salão de Bilhares
• Boa Música • Muita Animação

SHOW DANÇA das 20h às 4h

Aberto todos os dias Visite-nos!

Av. Infante, 162-B – Funchal
(frente ao Hotel Savoy, junto à Pastelaria Euro)

Recreio da Pequenada

ATELIER DE TEMPOS LIVRES

INSCRIÇÕES EM CURSO
Horário de Funcionamento 08H00 às 20H00
Crianças dos 3 aos 10 anos - Máximo 25

Cursos - Inglês, Francês e Informática (Sábados)

Festas de Aniversário (Sábados, Domingos e Feriados)

Recreio da Pequenada - Rua D. Francisco Santana – Edifício "Varandas Vila Mar" Loja 3 - 9125-031 Caniço (ao lado do Edifício Ventur)
Telef. 291 935 254; 965539 271; 961 664 904; 965 011 952

APARTAMENTOS JARDINS FORUM PLAZA

Apartamentos T2 e T3 de Excelente Qualidade
- Cozinha Equipada
- Acabamentos de Superior Qualidade

VIVA NO CENTRO DE TUDO!

Aproveite as vantagens da sua localização:
Centro Comercial Forúm Madeira, escola, creche, bancos, zonas balneares, jardins e espaços de recreação, etc.

O local ideal para a sua família!

Tel.: 912 228 275 **Venda Directa**

Imocaires

Temos Bons Investimentos para si!

FUNCHAL		CANIÇO	
T0	79.000,00 euros	T1	83.000,00 euros
SANTO ANTÓNIO		CENTRO	
T1	100.000,00 euros	T2	115.000,00 euros
SANTO AMARO		CENTRO	
T2+1	125.000,00 euros	T2+1	139.900,00 euros
PILAR		CANIÇO DE BAIXO	

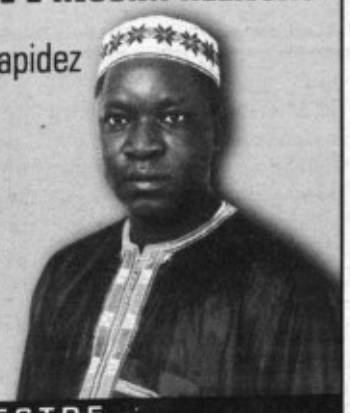
Imoveis prontos a habitar!
Em óptimas condições!

Contacte-nos! Telef. 291 201 170 Telem. 96 70 43 618

www.imocaires.com

ACONSELHA A RESOLVER PROBLEMAS DE AMOR, FAMÍLIA, TRABALHO NEGÓCIOS, SAÚDE E INCOMPREENSÃO

com seriedade e rapidez



LIGUE JÁ
291 763 593
964 790 343

MESTRE
MAMADOU

REVOGAÇÃO

No dia sete de Novembro de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Santana, perante mim, *Esmeralda João Coelho Gonçalves*, Segunda Ajudante integrada no quadro paralelo do município do Funchal e afecta à Conservatória do Registo Comercial da Zona Franca da Madeira, em regime de destacamento neste Cartório, compareceu como outorgante:

- **João Abel Figueira**, GN 216 009 103, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Santana, onde reside habitualmente no sítio do Serrado.

Verifiquei a identidade do outorgante por exibição do seu bilhete de identidade n.o 5019062, de 25/10/2005 emitido no Funchal, pelo SIC.

E por ele foi dito:

Que, pelo presente instrumento revoga, a partir de hoje, a procuração passada a favor de Gabriel da Trindade Figueira, casado, residente na freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal, outorgada em dia ignorado, neste Cartório Notarial de Santana, cessando, por consequência, todos os poderes emergentes daquela procuração e cujo original desconhece se se encontra arquivado em qualquer arquivo público.

Li e expliquei o conteúdo do presente instrumento.

O SEGUNDO AJUDANTE DESTACADO
(assinatura ilegível)

861910

MUNICÍPIO DE MACHICO

EDITAL

ARREMATAÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE DIVERSÕES NA ÉPOCA DE NATAL DE 2005, NA CIDADE DE MACHICO

Pelo presente a Câmara Municipal de Machico informa todos os interessados, que vai proceder à arrematação mediante proposta em carta fechada do direito de exploração do espaço destinado à instalação do parque de diversões na época de Natal de 2005, na cidade de Machico. A arrematação dos referidos espaços efectua-se a 15 de Novembro, pelas 14 horas, no Salão Nobre a Câmara, sito ao Largo do Município, na cidade de Machico.

Informamos ainda que a base de licitação é no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros), sujeita a lanços não inferiores a 500,00€ (quinhentos euros).

O local de instalação bem como as demais condições a que o vencedor está obrigado, poderão ser consultados das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, durante o horário de expediente, na Secretaria de Expediente Geral, a partir do próximo dia 11 de Novembro, e até ao dia e hora de início da sessão de arrematação.

Paços do Concelho de Machico, 7 de Novembro de 2005.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Emanuel Sabino Vieira Gomes

131347



A ANF ACUSA O GOVERNO DE PERSEGUIÇÃO

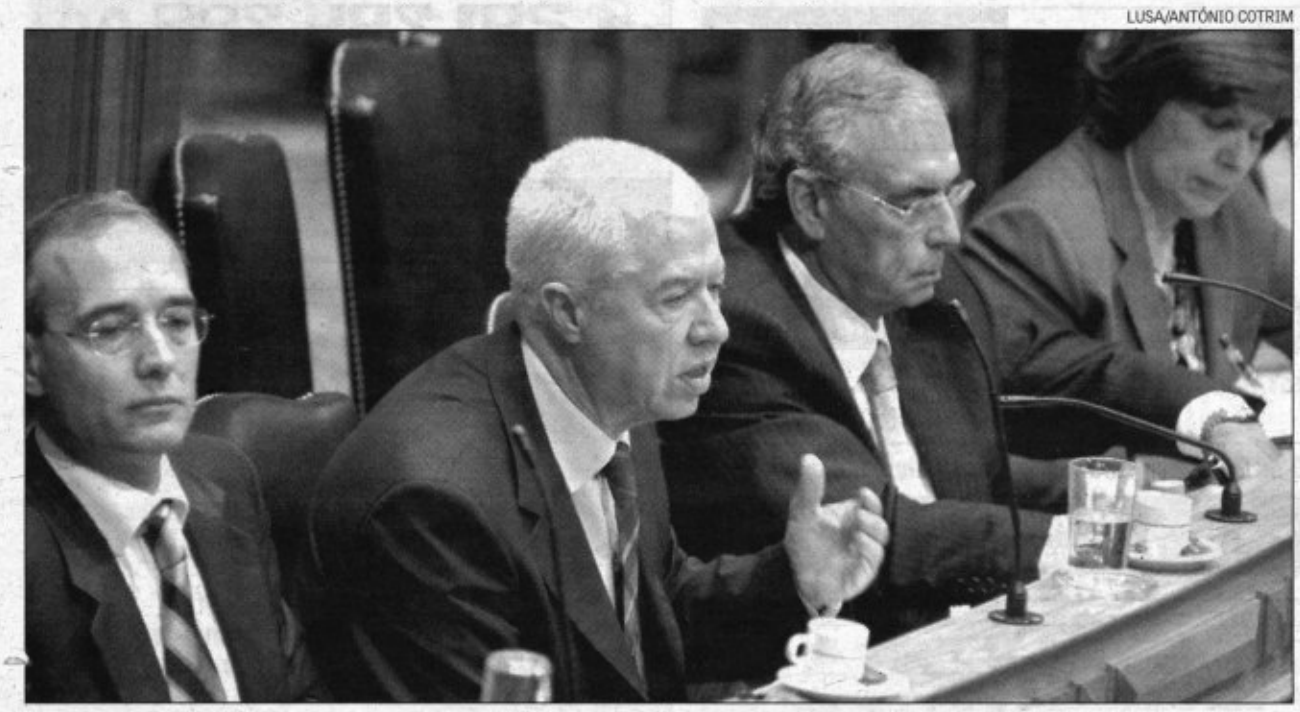
As farmácias acusam o Governo de pretender «atingir interesses vitais» do sector com proposta no Orçamento de Estado

O artigo em causa estabelece que os negócios jurídicos relativos a dívidas das instituições e serviços do Ministério da Saúde «podem ser rescindidos por despacho conjunto» dos ministros da Saúde e Finanças desde que as quantias em dívida estejam pagas nessa datas.

Proposta do Governo deverá ter voto contra da oposição

Mesmo com toda a oposição contra, a maioria absoluta do PS fará com que o orçamento para 2006 seja aprovado

LUSA/ANTÓNIO COTRIM



Embora sob os protestos da oposição, o PS diz que as medidas restritivas são necessárias para "salvar" a economia.

Os partidos da oposição preparam-se para votar contra o Orçamento do Estado (OE) para 2006 num debate que se inicia hoje e será a estreia em plenário da Assembleia da República do ministro das Finanças, Teixeira dos Santos.

Na hora da votação na generalidade, sexta-feira, do OE para 2006 - o primeiro orçamento feito de raiz pelo Governo liderado por José Sócrates - a maioria absoluta do PS garantirá a aprovação da proposta orçamental do executivo.

Teixeira dos Santos, que em Julho substituiu Campos e Cunha na pasta das Finanças já depois da aprovação do Orçamento Rectificativo de 2005, prometeu manter a linha de consolidação orçamental traçada pelo Governo do PS e garantiu que o OE para 2006 é «credível» e «sem truques».

Depois de inicialmente ter elogiado a proposta, a bancada do PSD justificou a rejeição do documento com a indisponibilidade do Governo para o corrigir, contestando a manutenção dos projectos do TGV e do novo aeroporto da Ota e a dos valores da despesa pública.

O CDS-PP prometeu votar contra um orçamento que definiu como «tipicamente socialista» por centrar o combate ao défice mais no lado da receita do que no da despesa, enquanto o PCP, por sua vez, protestou pela manutenção da «obsessão do défice».

Quando anunciaram o voto contra a proposta, os comunistas defenderam que o OE para 2006 volta a restringir os salários da Administração Pública, vai penalizar «os trabalhadores» e é «um orçamento do desemprego».

Também o Bloco de Esquerda (BE) considerou que o OE para 2006 trará «dificuldades económicas acrescidas para as famílias portuguesas», é «anti-social» e em nada se distingue dos «orçamentos da direita», justificando assim a rejeição do documento.



Começa hoje o debate sobre a proposta do OE 2006.

Parlamento debate Orçamento de Estado

O défice público deve recuar para 4,8% do Produto Interno Bruto

A proposta do Orçamento do Estado (OE) para 2006, que prevê algum esforço de consolidação orçamental e um crescimento económico modesto assente no aumento das exportações, será debatida no Parlamento a partir de hoje e durante três dias.

O Governo prevê que o crescimento da economia acelere para 1,1%, com base num aumento de 5,7% das exportações, mas que, apesar disso, a taxa de desemprego suba para 7,7%.

Em geral, economistas e empresários consideraram o orçamento realista e prudente, mas com uma margem de manobra apertada para ajustar eventuais derrapagens durante a execução.

O esforço para melhorar a sustentabilidade da segurança social e para avançar com a reforma da Administração Pública foi aplaudido pela generalidade da sociedade portuguesa, com excepção para os sindicatos que entendem que a proposta ataca os direitos dos trabalhadores e impõe maior injustiça social.

Os aumentos salariais estão ainda a ser negociados e serão financiados sobretudo com a dotação provisional, mas a previsão das despesas com o pessoal (da Administração Pública) aponta para uma desaceleração desta rubrica, em que o aumento da despesa deve ascender a apenas 0,2%, beneficiando do congelamento das progressões automáticas e da regra da substituição de funcionários públicos (cada dois que saem são substituídos por apenas um novo).

PUBLICIDADE



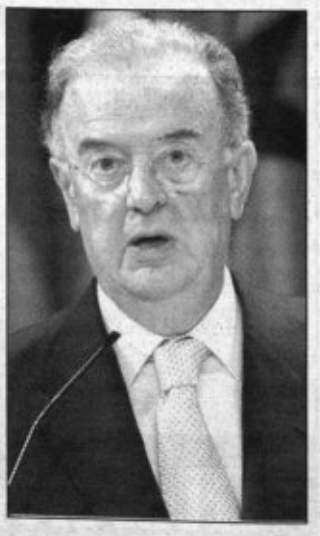
Sampaio e o turismo

Ontem foi o dia final da presidência aberta dedicada ao sector

O Presidente da República defendeu ontem a necessidade de fazer do ordenamento «correcto e sustentável» do país uma «grande causa nacional», combatendo, em simultâneo, o «chico-espertismo, o oportunismo e o lucro fácil».

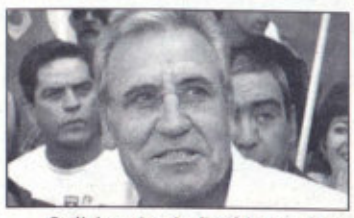
«Precisamos de arvorar a causa do ordenamento do nosso território em termos correctos e sustentados como uma grande causa nacional. (...) Esta é, não apenas a única maneira de combater tantos desastres e evitá-los no futuro, mas também o modo como saberemos agir com vista a esse futuro», disse, referindo-se aos desafios para o turismo nacional,.

Em Tróia, onde foi conhecer o empreendimento turístico da Sonae previsto para a península, Sampaio considerou prioritário para o turismo a «permanente actualização e competência» de «todos os protagonistas».



breves

Mandatário de Jerónimo de Sousa



O dirigente sindical Mário Nogueira é o mandatário nacional de Jerónimo de Sousa a Presidente da República, anunciou ontem a candidatura apoiada pelo Partido Comunista Português, em nota á imprensa.

Mário de Oliveira Nogueira, 47 anos, é coordenador do Sindicato dos Professores da Região Centro e integra o Conselho Nacional e o Secretariado Nacional da Federação Nacional de Professores.

É militante do PCP, membro da CGTP e dirigente desportivo na Associação Académica de Coimbra, refere a candidatura de Jerónimo de Sousa, apoiada pelo PCP, na mesma nota.

A apresentação pública da Comissão Nacional e do Compromisso da Candidatura de Jerónimo de Sousa realiza-se na próxima terça-feira, dia 14, no Hotel Altis, em Lisboa, adianta a candidatura.

Sindicato faz ameaças



O Sindicato dos Profissionais de Polícia (SPP) anunciou ontem a disposição de passar a próxima consoada à porta do Ministério da Administração Interna, para alertar que os polícias não recebem contrapartidas por trabalharem no Natal.

«O SPP está na disposição de passar a próxima consoada à porta do Ministério da Administração Interna (MAI), a fim de alertar a população de que as forças de segurança não recebem qualquer contrapartida por trabalharem nesses dias, à semelhança do que se passa na Administração Pública e até no sector privado», disse em conferência de imprensa o presidente da estrutura sindical, o agente principal António Ramos.

Essa forma de protesto, a realizar-se, contará também com a participação da Associação Sócio-Profissional Independente da Guarda (ASPIG), uma das estruturas associativas da GNR.

O SPP denunciou no encontro com os jornalistas «a onda de perseguições que a Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP) e o ministro da Administração Interna estão a fazer» aos respectivos dirigentes.

«Ainda recentemente, a Direcção Nacional da PSP mandou reabrir o processo de António Cartaxo, o qual se encontrava parado, mantendo a acusação inicial de "reforma compulsiva"», afirmou António Ramos.

Por outro lado, segundo o SPP, «a Direcção Nacional da PSP tem transferido alguns delegados sindicais dos seus locais de serviço, sem o acordo expresso dos mesmos e sem ser feita qualquer audição do sindicato, nos termos da lei».

Louçã quer alargar protecção

A apresentação do manifesto eleitoral do candidato presidencial deu-se no palácio Galveias, em Lisboa

O candidato a Presidente da República Francisco Louçã propôs ontem o alargamento da protecção social aos portugueses e afirmou que irá dar prioridade às questões económicas na campanha eleitoral.

«Nesta eleição, o debate mais importante é acerca da economia: acerca dos números e sobretudo acerca das pessoas, portanto acerca das escolhas sociais que temos que fazer nos próximos cinco anos para começar a vencer o atraso e a injustiça», afirmou Louçã.

O candidato a Presidente da República apoiado pelo Bloco de Esquerda (BE) falava no palácio Galveias, em Lisboa, na sessão de apresentação do seu manifesto.

Recusando que o debate «se reduza a uma querela bizantina sobre uma mirífica alteração constitucional das funções do Presidente», Louçã afirmou assumir «a responsabilidade de apresentar uma alternativa para o país, que mobilize as energias dos que estão em baixo, a imaginação de quem não desiste de pensar e de quem quer fazer a diferença».

«Não me preocupa a previsível acusação de apresentar, numa campanha eleitoral para a Presidência, um conjunto de objectivos que estão no âmbito da actividade dos Governos», afirmou.

«Um candidato que se apresenta a eleições e não diz o que pensa, é porque ou não pensa ou não quer submeter as suas convicções ao veredicto dos eleitor es», argumentou.

LUSA/ANTÓNIO COTRIM



Francisco Louçã apresentou o seu manifesto eleitoral.

PUBLICIDADE

CORVOS AO VIVO



Copacabana

CORAL CERVEJA

CASINO DA MADEIRA

23H50 11 E 12 DE NOVEMBRO NO COPACABANA

breves

Polícia com meios suplementares



O Presidente francês anunciou ontem que a polícia vai ter «meios de acção suplementares» ao abrigo da lei sobre o estado de emergência que, a partir das 00:00 de hoje, impõe o recolher obrigatório nas zonas afectadas pela violência urbana.

As forças policiais «vão poder impor o recolher obrigatório nas zonas a que esta decisão se aplicar. É necessário acelerar o regresso à calma», declarou Jacques Chirac.

O Governo francês decidiu ontem, num Conselho de Ministros extraordinário, impor o recolher obrigatório nas zonas em volta de Paris que têm sido palco de confrontos e violência nas últimas 12 noites, uma medida tomada ao abrigo da lei sobre o estado de emergência, de 1955, e que entrou em vigor às 00:00 de hoje (23:00 de terça-feira na Madeira).

A decisão foi anunciada ontem à noite pelo primeiro-ministro, Dominique de Villepin.

Portugal e Espanha com muita atenção



Portugal e Espanha acompanham com «muita atenção» a situação de violência urbana que se vive em França e estão disponíveis para prestar qualquer apoio que seja necessário, afirmaram ontem os ministros da Administração Interna português e espanhol.

Em declarações em Madrid, onde ontem se reuniu com o seu homólogo espanhol, José Alonso, o ministro da Administração Interna, António Costa, referiu que Portugal está a acompanhar «de perto» a situação da comunidade portuguesa radicada em França.

Para António Costa, os acontecimentos em França obrigam a um «reforço d a informação e da investigação das boas práticas em termos de integração», mas igualmente a um reforço das medidas de prevenção da criminalidade.

«Há uma rede europeia de prevenção da criminalidade que deve ser mais acarinhada pelos diferentes Estados-membros [da UE], porque o que se vive hoje em França, com tanta brutalidade, não é apenas um problema francês», a firmou.

«Este é, infelizmente, um problema comum a outras realidades urbanísticas e de integração de imigrantes de várias partes da Europa. Temos por isso que trabalhar juntos, conhecer melhor os problemas e enfrentá-los em conjunto», disse.

António Costa referiu que o Governo português continua a acompanhar o tema mais amplo de inserção social e de imigração, recordando que está já na Assembleia da República o texto da nova Lei da Nacionalidade e que até ao fim do ano deverá ser apresentado a nova Lei de Imigração.

Conflitos em França

Mais de 1.100 viaturas incendiadas e 330 detenções

A violência urbana em França durante a madrugada de ontem resultou em 1.173 viaturas incendiadas e 330 detenções, segundo um balanço oficial divulgado pela Polícia ao início da manhã.

Os confrontos com jovens em várias cidades, que se registam pela 12ª noite consecutiva, provocaram 12 feridos entre as forças policiais, quando na madrugada anterior tinham sido 34 os agentes feridos.

Os actos de violência incluíram mais uma vez disparos de tiros contra as forças policiais, mas sem fazerem vítimas, e menos de uma dezena de edifícios foram alvo de incêndios.

Das viaturas incendiadas, 933 casos ocorreram na província (982 na véspera) e 240 na região parisiense (426 na madrugada de segunda-feira).

Não foi avançado qualquer pormenor quanto à repartição exacta das detenções entre a província e Ile-de-France (região parisiense), mas, segundo uma fonte próxima do ministro do Interior, o número de ocorrências assinalava uma «nítida tendência para a diminuição na região parisiense e para a manutenção na província».

Em Seine-Saint-Dennis, na periferia norte de Paris, a prefeitura deu conta de «um nítido decréscimo» de incidentes.

Mesmo assim, as autoridades assinalaram o incêndio de um ginásio em Seine-Saint-Dennis, onde também foram incendiados um colégio e um autocarro, registando-se também a agressão a dois jornalistas de uma cadeia de televisão italiana em Clichy-sur-Bois, arredores de Paris.

AP/REMY GABALDA



Desta vez, os passageiros deste autocarro foram convidados a sair antes de lhe deitarem fogo.

Governo autoriza recolher obrigatório

O governo francês deu ontem "luz verde" às autoridades locais para imporem o recolher obrigatório nas zonas onde se registe violência urbana, anunciou o ministro do Interior, Nicolas Sarkozy.

A medida entra em vigor hoje. A reunião do conselho de ministros, habitualmente à quarta-feira, foi antecipada para ontem, dada a urgência da tomada de decisões para travar a onda de violência iniciada há 12 dias.

«Poderemos agora agir de forma preventiva para evitar este tipo de incidentes», afirmou o ministro, após uma reunião do Conselho de Ministros, acrescentando que o governo vai estar atento à evolução dos acontecimentos.

A noite de segunda-feira foi a 12ª consecutiva de violência urbana por parte de jovens maioritariamente oriundos de



África que começou nos subúrbios de Paris, mas já se estendeu a todo o país.

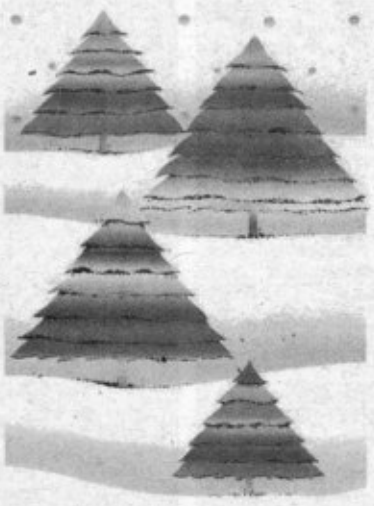
Só na madrugada passada, foram incendiadas 1.173 viaturas e detidas 330 pessoas.

Esta decisão do governo francês foi tomada ao abrigo de uma lei sobre o estado de emergência, criada em 1955, durante a guerra na Argélia.

Segundo Sarkozy, a evolução dos acontecimentos vai determinar a «aplicação selectiva» do recolher obrigatório.

PUBLICIDADE

Sindicato Democrático dos Professores da Madeira



FESTA DE NATAL - 2005

8 de Dezembro – 10H30m
Local: Teatro Municipal Baltazar Dias

Destinatários: Filhos de Sócios
(dos 0 aos 12 Anos)

Rua do Brasil, nº 49 – Bairro da Nazaré
Preço por Criança 7,50 Euros

Inscrições até 15 de Novembro na sede do SDPM

SD MADEIRA

cefad formação profissional

ESCOLA DE MASSAGEM DESPORTO

Abertas as inscrições
Início em NOVEMBRO

Cursos
Horário pós-laboral e fins-de-semana

Cursos de Massagem*
• QUIROMASSAGEM (100H)



Outros Cursos*
• Monitor de Actividades Aquáticas e Hidroginástica (100h)
• Monitor de Personal Trainer (60h)
• Primeiros Socorros na Actividade Desportiva (22h)
• Operador de Piscinas – Tratamento de Águas e manutenção de Piscinas (60h)



* A abertura e início dos Cursos está condicionada ao preenchimento mínimo de vagas. Faça já a sua pré-inscrição

Inscrições: Rua Direita, 21 - 3º • 9050-025 Funchal
Informações: cefadram@sapo.pt ou Tel. 291 282 310

Centro reconhecido pelo Ministério da Educação, Ministério da Administração Interna (autorização definitiva nº 663) e credenciado pelo IQF (ex- INOFOR)

breves

Balanço do sismo sobe para 87.350 mortos



O número de vítimas mortais provocadas no Paquistão e na Índia pelo sismo de 8 de Outubro subiu ontem para 87.350, na sequência do cruzamento de dados de várias fontes, anunciaram as autoridades paquistanesas.

O balanço oficial no Paquistão aumentou em 13.000 mortos (de 73.000 para 86.000) depois de analisados os dados do Banco Mundial e do Banco de Desenvolvimento da Ásia, em conjunção com os relatórios das autoridades locais e dos organismos de assistência, disse fonte do Ministério paquistanês das Finanças.

A mesma fonte indicou que o balanço foi actualizado com a recuperação de cadáveres soterrados nos escombros em zonas que até agora tinham estado inacessíveis às equipas de socorro, devido ao desmoronamento de terras provocadas pelo terramoto.

A Índia, por seu lado, contabilizou 1.350 mortos no seu território, vítimas do sismo que há um mês destruiu a zona do Caxemira paquistanês.

ONU com optimismo prudente



A ONU exprimiu ontem, pela primeira vez, «optimismo prudente» quanto à «tarefa colossal» de ajuda aos sobreviventes do sismo no Paquistão, apesar de um mês depois as agências da organização continuarem sem o dinheiro prometido.

Até ao momento, as agências da ONU receberam menos de 15% dos 465,8 milhões de euros com que pretendem ajudar, nos próximos 6 meses, milhões de paquistaneses afectados pela tragédia.

«Ainda não temos o dinheiro que nos faz falta. Necessitamos de dinheiro constantemente», explicou a porta-voz do Gabinete de Assuntos Humanitários da ONU, em Genebra, Elisabeth Byrs.

Da quantidade total solicitada pelas Nações Unidas, a organização apenas dispõe efectivamente de 72 milhões de euros, enquanto outros 41,5 milhões são promessas.

«Isso é menos de 15%», adiantou Byrs, recordando que a ONU ainda não está «na fase de reconstrução, mas na de salvação de vidas».

Mesmo assim, a organização, que tinha ameaçado suspender as operações de ajuda apesar da chegada iminente do frio e da neve no Caxemira paquistanês - a zona mais afectada pelo terramoto de 8 de Outubro - resolveu ontem mostrar um «optimismo prudente».

«A tarefa é colossal mas há um sentimento de que é realizável», afirmou o coordenador da ajuda humanitária da ONU ao Paquistão.

«Não é uma missão impossível, o trabalho pode ser feito e para o fazer precisamos de duas coisas, de dinheiro e da coordenação», disse Vandermoortele, acrescentando que «se calhar pela primeira vez desde 8 de Outubro, existe um sentimento de optimismo prudente na comunidade humanitária».

Detidos dirigentes sindicais no Zimbabué

Mugabe insiste em culpar o Reino Unido pela situação no país

AP



O Zimbabué atravessa a pior crise desde a independência, em 1980, com 55% dos 13 milhões de habitantes a passarem fome.

A crise agravou-se em 2000, com a expropriação de 7.000 fazendas de agricultores brancos.

A polícia do Zimbabué deteve ontem dezenas de dirigentes sindicais e cerca de 150 trabalhadores que participavam numa marcha pelas ruas de Harare, capital zimbabuena, em protesto contra a grave situação económica do país.

O presidente do Congresso Zimbabueano de Sindicatos (ZCTU, sigla em inglês), Lovemore Matombo, também detido, afirmou que nenhum dos dirigentes ou trabalhadores foi ainda acusado de qualquer delito.

«A polícia está a interrogar-nos», acrescentou o presidente do ZCTU.

Entre os detidos encontram-se também o secretário-geral da federação sindical, Wellington Chibhebhe, e o ex-deputado e activista laboral Munyaradzi Gwisai.

O presidente da aliança cívica Assembleia Constitucional Nacional, Lovemore Madhuku, também foi igualmente devido às concentrações de protesto convocadas para as principais cidades do Zimbabué, contra as próximas eleições para o Senado, previstas para o final deste mês.

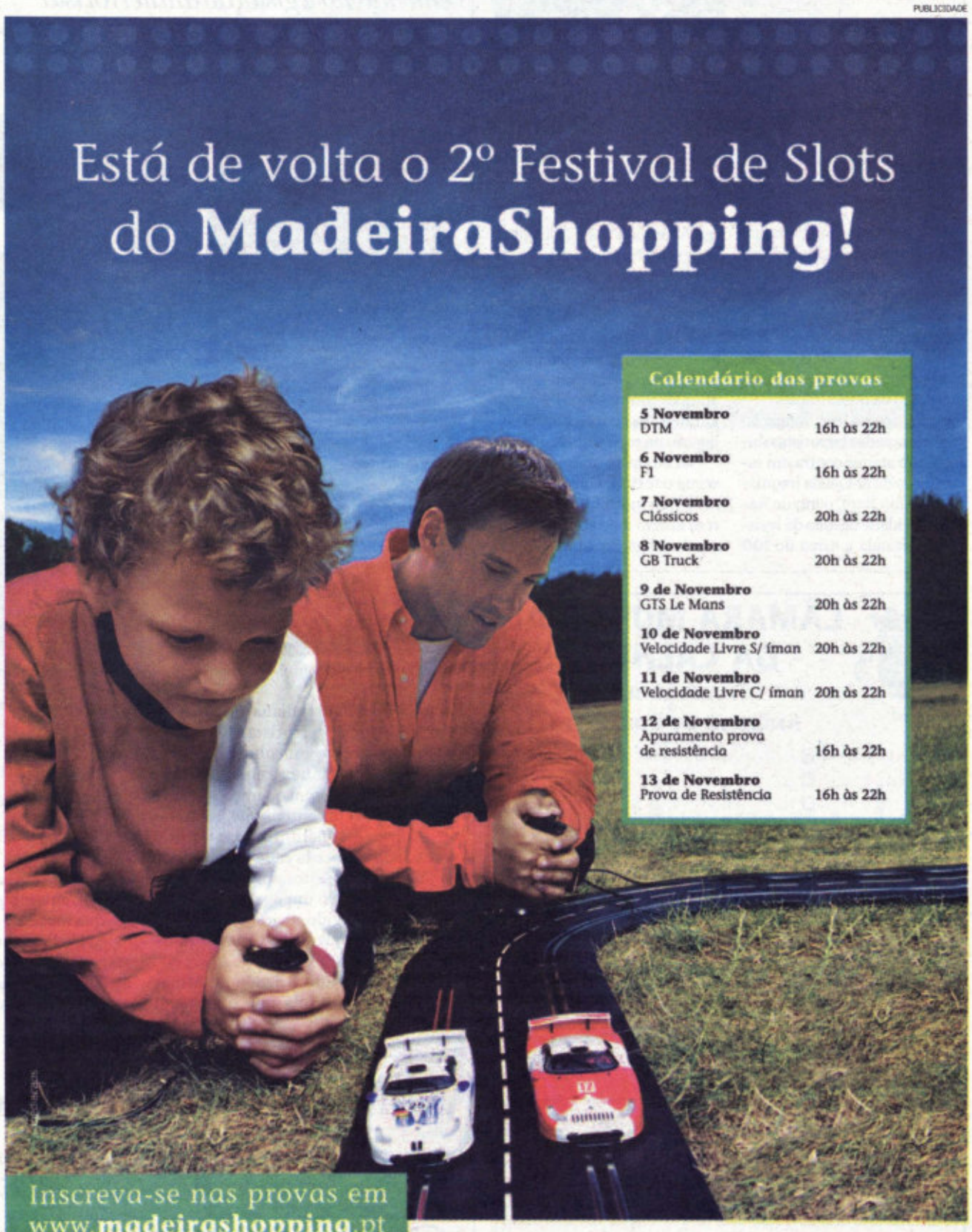
A polícia escusou-se a comentar a detenção dos líderes sindicais e trabalhadores e não especificou de que são acusados.

As leis zimbabueanas proíbem a realização de marchas e manifestações públicas, sem autorização da polícia.

Apesar das detenções, os trabalhadores conseguiram entregar petições a representantes dos ministérios do Trabalho e Finanças a pedir ao Governo para pôr fim à crise que afecta o Zimbabué há seis anos.

O país atravessa a pior crise económica desde a sua independência, em 1980, com 55% dos seus 13 milhões de habitantes a passarem fome, segundo o Programa Alimentar Mundial.

PUBLICIDADE





É PROIBIDO O USO DE CÃES NOS INTERROGATÓRIOS

O Pentágono adoptou uma nova directiva destinada a enquadrar melhor a prática dos interrogatórios

Esta nova directiva estipula que as técnicas usadas nos interrogatórios, efectuados por soldados norte-americanos a prisioneiros, sejam aprovadas ao mais alto nível no Pentágono, referia ontem o diário New York Times.

AP



O exército norte-americano continua as acções contra a al-Qaeda.

Capturados membros da al-Qaeda

O exército norte-americano anunciou ontem ter capturado 10 membros da al-Qaeda no Iraque na sequência de um ataque a uma casa na cidade sunita de Ramadi, a oeste de Bagdad, em que foram mortos outros cinco membros da organização.

«As forças da coligação capturaram dez terroristas durante um ataque contra um esconderijo da al-Qaeda iraquiana em Albu Bani, perto de Ramadi», cidade bastião da resistência situada a cerca de 100 quilómetros a oeste da capital, lê-se num comunicado.

O texto precisa que o ataque foi lançado com base em informações fornecidas por civis e qualifica a casa atacada de «centro operacional para o planeamento e lançamento de ataques contra as forças de segurança iraquianas e as da coligação na região de Ramadi».

«Durante o ataque - prossegue o texto -, cinco terroristas foram mortos depois de terem aberto fogo contra as forças da coligação.»

PUBLICIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DA CALHETA

ANEXO II

ANÚNCIO DE CONCURSO

Obras ☒
Fornecimentos ☐
Serviços ☐

O concurso está abrangido pela acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?

NÃO ☒ SIM ☐

SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

1.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

Organismo Câmara Municipal da Calheta	**À atenção de** Departamento de Administração Geral
Endereço: Vila da Calheta (Madeira)	**Código postal**: 9370-133 Calheta
Localidade/Cidade: Calheta	**País**: Portugal
Telefone: 291 820 200	**Fax**: 291 822 068
Correio electrónico idfnobrega@cm-calheta-madeira.com	**Endereço internet (URL)** www.cm-calheta-madeira.com

IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação

☐☐/☐☐/☐☐☐☐(dd/mm/aaaa) ou 30 dias a contar da sua publicação no Diário da República.
Hora: 17:00 horas

VI.1) OUTRAS INFORMAÇÕES

O prazo para recepção de propostas referido no ponto IV.3.3) é de 30 dias a contar da publicação do presente anúncio no JORAM. O presente aviso rectifica o anúncio do concurso n.º 1000293668 publicado no D. R., n.º 191, III Série, de 4/10/2005.

Calheta, aos 28 de Outubro de 2005.

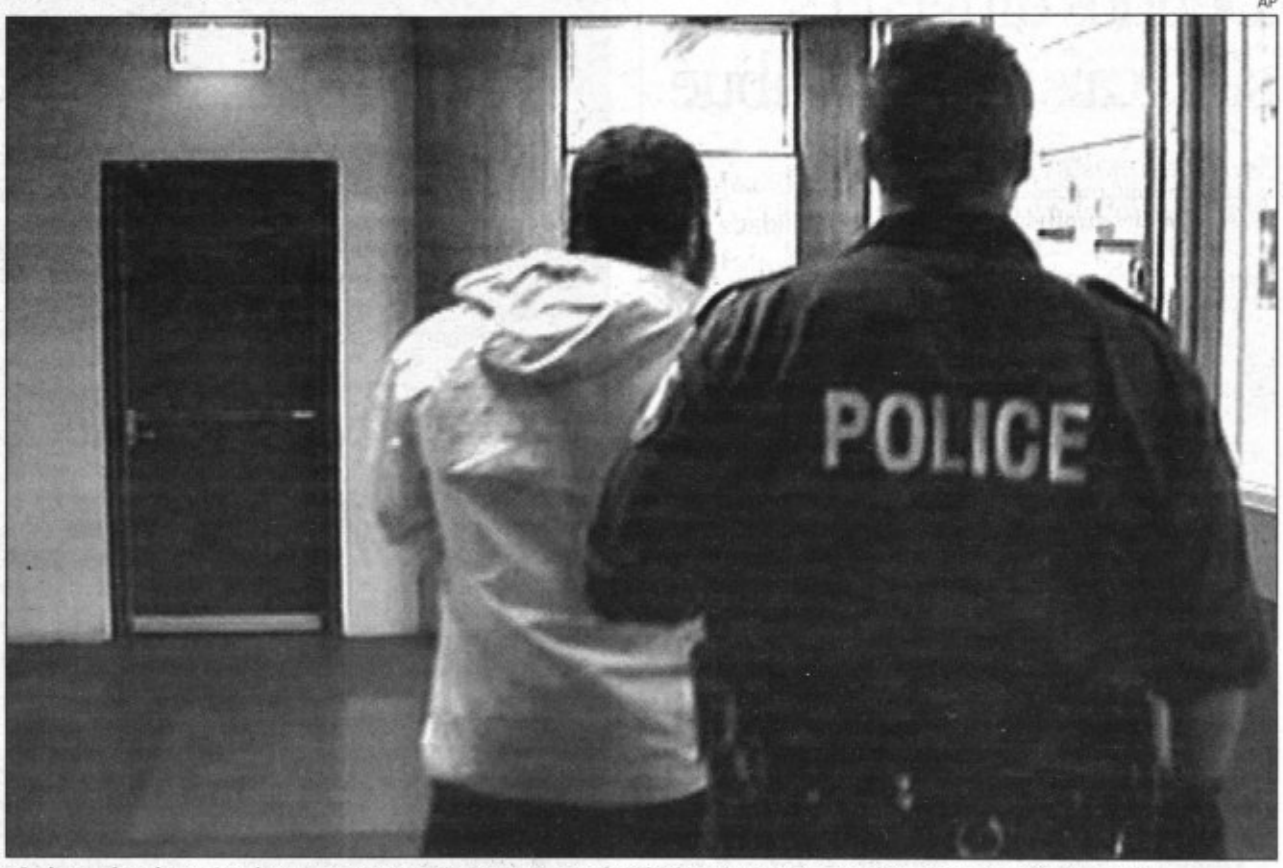
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Manuel Baeta de Castro

151326

Polícia prende 16 alegados terroristas e evita atentado

O Governo fez aprovar, há alguns dias, de urgência uma emenda na legislação antiterrorista

AP



«Cada um dos elementos do grupo comprometeu-se na causa da "jihad" violenta», disse o procurador Richard Maidment.

A Polícia australiana prendeu 16 alegados terroristas, incluindo um clérigo muçulmano radical acusado de dirigir uma célula dedicada à "jihad violenta", em operações às primeiras horas de ontem que, segundo as autoridades, permitiram evitar um «atentado terrorista catastrófico».

Um dos suspeitos abriu fogo sobre a polícia, ferindo um agente, acabando por ser atingido a tiro, anunciou o comissário da Polícia, Graeme Morgan.

Um "robot" da Brigada de Minas examinou a mochila que o suspeito transportava quando se deu o tiroteio e encontrou uma pistola, acrescentou a mesma fonte .

O procurador Richard Maidment disse ao juiz que os nove detidos formavam um grupo terrorista cujo objectivo era «matar homens e mulheres na Austrália».

«Nós interrompemos o que seria a etapa final de um ataque terrorista ou de lançamento de ataque terrorista na Austrália», declarou o chefe da Polícia do Estado de Nova Gales do Sul, Ken Moroney.

Um advogado de oito dos detidos disse à imprensa que entre eles se encontrava Abu Bakr, um conhecido clérigo argelino-australiano que afirmou uma vez que, apesar de considerar errado a morte de inocentes, estaria a violar a sua fé se prevenisse os seus estudantes para que não se juntassem à jihad (guerra santa) no Iraque.

Nove dos detidos durante as operações de hoje foram já apresentados a um tribunal de Melbourne, sob a acusação de pertencerem a um grupo terrorista.

Ministro do Interior pede apoio de deputados

Actualmente, o prazo máximo para a detenção de presumíveis terroristas sem acusação é de 14 dias no Reino Unido

O ministro do Interior britânico, Charles Clarke, pediu ontem aos deputados britânicos que apoiem o projecto de Lei antiterrorista do governo para fazer frente à ameaça terrorista que, na sua óptica, é uma «realidade» no Reino Unido.

Em declarações à BBC, Clarke frisou ser sua a responsabilidade de decidir qual a melhor maneira de enfrentar esta ameaça depois dos atentados de 7 de Julho último em Londres. O projecto de Lei antiterrorista do governo vai ser votado hoje na Câmara dos Comuns.

Apesar das críticas dos partidos da oposição, o ministro continuou a defender segunda-feira à noite a possibilidade, incluída no projecto de Lei, de detenção de presumíveis terroristas sem acusação durante um prazo máximo de 90 dias.

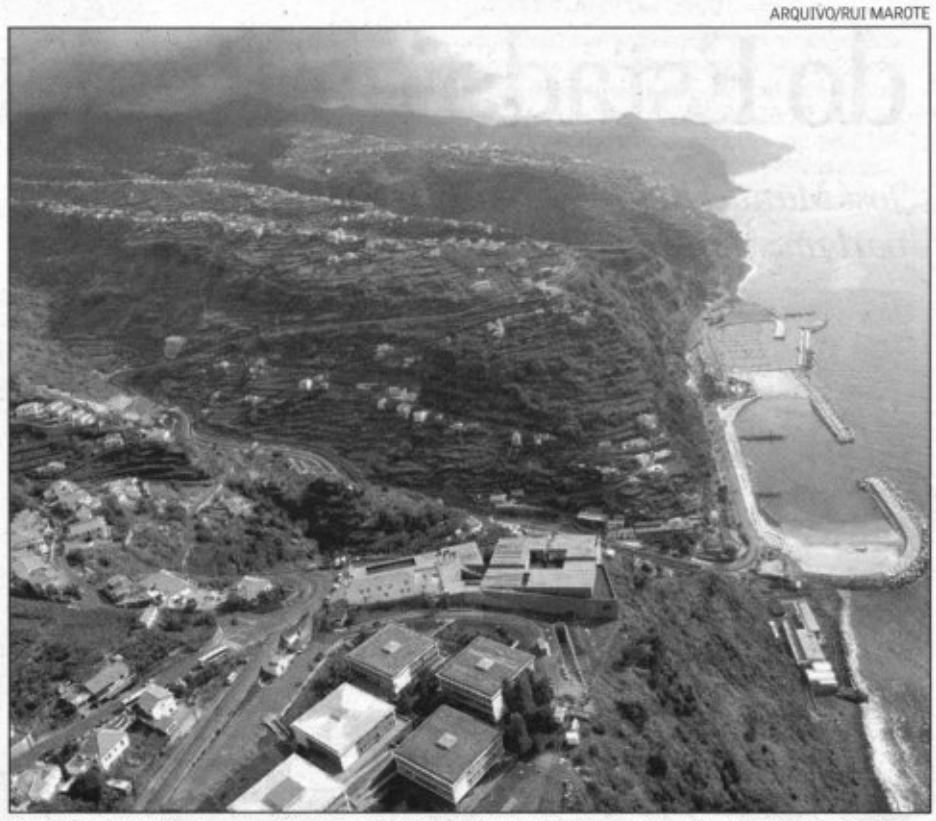
Os partidos conservador e liberal-democrata, bem como uma parte dos deputados trabalhistas, concordam com a ampliação do prazo de detenção mas só até ao máximo de 28 dias.



Sociólogo preside a comissão de menores da Calheta

Fernando Oliveira quer continuar o trabalho desenvolvido e sensibilizar para os perigos a que as crianças e os jovens podem estar sujeitos

ARQUIVO/RUI MAROTE



Sociólogo não refere casos concretos na Calheta mas reconhece que existem situações complexas.

Victor Hugo
Correspondente

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Calheta tem novo presidente para os próximos dois anos. Trata-se de Fernando Oliveira, licenciado em Sociologia e representante da IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) no município.

Com larga experiência na área da solidariedade social, o trabalho desenvolvido no seio da CPCJ, no mandato anterior, ajudou na obtenção da maioria dos votos dos 15 elementos representantes de várias instituições que constituem este organismo.

Ao DIÁRIO, Fernando Oliveira referiu «estar satisfeito» com o escrutínio, adiantando que o objectivo principal passa por «continuar a desenvolver o trabalho efectuado, sensibilizando cada vez mais a comunidade para o perigo que as crianças e jovens da Calheta possam eventualmente passar».

Recorde-se, que a CPCJ deste município foi criada há cerca de três anos, tendo o seu papel dentro da comunidade vindo a ganhar alguma relevância no último ano na ajuda às crianças e jovens em perigo.

Novo presidente refere que «quanto maior o núcleo urbano, maior a probabilidade do perigo acentuar-se».

Refira-se que as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que promovem os direitos da criança e do jovem e previnem ou põem termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

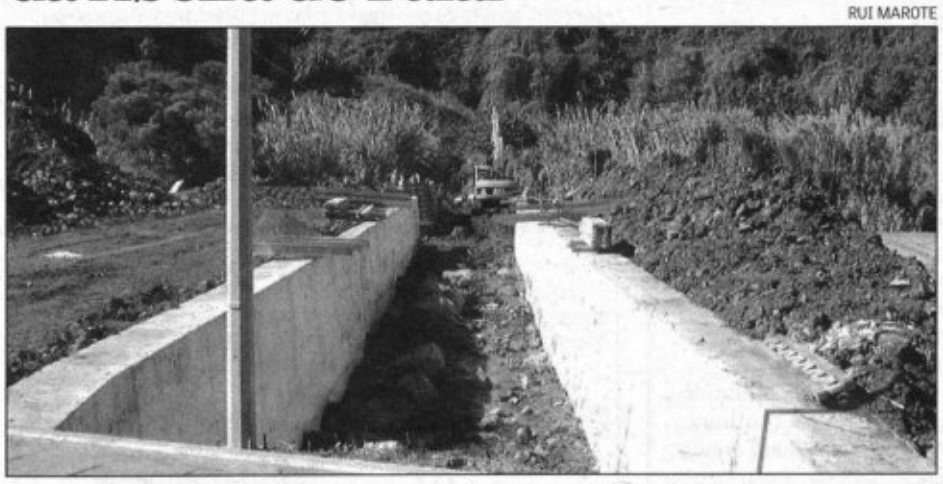
Num balanço «amplamente positivo», Fernando Oliveira, generaliza «o mal pelas aldeias», o mesmo é dizer, por todas as freguesias.

«É evidente que a CPJC tem contribuindo de forma bastante positiva na resolução de algumas problemáticas. Contudo, o concelho possui casos pontuais com alguma complexidade e não se pode especificar esta ou aquela localidade», disse. Porém, adianta que «quanto maior o núcleo urbano, maior a probalidade do perigo acentuar-se».

Relembre-se que as comissões actuando âmbito das suas atribuições, em conformidade com a lei, e deliberam com imparcialidade e independência, contando com a colaboração das autoridades administrativas e policiais, bem como das pessoas singulares e colectivas que para tal sejam solicitadas.

Ribeiro canalizado na foz da ribeira do Faial

RUI MAROTE



Ribeiro é responsável pelo estado pantanoso de alguns terrenos junto da zona balnear.

M. Luís Macedo
Correspondente

O ribeiro que atravessa os terrenos junto à zona balnear do Faial está a ser canalizado. Apesar de não ser de dimensão maior, é responsável pelo estado pantanoso em que se encontram os terrenos a montante da referida zona balnear.

A obra é da responsabilidade da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e insere-se na obra maior que foi toda a canalização da ribeira do Faial desde as pontes até ao mar.

O referido ribeiro recolhe as águas que correm desde as zonas altas da Diferença e Tojal pelo que, sobretudo em alturas de Inverno, transporta uma quantidade apreciável de água. A recolha das águas é realizada junto à sua queda, na rocha, ficando o seu curso todo amuralhado até à ribeira.

Até agora, as águas corriam livremente. Em consequência, os terrenos na cota mais baixa, junto às instalações da zona balnear, apresentavam-se sob forma pantanosa, existindo, até, uma lagoa de lama. Toda a situação ficará resolvida com esta obra.

Para que todo o processo de canalização da ribeira fique concluído, faltará a construção de uma ponte pedestre, na zona da foz, que permita o atravessamento da ribeira. Noutros tempos, uma vereda que ainda existe permitia o acesso desde o mar até à Penha D'Águia, cujos habitantes mantinham actividade piscatória interessante.

Uma pequena edificação urbana até existe, na margem oposta à muralha. Com a construção daquele paredão, apesar de uma escada metálica existente, a passagem ficou impossível. Aquando da construção, alguns populares ainda reclamaram pela passagem pedestre para a outra margem, pelo que a sua construção continua a ser aguardada.

PUBLICIDADE

Curso Prático de
Genética e Biologia Molecular

16 A 20 DE JANEIRO 2006

Total de horas: 21 horas

UNIVERSIDADE da MADEIRA

PRÉ-INSCRIÇÃO: de 21 de Novembro a 5 de Dezembro
Local: Departamento de Biologia, Campus da Penteada

INSCRIÇÃO, 500€: de 9 a 19 de Dezembro
Local: Sector Académico, Rua dos Ferreiros, Funchal

Departamento de Biologia
Telef.: 291 705 380

www.uma.pt/biologia



182 VOTOS A FAVOR, 4 CONTRA E 1 ABSTENÇÃO

Cuba consegue enorme apoio na Assembleia-geral da Nações Unidas à resolução pedindo o fim do embargo dos EUA

Das 191 nações representadas na Assembleia-geral, apenas quatro votaram contra a resolução (Estados Unidos, Israel, Palau e Ilhas Marshall) e uma absteve-se (Micronésia). Outras quatro não participaram na votação.

Corte no investimento do Estado na Região

José Manuel Rodrigues participou ontem nas jornadas parlamentares do PP a nível nacional

LUSA/ANTÓNIO COTRIM



O Orçamento de Estado esteve no centro das atenções e foi alvo de várias críticas.

Raquel Gonçalves
rgoncalves@dnoticias.pt

José Manuel Rodrigues acusa o Governo socialista de alimentar o défice com o agravamento fiscal que vai prejudicar famílias e empresas.

O Orçamento de Estado é mau para a Madeira. Esta foi uma das conclusões saídas ontem das jornadas parlamentares do CDS/PP, que decorreram em Estremoz, e que contaram com a participação dos deputados madeirenses José Manuel Rodrigues e Lino Abreu.

O líder dos populares na Madeira refere que a proposta de Orçamento de Estado é negativa primeiro porque não cumpre a Lei de Finanças das Regiões Autónomas. As transferências que estão consagradas são exactamente a mesmas, sem qualquer actualização.

Como se isto não bastasse, o plano de investimento do Estado na Região também foi alvo de um corte, ficando muito aquém do que seria desejável em áreas como a Justiça e as Forças Armadas.

Factores que vão levar o Partido Popular a apresentar algumas propostas de alteração no debate da especialidade, no sentido de ao menos ser cumprida a Lei de Finanças Regionais.

Mas se o Orçamento é mau para a Madeira, também não fica atrás no tratamento que reservou para o restante país.

José Manuel Rodrigues realça que o Governo do Partido Socialista em vez de combater o défice redefinindo as despesas e desperdícios do Estado, resolve financiar esse mesmo défice com o agravamento fiscal, que vai prejudicar famílias e empresas.

Até porque, tal como está definido no Orçamento, o Estado vai continuar a consumir 50% da riqueza que é criada pelos portugueses.

Ou seja, está garantida a continuidade do desperdício.

PS vai chumbar requerimentos

O PS vai chumbar hoje, na Comissão de Assuntos Constitucionais, os requerimentos apresentados pelo Bloco de Esquerda (BE) e pelo PCP para que o Parlamento retome o processo de alteração da legislação sobre o aborto.

Dirigentes e deputados do PS disseram à Agência Lusa que o partido vai chumbar esses requerimentos, que serão discutidos e votados na reunião de hoje da Comissão de Assuntos Constitucionais, por defender a mudança da lei através de referendo, o que só poderá acontecer em Setembro de 2006.

Os requerimentos do BE e do PCP propõem que o projecto de lei do PS que despenaliza o aborto realizado nas primeiras dez semanas de gravidez - o único diploma aprovado na generalidade sobre este assunto - passe à discussão na especialidade.

Mais de meio milhão de pessoas morre anualmente vítimas de armas ligeiras

No ano passado, a polícia apreendeu um total de 3.191 armas ilegais em Portugal

Mais de 500 mil pessoas morrem anualmente no Mundo vítimas de armas ligeiras, segundo números da Amnistia Internacional apresentados ontem numa audição pública sobre a proliferação de armas, organizada pela Comissão Nacional Justiça e Paz (CNJP).

Actualmente, estima-se que existam ao nível mundial 639 milhões de armas ligeiras como pistolas, revólveres, espingardas e metralhadoras, o que corresponde a uma por cerca de dez pessoas.

«Na prática, as armas ligeiras matam mais do que as armas de destruição em massa», alertou Teresa Nogueira, da secção portuguesa da Amnistia Internacional, no âmbito da primeira de cinco sessões públicas intituladas "Por uma sociedade segura e livre de armas", realizada na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Cerca de 1.100 empresas em 98 países produzem todos os anos mais oito milhões de armas ligeiras e de baixo calibre, num negócio que envolve 22 mil milhões de dólares.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Irene Lourença Cruz Nunes

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa por intenção da sua alma, hoje, 9/11/05, pelas 18.30 horas, na igreja de São Roque, agradecendo, antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 9 de Novembro de 2005

PARTICIPAÇÃO



Laurinda de Abreu dos Santos Figueira

FALECEU

Francisco dos Santos Figueira, esposa e filha, Maria José dos Santos Figueira Rodrigues, seu marido e filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Estrada Comandante Camacho de Freitas, n.º 238 e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Santo António para jazigo no mesmo. Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 9 de Novembro de 2005

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE H. V. M., LDA.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35
TEL.: 291221528 - Fax: 291222066 - Tlm: 963076688

PARTICIPAÇÃO

Ilda Camacho

FALECEU

Suas filhas, netas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, avó e parente, que foi residente à Rua das Cruzes, n.º 8 - São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 9 de Novembro de 2005

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE H. V. M., LDA.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35
TEL: 291221528 - Fax: 291222066 - Tlm: 963076688

PARTICIPAÇÕES



Noé Dias Correia Coelho

FALECEU

Sua esposa, Maria José do Nascimento, seus filhos, genros, netos, irmãos, cunhadas, sobrinhos, demais família e amigos, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio parente e amigo, residente que foi no 2º Impasse Manuel Inácio da Gama, n.º 5 - Mãe de Deus, freguesia do Caniço, cujo funeral se realiza hoje, quarta-feira, com missa de corpo presente, pelas 15:00 horas, na capela da Mãe de Deus, onde o seu corpo se encontra em câmara-ardente, após a qual prosseguirá em cortejo fúnebre para inumação no cemitério da localidade.

A família agradece, reconhecidamente, a todos os que lhes têm manifestado o seu pesar assim como às pessoas que se dignarem acompanhar o funeral do seu saudoso parente prestando-lhe assim a sua última homenagem. Informa ainda que junto à referida capela estará um autocarro, com saída após a missa e regresso ao mesmo local, para efectuar o transporte de todos os interessados.

Amanhã, quinta-feira, terá lugar, pelas 18:00 horas, na igreja paroquial da Assomada missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

O Corpo Nacional de Escutas, Junta Regional da Madeira, em seu nome e de todos os seus colaboradores, participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr. Noé Dias Correia Coelho, pai do dirigente João Celestino Coelho, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 15:00 horas, na capela da Mãe de Deus, após a qual prosseguirá em cortejo fúnebre para inumação no cemitério da localidade.

O Agrupamento 943 Assomada, participa a partida do Sr. Noé Dias Correia Coelho, para o eterno acampamento, pai dos dirigentes João Celestino Coelho e Celestina de Fátima Coelho, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente pelas 15:00 horas, na capela da Mãe de Deus, após a qual prosseguirá em cortejo fúnebre para inumação no cemitério da localidade.

A Empresa António N. Nóbrega II S.A. e seus colaboradores, participam o falecimento do Sr. Noé Dias Correia Coelho, pai do seu colaborador Sr. João Celestino Nascimento Coelho, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 15:00 horas, na capela da Mãe de Deus, após a qual prosseguirá em cortejo fúnebre para inumação no Cemitério da localidade.

Caniço, 9 de Novembro de 2005

A AGÊNCIA FUNERÁRIA CANIÇO
Estrada João Gonçalves Zarco, 35 - 9125 - Caniço
TELEF: 291 932 807 – Telem.: 966 452 610
Fax: 291 933 500

MISSA DO 47º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

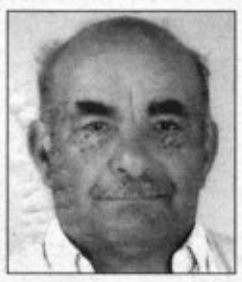


José Manuel Escórcio Nunes

A família participa a celebração de uma missa em sufrágio da sua alma hoje, quarta-feira, pelas 18:00 horas, na igreja paroquial de São Gonçalo, por passar nesta dia o 47.º aniversário natalício, pelo que convida e agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem participar nesta eucaristia.

Funchal, 9 de Novembro de 2005

PARTICIPAÇÕES



José Gomes dos Santos

FALECEU

R.I.P.

Agostinho Flávio Freitas Santos, sua esposa, filhos e neto; Maria Luísa Freitas Santos, seu marido e filhos (ausentes no Brasil); António Freitas Santos e filho; Helena Freitas Santos e filha, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Amparo, Beco da Rocha Nº 13, freguesia de São Martinho, concelho do Funchal, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja Velha de São Martinho), para o cemitério de Nossa Senhora das Angustias. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.00 horas, na referida igreja.

Maria Regina Pita e filhos, Miguel, Sandra e Ana Bela, genros, nora e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu companheiro Sr. José Gomes dos Santos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja Velha de São Martinho), para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias. Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida igreja.

A firma J. Freitas & Quinta - Perfis de Alumínio Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. José Gomes dos Santos, pai do seu funcionário Sr. António Santos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja Velha de São Martinho), para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.00 horas, na referida igreja.

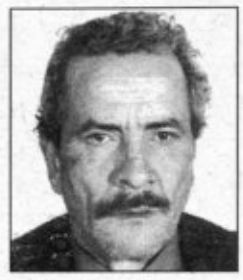
A Firma H.S. - Ferragens da Madeira, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. José Gomes dos Santos, pai do seu colaborador Sr. António Santos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja Velha de São Martinho), para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias. Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida igreja.

A Firma A.F.Q. - Materiais Eléctricos Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. José Gomes dos Santos, pai do seu colaborador Sr. António Santos, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário (igreja Velha de São Martinho), para o cemitério de Nossa Senhora das Anguústias. Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.00 horas na referida igreja.

Funchal, 9 de Novembro de 2005

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA GARCÊS
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 291221283/291220118 — 9000 FUNCHAL

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



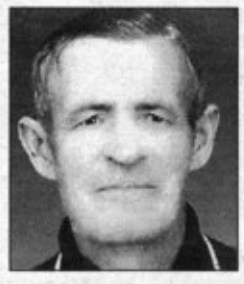
Manuel José da Silva

A família do extinto, mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Roque, no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Pai
Sem nada dizeres abandonaste-nos.
Foste para junto de Deus e da Mãe.
Deixaste-nos com uma dor
e um vazio enorme.
Mas queremos que saibas que
mesmo separados pela Morte,
viverás sempre nos nossos corações.
Adeus Pai,
e descansa em Paz
Com muito Amor e Saudade.

Funchal, 9 de Novembro de 2005

PARTICIPAÇÕES



Manuel Firmino de Aguiar

FALECEU

Maria Mónica Nunes de Aguiar, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao Beco Luís Figueiroa de Albuquerque, n.º 3, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em S. Gonçalo, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

A gerência do Restaurante Clube Naval cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Firmino de Aguiar, sogro e avô dos sócios Edgar Jardim e Danny Jardim e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para o mesmo.

Os funcionários do Restaurante Clube Naval participam o falecimento do Sr. Manuel Firmino de Aguiar, sogro e avô dos patrões Sr. Edgar Jardim e Danny Jardim e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para o mesmo.

Newdecor Confecção de Cortinados Lda. de Lúcia Jardim cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sogro Sr. Manuel Firmino de Aguiar e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para o mesmo.

A Associação Desportiva e Cultural de Santo António da Serra participa o falecimento do Sr. Manuel Firmino de Aguiar, sogro do seu treinador Sr. Lomelimo Gouveia Luís e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em S. Gonçalo para o mesmo

Funchal, 9 de Novembro de 2005

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE
IRMÃOS FERNANDES PEREIRA, Lda.
Caminho da Terra Chã, n.º 1 - Porta 4 S.to António
Telefs.: 291 743 316/921 e 291 231 538
9000-334 FUNCHAL - MADEIRA

breves

Ouro furtado de casa em São Martinho



O ouro voltou a estar na mira dos assaltantes que perpetraram um assalto na noite de segunda para terça-feira numa residência situada na freguesia de São Martinho.

Segundo o DIÁRIO apurou, os meliantes terão escalado um muro e saltado para dentro do quintal. Em acção contínua, arrombaram uma janela, através da qual se introduziram na casa, sem causar muito alarido.

Após vasculharem o recheio, furtaram alguns artigos em ouro, colares, anéis e pulseiras, cujo valor não conseguimos apurar. Na prática ilícita, os larápios deitaram a mão também a uma máquina fotográfica digital.

Os vestígios do arrombamento na janela foram o sinal do primeiro alarme, já pela manhã. O proprietário da moradia participou o crime à PSP. A brigada da Unidade de Polícia Técnica terá sido solicitada para recolher os indícios e informações sobre o crime.

Carteirista vai ao Bazar do Povo



Um indivíduo furtou dois perfumes numa loja do Bazar do Povo, na baixa da cidade do Funchal, ontem de manhã.

O carteirista, já referenciado pela PSP por ser o alegado autor de ilícitos semelhantes como furtos por esticão, colocou-se em fuga para a zona leste da cidade, após furtar duas embalagens de perfume "de marca". O delito causou algum aparato, sendo o caso participado à PSP.

Num outro crime de furto que aconteceu numa residência na rua da Carne Azeda, um meliante não "caçou" com cão, mas foi através da "conquista" deste animal vigilante que conseguiu "carta branca" para se introduzir no quintal. Segundo testemunhos, o indivíduo primeiro "calou" o cão com carícias para depois saltar a varanda e entrar na sala, cuja porta estava aberta. Do interior, furtou cerca de 100 euros em dinheiro, para espanto de um casal idoso que se ausentou por breves instantes.

Baixa sinistralidade no início da semana



A sinistralidade começou em baixa esta semana, segundo o balanço de anteontem (segunda-feira), da PSP-Madeira.

Segundo o porta-voz do comando Regional da PSP, ocorreram nove acidentes de viação dos quais resultaram um ferido ligeiro.

Jovem militar morre em despiste no Campanário

José Mendes, de 24 anos, teve morte imediata quando manobrava carrinha de areia para as obras da casa





Veículo caiu num terreno agrícola íngreme no Caminho do Jardim de Cima.

Ricardo Duarte Freitas
rfreitas@dnoticias.pt

A freguesia do Campanário pinta-se de luto pela morte trágica de José Mendes, um jovem de 24 anos, militar de profissão, um «camarada» muito querido pelos companheiros do Exército, que no final do serviço se deslocaram ao sítio do Jardim de Cima, para se juntar ao pesar.

Segundo o DIÁRIO apurou no local junto de vizinhos e amigos da vítima, o jovem de 24 anos era casado e tinha uma menina de dois anos. Actualmente estava a concretizar as obras de construção de uma casa, que tem vista para a residência dos pais. Nas suas folgas e em horário pós-laboral, aproveitava o tempo para avançar as obras de construção na casa, já em fase de conclusão.

Após ter cumprido o serviço nocturno no Regimento de Guarnição N.º 3, no Funchal, o jovem militar regressou a casa e descansou um pouco. Pela tarde, retomou os trabalhos da rotina diária - carregou uma carrinha de areia. No entanto, o veículo acabou por se precipitar por um terreno agrícola íngreme no Caminho do Jardim de Cima, um acesso estreito. Desconhece-se se o despiste teve origem numa manobra mal calculada ou se foi o resultado da deslocação do peso da areia.

O condutor acabou por ser muito infeliz no capotamento, uma vez que o habitáculo do veículo ligeiro de mercadorias veio a embater frontalmente numa rocha, sendo depois esmagado devido ao peso e à deslocação da carga. A morte foi imediata.

Quando os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava chegaram ao sítio do Jardim de Cima, já nada havia a fazer. O óbito viria a ser confirmado no local, sendo necessário desencarcerar o corpo da vítima, a fim de ser removido para o Instituto de Medicina Legal.

A trágica notícia da morte de José Mendes gerou uma enorme consternação entre familiares, amigos e vizinhos do militar de 24 anos, tido por todos como um indivíduo de conduta exemplar, quer na comunidade como na instituição militar. Como tal, o jovem deixa muitas saudades.

Empresa não desconta nem paga trabalhador

Carpinteiro faz queixa na Inspecção após esperar por salários de 5 meses

Ricardo Duarte Freitas
rfreitas@dnoticias.pt



Um trabalhador, carpinteiro de profissão, está desde Março à espera de receber o salário de cinco meses (em atraso) de serviço prestado a uma firma situada no Monte. O caso já está em averiguações na Inspecção Regional do Trabalho, mas os requisitos legais previstos estão a atrasar o despacho, ficando comprometida a situação financeira do agregado familiar.

Segundo fonte próxima do lesado, Feliciano Sousa, 44 anos, é trabalhador por conta de outrem desde Maio de 2002, exercendo carpintaria numa firma inscrita com a designação comercial "Móveis Carpintaria Ilha Indústria e Comércio Mobiliário Lda". Porém, a partir de Janeiro de 2003, deixou de auferir dos direitos que estão consagrados a qualquer trabalhador, como os subsídios de férias e de Natal. A firma demitiu-se depois da obrigação em efectuar os descontos para a Segurança Social.

A situação agravou-se em Março deste ano, quando o salário do trabalhador foi suspenso. Desde então, tem vindo a assegurar as tarefas de carpintaria no horário que lhe foi consignado. Porém, em meados de Agosto considerou a situação insustentável e apresentou queixa na Inspecção Regional do Trabalho.

Com base na denúncia e após comprovadas as irregularidades da firma, através dos extractos de remunerações da Segurança Social da Madeira, a Inspecção Regional do Trabalho enviou um documento a notificar a gerência da firma a fim desta comparecer naquele serviço. Só que a entidade patronal tem ignorado sucessivamente a notificação, não fazendo o levantamento da carta nos Correios, dentro do prazo legal previsto. O mesmo tem acontecido com a carta de demissão por justa causa, remetida pelo trabalhador à firma.

A remuneração de carácter permanente - 557.90 euros mensais - fazem muita falta ao agregado familiar. «É a filha, que trabalha, que vai ajudando» explica a esposa. A última prestação do vencimento teve lugar há duas semanas (250 euros, relativo ao mês de Março). Ao todo, a firma de pequena dimensão, que conta com apenas três trabalhadores, deve a Feliciano Sousa mais de 2.500 euros em vencimentos, além de subsídios e retroactivos. O DIÁRIO tentou falar com a gerência "Raul e Jardim", para saber o motivo da falta de pagamento, mas sem efeito.

PUBLICIDADE

AUTO BAIRI
CARRO DO DIA
MEGANE BREAK DCI
ANO 2004
A PARTIR DE 327,12 € MES

VIATURAS USADAS	ANO	DESDE
CITROEN SAXO VTS	2002	186,13 €
FIAT PUNTO ELX	2000	143,19 €
FORD FIESTA TECHNO	1998	118,93 €
FORD PUMA	2000	202,27 €
OPEL ASTRA 1.4 16V	1999	173,12 €
CITROEN SAXO CUP	2000	174,38 €
RENAULT CLIO 1.2	1999	103,27 €
SEAT AROSA	1998	112,43 €
V.W. POLO 1.0	2000	143,38 €
PEUGEOT 106 GTI	1996	162,17 €
V.W. GOLF GTD	1993	122,93 €
V.W. POLO TDI	2001	234,52 €
NISSAN MICRA	1998	119,27 €
DAEWOO MATIZ	2000	100,19 €
SEAT IBIZA GT	1998	143,65 €
SMART FORTWO PULSE	2002	132,18 €
FORD KA 1.3	2000	93,27€

OPEL CORSA CDTI — DESDE 255,39 € MES — ANO 2005
V.W. POLO 1.2 — DESDE 211,81 € MES — ANO 2004
CAMINHO DO PILAR Nº18 (PERTO DO HOSPITAL NOVO)

VIATURAS SEMI-NOVAS	ANO	DESDE
OPEL CORSA CDTI	2005	255,39 €
OPEL CORSA NJOY	2003	218,38 €
RENAULT CLIO 1.2 16V	2003	179,36 €
RENAULT CLIO DCI	2004	249,59 €
RENAULT CLIO DCI 80CV	2004	274,77 €
RENAULT CLIO DCI VAN	2004	194,81 €
RENAULT MEGANE DCI	2004	311,63 €
RENAULT SCENIC	2004	312,72 €
V.W. GOLF FSI	2004	321,98 €
NISSA MICRA LUXURY	2003	218,38 €
V.W. POLO 1.2	2004	211,81 €
V.W. BORA TDI	2004	366,82 €
V.W. GOLF V TDI	2004	379,02 €
RENAULT MEGANE BREAK	2004	327,12 €
SUZUKI BANDIT	2004	92,54 €

FORD PUMA — DESDE 202,27 € MES — ANO 2000
V.W. GOLF V FSI — DESDE 321,98 € MES — ANO 2004

965 863 919 | 965 863 889
291 752 434 | 919 904 354

DE SEGUNDA A SEXTA, ABERTOS ATÉ AS 21 HORAS. AOS SÁBADOS DAS 9 ÀS 17 SEM ENCERRAR PARA ALMOÇO. POSSUIMOS EXPOSITOR PARA A SUA VIATURA. ANALISAMOS CASO A CASO. COMPRA-SE A PRONTO PAGAMENTO.

Sexagenário esfaqueado na Travessa da Malta

Homem foi perseguido por delinquente e agredido com uma faca

Ricardo Duarte Freitas
rfreitas@dnoticias.pt

Um homem foi esfaqueado na Travessa da Malta, logo atrás da rua Dr. Fernão de Ornelas, na baixa do Funchal, anteontem, pelas 19 horas.

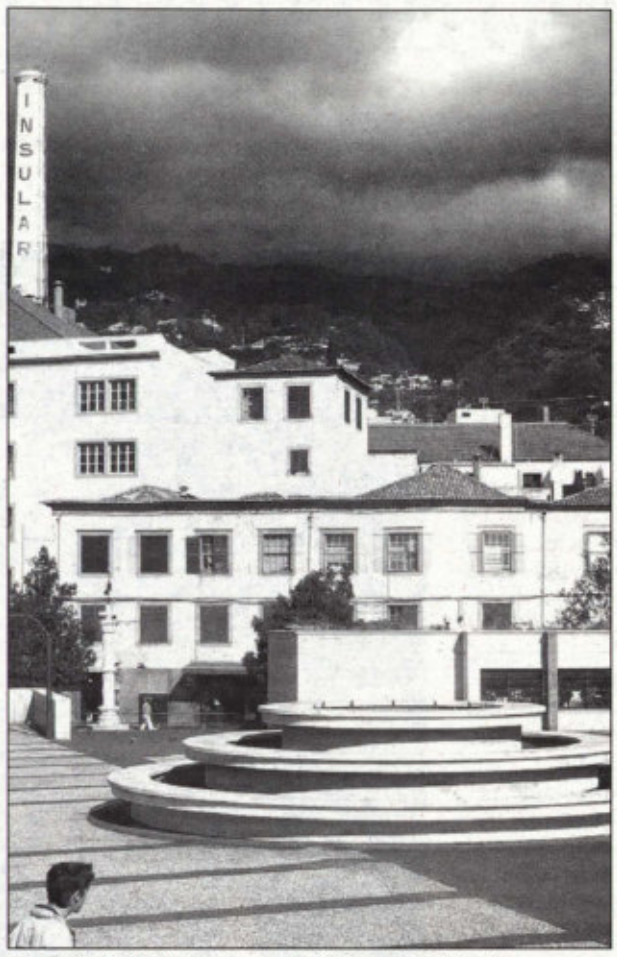
Segundo o DIÁRIO apurou, o homem com 62 anos foi abordado por um delinquente natural de Câmara de Lobos, conhecido pela alcunha de o "Quinze", no Largo do Pelourinho. O delinquente - um alegado toxicodependente de 32 anos, com vasto cadastro em matéria de roubos e furtos, alguns dos quais perpetrados nas imediações da Travessa da Malta e da rua Direita - proferiu ameaças e injúrias ao transeunte, na senda de um eventual ajuste de contas.

Segundo fonte popular, o sexagenário terá reagido às provocações do larápio. Ripostou e depois colocou-se em fuga. O delinquente, munido de uma arma branca - uma faca - acabou por perseguí-lo em corrida, desferindo três golpes ao corpo da vítima, atingindo-o nas costas, no peito e no pescoço.

O sexagenário viria a ser encontrado a esvair-se em sangue dentro da garagem do edifício do DIÁRIO. Rapidamente foi solicitada uma ambulância ao serviço de emergência 112, tendo os Bombeiros Voluntários Madeirenses prestado os primeiros socorros.

Na perseguição, a vítima foi atingida nas costas, no pescoço e no peito. Foi assistido no hospital e já teve alta.

O homem foi conduzido directamente ao Hospital central do Funchal onde foi suturado, ficando em recuperação, livre de perigo. Viria a ter alta durante o dia de ontem.

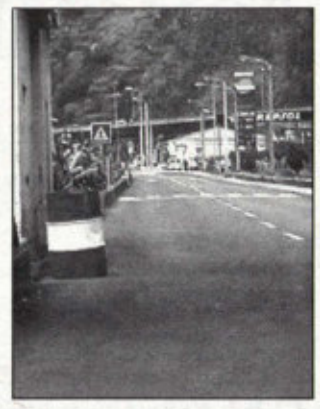


O "confronto" entre o homem de 63 anos e o alegado toxicodependente, de 32, começou no Largo do Pelourinho.

Bidão condiciona circulação na R. Brava

Há muito que o bidão está colocado propositadamente na faixa de rodagem

Orlando Drumond
correspondente



Há muito que um bidão está a pôr em causa a normal circulação na variante de acesso à via rápida, na Ribeira Brava, na zona da Murteira.

Sendo uma via de duas faixas no mesmo sentido, o bidão encontra-se junto à berma da faixa esquerda, mas colocado em zona da faixa de rodagem. O facto de no local existir um acesso para as residências ali situadas, parece ser o móbil deste acto, que eventualmente visa "travar" o ímpeto dos automobilistas.

Ainda assim, esta prática não deixa de ser criticável, uma vez que o bidão, com inertes no seu interior para "evitar" que o mesmo seja retirado do local, põe em perigo a normal circulação nesta estrada de acesso à via rápida, dado que "estrangula" o espaço de passagem dos veículos.

A situação, além de propositada é também recorrente, uma vez que o bidão em causa, inclusive já pintado de vermelho para melhor chamar a atenção, já mereceu queixas de muitos automobilistas que ali passam diariamente e vêm-se confrontados com este irregular estreitamento da via. A situação é bizarra e até incompreensível, até do ponto de vista das autoridades, que continuam a "ignorar" uma realidade bem visível.

Se no caso dos carros ligeiros ainda conseguem desenrascar-se, embora "queimando" o eixo da via, a realidade torna-se mais problemática, quando o(s) veículo(s) envolvido(s) é um pesado.

Segundo alguns condutores que apontaram a situação ao DIÁRIO, tal já foi denunciado à própria polícia... ainda sem resultados práticos.

PUBLICIDADE



Consórcio luso-espanhol vence concurso do fogo do fim do ano

Secretaria Regional do Turismo comunicou ontem a intenção de adjudicar o espectáculo ao consórcio "Macedos/Ricasa"

Óscar Branco
obranco@dnoticias.pt

A proposta apresentada pelo consórcio luso-espanhol "Macedos/Ricasa" foi a preferida pelo júri para a realização do espectáculo pirotécnico da noite de São Silvestre.

A intenção de adjudicação a este consórcio já foi ontem comunicada aos responsáveis das três propostas admitidas a concurso, dispondo agora os concorrentes preteridos de cinco dias úteis para reclamar do resultado provisório. Tal não deverá, no entanto, acontecer.

De acordo com os dados recolhidos a proposta do consórcio eleito pelo júri, foi a segunda mais cara apresentada e envolve valores da ordem dos 938 mil euros, mais IVA.

Para além da questão do preço, dois dos factores que terão pesado de forma significativa na decisão do júri do concurso terá sido a qualidade do projecto apresentado e a experiência da líder deste consórcio, a Macedos Pirotécnica. Uma empresa com larga experiência neste ramo de actividade que já esteve, inclusivamente, envolvida na realização de quatro espectáculos de fim do ano na Madeira, mais concretamente em 2000, 2001, 2002 e 2003. Este último, em consórcio com uma das empresas vencedoras do ano passado, a Pirotecnia Minhota.

Macedos Pirotecnia já esteve envolvida na realização de quatro espectáculos na Madeira, mais concretamente em 2000, 2001, 2002 e 2003.

ENTRE OS 906 E OS 995 MIL EUROS

Tal como já havíamos noticiado, os valores das propostas apresentadas este ano oscilavam entre os 906 mil e 200 euros e os 995 mil 535 euros.

A proposta mais elevada foi apresentada pela Pirotecnia Minhota e a mais baixa pela Lusopirotecnia, precisamente a empresa que realizou o espectáculo da passagem do milénio em que se inaugurou um novo conceito de espectáculo onde as novas tecnologias de disparo electrónico assumiram papel de destaque.

Contactado ontem pelo DIÁRIO o responsável pela empresa que lidera o consórcio vencedor confirmou a recepção do ofício informando da intenção de adjudicação.

Apesar dessa confirmação, recusou avançar quaisquer pormenores sobre o espectáculo projectado para este ano na medida em que a decisão comunicada ainda não é definitiva.

O DIÁRIO está, no entanto, em condições de avançar que a inovação, qualidade e a introdução de novos quadros pirotécnicos deverão ser três dos pilares em que assentarão o espectáculo deste ano.

MANUEL NICOLAU



Incidentes do ano passado mancharam espectáculo e levaram o Governo a exigir o pagamento da garantia bancária prevista no contrato.



no fecho

Governo assume dívida dos Açores

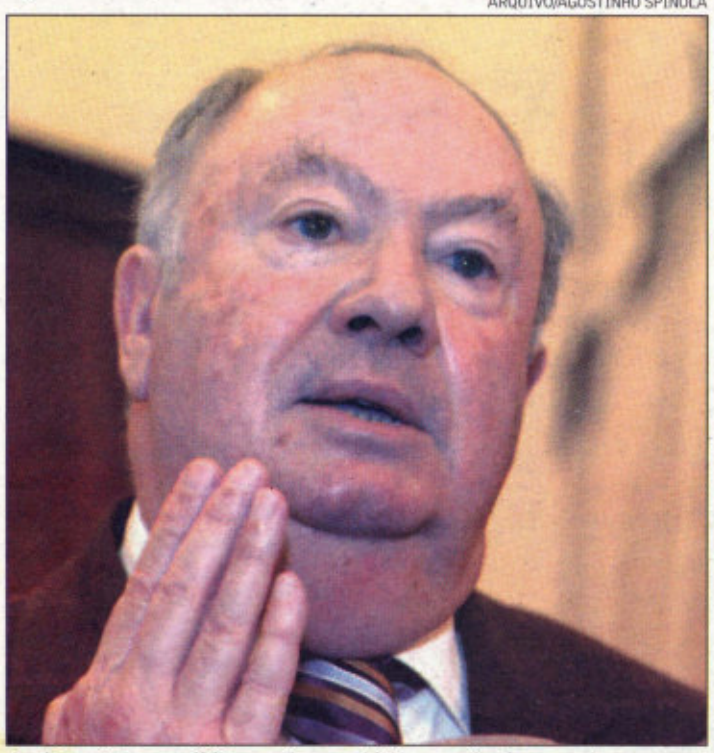


O presidente do Governo açoriano anunciou ontem ter a garantia do primeiro-ministro do pagamento da dívida do Estado à região, através de um acordo que prevê a transferência dos primeiros 34 milhões de euros e m 2006. «Existe o reconhecimento público da dívida ao Governo Regional, que não existia, existe o compromisso de satisfazer essa dívida até 2008, que não existia, por isso não posso pedir mais do que isto», assegurou Carlos César, na ilha do Faial. César explicou que o acordo resultou de uma reunião recente, em Lisboa.

Jardim garante que o contencioso «subsiste»

O presidente do Governo Regional admite que a última revisão constitucional apenas "atenuou" o contencioso. Nada mais.

ARQUIVO/AGOSTINHO SPÍNOLA



Jardim vai tornar público quais as matérias que não devem estar na reserva da Assembleia da República.

Ricardo Miguel Oliveira
rmoliveira@dnoticias.pt

Se Jorge Sampaio julgava que o contencioso das Autonomias estava fechado, como o disse, domingo, no Porto Santo, enganou-se. É que Alberto João Jardim prefere subscrever a «emenda» do Ministro da República, ou seja, na sua óptica, a conflitualidade entre o Estado e a Região «subsiste».

O presidente do Governo admite que a última revisão constitucional apenas «atenuou» o contencioso. Nada mais. Até porque continua a considerar que a República tem poderes legislativos excessivos, em matérias de interesse regional, como a económica, patrimonial e fiscal.

Jardim admite mesmo que, «oportunamente», vai tornar público quais são as matérias que não devem estar nas reservas de competência da Assembleia da República. Também defende que é altura de reabrir o debate sobre matérias que não ponham em causa a unidade nacional em áreas diversas e que têm hipóteses de ser mais autonómicas. Na sua óptica, importa que o Estado não tenha receio da preparação da próxima Revisão, até porque a haver receios, devem estar mais centrados nos membros do governo socialista que «nos tentam afogar de uma forma ilegítima».

PUBLICIDADE

